



ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

**Relatório de
Sustentabilidade
Socioambiental**

08





ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

08

Relatório de Sustentabilidade Socioambiental

Publicado pelo Comitê de Sustentabilidade Eletronuclear

Coordenação Técnica: **Olga C. R. L. Simbalista
Ruth Soares Alves**

Projeto Gráfico: **Blitz Design**

Edição e Revisão: **Ruth Soares Alves**

Fotografia: **acervo Eletronuclear**

Rio de Janeiro - 2009

SUMÁRIO GERAL

Carta ao Leitor	07	» Programa de Prevenção e Tratamento de Dependência	31
Sobre o Relatório	08	» Medicamento de Uso Contínuo	32
Mensagem do Presidente	09	» Auxílio Alimentação	32
		» Auxílio Creche e Pré-escola	32
		» Transporte	33
		» Moradia	33
		» Previdência Privada	33
		» Relações Trabalhistas	33
		» Política Salarial	34
		» Cipa	34
		» Qualidade de Vida	34
		» Yellow Cake- Energia Vocal	35
		» Gestão do Conhecimento	35
		» Outras Organizações	35
A Empresa	10	• Ações Sociais	36
• Perfil	10	» Compromisso	36
• Estrutura Organizacional e Funcionamento	11	» Feam	37
» Conselho de Administração e Diretoria Executiva	11	» Plano de Emergência Integrado	38
» Comitê de Sustentabilidade	12	» Programas de Educação e Capacitação	39
» Comitês de Assessoramento	14	» Campanhas Educativas	40
• Princípios e Valores	14	» Inclusão Social	41
• Diretrizes Estratégicas	15	» Política para as Mulheres	42
• Pacto Global e os Valores da Empresa	16	» Trabalhos Voluntários	43
• Princípios e Normas Gerais de Conduta	17	• Valorizando a Região	43
• Gestão de Risco	18	» Desenvolvimento na Comunidade	43
• Pesquisa e Desenvolvimento	19	» Costumes e Culturas Locais	44
• Relacionamento com Públicos Estratégicos (Stakeholders) 22	22	» Convênios com as Prefeituras	45
» Principais Stakeholders	22	» Outros Convênios	46
» Órgãos Públicos	23		
» Fornecedores	23		
» Participação em Associações	25		
» Canais de Comunicação	25		
• Gestão Empresarial	26		
Sociedade	28		
• Gestão de Pessoas	28		
» Público Interno	28		
» Treinamento e Educação	29		
» Benefícios Sociais aos Empregados	30		
» Plano Médico-Odontológico	31		
» Auxílio para Tratamento de Excepcionais e Autistas	31		

» Patrocínios Culturais	48	• Usos da Água	61
» Comunidades Indígenas	48	» Captação	61
		» Descarte Total de Água e Outros Efluentes	61
Meio Ambiente	50	Anexos	63
» Foco Geral	50	• Anexo 1 – Indicadores Econômico-financeiros	65
» Transversalidade da Questão Ambiental	50	• Anexo 2 – Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	69
• Gestão Ambiental	51	• Anexo 3 – Balanço Social – Modelo Ibase	71
» Monitoração Ambiental	52	• Anexo 4 – Indicadores Sociais Internos	77
» Educação Ambiental	54	• Anexo 5 – Indicadores Sociais Externos	83
» Projetos em Destaque	56	• Anexo 6 – Indicadores Ambientais	88
• Gerenciamento de Resíduos	57	• Anexo 7 – Código de Ética e Conduta	92
» Resíduos Nucleares	57	• Anexo 8 – Acordo Coletivo de Trabalho	99
» Resíduos Convencionais	58	• Anexo 9 – Agradecimentos Externos e Homenagens Recebidas ...	109
» Óleo isolante Ascarel	59	• Anexo 10 – Tabela de Identificação e Localização das Informações no Relatório	111
» Resíduos de Jardinagem	59	• Anexo 11 – Siglas e Símbolos	122

Pela segunda vez consecutiva, apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade da Eletronuclear, desta feita com os resultados de suas atividades, ações e programas econômicos, sociais e ambientais empreendidos no exercício de 2008.

O relatório é resultado das atividades do Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletronuclear, criado, por orientação da Holding Eletrobrás, em 29/01/2007 e consolida informações obtidas de todas as unidades organizacionais desta empresa, de forma clara e transparente, evidenciando o nosso compromisso com os princípios da sustentabilidade e com os valores que norteiam as nossas práticas.

Este é o segundo relatório a ser disponibilizado nos moldes do Global Reporting Initiative – GRI e toda a equipe, responsável pelas informações aqui contidas, dedicou seus esforços à clareza, à franqueza e à transparência, que são a base do nosso trabalho.

Cordialmente,

Olga C.R.L. Simbalista

Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade

O conteúdo segue os princípios da Global Reporting Initiative-GRI, com os indicadores adaptados a área de atuação da Eletronuclear, como geradora de energia elétrica.

Nota: Todas as fotos apresentadas neste relatório fazem parte do acervo da Eletronuclear.

SOBRE A ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

A Eletronuclear, a partir do exercício de 2008, passou a publicar seu Relatório de Sustentabilidade Socioambiental, ano base 2007, nos moldes do Global Reporting Initiative – GRI, elaborado por seu Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que permite evidenciar o envolvimento de toda a organização com os preceitos da sustentabilidade. O Comitê de Sustentabilidade Empresarial da ELETRONUCLEAR foi criado através da Resolução de Diretoria Executiva no. 816.001/07, de 29/01/2007, é vinculado diretamente à Diretoria Executiva e, através de seu Presidente, se reporta ao Conselho de Administração.

O processo de elaboração desse primeiro relatório se deu através do levantamento de informações para atender à exigência da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, para apresentar o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de Energia Elétrica relativo ao exercício de 2007, bem como subsidiar as demandas de outros órgãos do governo aos quais a empresa se reporta. Para tanto, havia a necessidade de compilar, sistematizar, organizar e agrupar as informações disponíveis em um documento único para conhecimento público.

A despeito das empresas geradoras de energia elétrica terem sido desobrigadas, pela ANEEL, de apresentar o referido relatório, em 2008, o trabalho empreendido na Eletronuclear no levantamento das informações foi extremamente útil e permitiu a edição do Relatório de Sustentabilidade Socioambiental 2007.

Em 2009, já contando com o trabalho pioneiro do ano anterior, foi possível elaborar o Relatório de Sustentabilidade Socioambiental 2008, antes do final de abril, com o objetivo de atender à solicitação da ANEEL. Nesta edição, ampliou-se o elenco de informações, bem como se agilizou o processo de elaboração, contando com a participação de todas as diretorias, que forneceram uma quantidade considerável de indicadores e dados, posteriormente, consolidados pela Coordenação Técnica responsável pela elaboração dos relatórios de sustentabilidade da Eletronuclear.

O GRI propõe três níveis de classificação dos relatórios de sustentabilidade e para o de 2007, optou-se pelo nível C, por se tratar do primeiro. Para o de 2008, optou-se pelo nível B, ainda sem as verificações do GRI ou de uma terceira parte (identificada pelo sinal de +).

A edição e publicação dos Relatórios de Sustentabilidade Socioambiental 2007 e 2008, nos moldes do Global Reporting Initiative - GRI demonstra o envolvimento de toda a organização com os preceitos da sustentabilidade. O relatório de 2007 encontra-se disponibilizado no site da empresa (www.eletronuclear.gov.br – na parte “a empresa / sustentabilidade”) em ferramentas Flash e em pdf. Também é disponível na Intranet (“serviços disponíveis / relatório de sustentabilidade 2007”). O Relatório de Sustentabilidade Socioambiental-2008 será publicado no mesmo endereço após a sua aprovação pela Diretoria Executiva.

Contatos

Dúvidas e comentários sobre este relatório podem ser encaminhados ao Comitê de Sustentabilidade, por suas Coordenadoras Técnicas, Olga C. R. L. Simbalista (olgasim@eletronuclear.gov.br) e Ruth Soares Alves (rtalves@eletronuclear.gov.br).



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com enorme satisfação que apresentamos o segundo Relatório de Sustentabilidade Socioambiental da Eletronuclear, empresa delegada da União para produzir, no país, a energia elétrica de origem nuclear, relativo ao exercício de 2008.

Trata-se de uma prestação de contas à sociedade brasileira em geral e, em particular, à população da macro região centrada em Angra dos Reis, que não tem negado prestar seu imprescindível suporte às nossas atividades, e onde estão localizadas nossas instalações industriais, que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2, depósitos de resíduos, escritórios, centros de informação, vilas residenciais, Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento que conta com um Simulador da operação de usinas nucleares, e onde habitam cerca de 50% de seus funcionários com respectivas famílias.

Em 2008, além de termos apresentado uma produção recorde, em nossas duas plantas Angra 1 e Angra 2, contribuindo com 28% da produção de energia elétrica de origem térmica do país, mesmo detendo apenas 8% deste parque gerador, iniciamos, também, o processo para obter as licenças necessárias à retomada da construção de Angra 3, bem como os estudos para a definição dos locais das novas usinas nucleares previstas no plano nacional de energia de longo prazo.

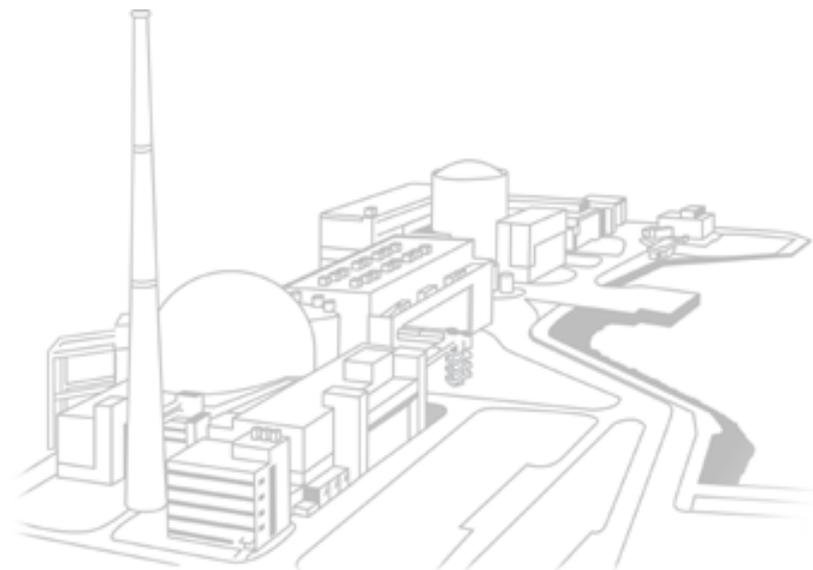
Para esse programa que se vislumbra, estamos empenhados na definição de solução definitiva para a guarda dos resíduos nucleares, através de um convênio com a Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Esse programa faz uso de tecnologia e processos dentro dos mais elevados padrões de segurança e contando com a participação de universidades e institutos de pesquisas, baseados nos preceitos da sustentabilidade que, desde sua origem, pautam as atividades do setor nuclear. O cidadão brasileiro jamais irá conviver com rejeitos de origem nuclear.

A Eletronuclear, consciente do seu papel como agente econômico e de fortalecimento do parque tecnológico nacional, aderiu, em 2005, ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas e encontra-se engajada na busca das Metas do Milênio, expressando desta forma seu alinhamento com os preceitos dos direitos humanos, do trabalho, do combate à corrupção e da defesa do meio ambiente.

À nossa força de trabalho, nossos agradecimentos por seu empenho evidenciado neste relatório, onde são apresentadas com transparência as informações sobre a nossa gestão, programas sociais e ambientais, nossa rede de parcerias, códigos de ética e de conduta e os indicadores de desempenho operacional, econômico, social e ambiental.

Othon Luiz Pinheiro da Silva

Diretor Presidente



A Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear é a empresa responsável por projetar, construir e operar as usinas nucleares do País. Subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, é uma sociedade anônima de economia mista, regida pela Lei no 6404/76 e pelo seu Estatuto Social, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME, criada nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997, a partir da fusão da Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A – Furnas com a Nuclebrás Engenharia e Serviços S.A. – Nuclen, no âmbito do Programa Federal de Desestatização dos anos 1990 que colocara Furnas em seu escopo, mas que, devido a preceitos constitucionais, não poderia incluir a área nuclear (Art. 21, inciso XXIII, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988).

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, tem um escritório de representação em Brasília e instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial em Angra dos Reis; e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento em Paraty, Rio de Janeiro.

Na Praia de Itaorna, no município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 657 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. Angra 3, em fase de licenciamento para construção, é semelhante à Angra 2.

Tabela de Investimentos Realizados – 2008

Descrição	Revisão do Orçamento (R\$)	Realizado (R\$)	Realização (%)
Manutenção do Sist. de Geração de Energia Nuclear Angra 1 e 2	211.779.355	109.958.824	52%
Direto	139.000.000	56.090.071	40%
Indireto	72.779.355	53.868.753	74%
Manutenção do Parque de obras e Equip. da Usina Angra III	109.846.593	68.117.469	62%
Direto	61.032.335	31.508.576	52%
Indireto	48.814.258	36.608.893	75%
Implantação da Usina Termonuclear de Angra III	115.668.371	4.588.453	4%
Direto	115.668.371	4.588.453	4%
Indireto	-	-	-

Em 2008, a Eletronuclear produziu 27,73% do total da energia térmica gerada no Brasil.

Os indicadores econômico-financeiros, relativos aos períodos entre 2006 e 2008 encontram-se no Anexo 1.

Ficha Técnica em 31/12/2008	
Potência instalada	2.007 MW
Número de empregados	2.243
Área ocupada pela CNAAA	1,6 Km ²
Energia Produzida em 2008	14.003.774,8 MWh
Faturamento bruto em 2008	R\$ 1.569.816.520,00

Em 2008, a produção da Eletronuclear alcançou o montante de 14.003.775 MWh de energia bruta gerada, o que representa cerca de 27,73% do total da energia térmica gerada no País. Esse número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País, conforme indicado no quadro a seguir. No caso específico de Angra 2, esta planta gerou um total de 10.488.289 MWh, o que a coloca como uma das líderes de produção no mundo.

Os empreendimentos da Eletronuclear, que integram seu orçamento de investimento, estão incluídos no Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2008-2011. Dentro deste plano a empresa figura com as seguintes ações de investimentos: Troca dos geradores de vapor de Angra 1, manutenção das usinas Angra 1 e 2, manutenção de equipamentos e do canteiro de obras de Angra 3, conclusão da usina Angra 3 e investimentos em bens móveis e informática.

Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina Angra 1	256.600.421	105.525.733	41%
Direto	235.130.073	87.729.115	37%
Indireto	21.470.348	17.796.618	83%
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Maq. e Equip.	2.500.000	676.656	27%
Direto	2.500.000	676.656	27%
Indireto	-	-	-
Manutenção e Adequação de Info. Informação e Teleprocessamento	10.274.064	10.180.954	99%
Direto	9.850.000	9.753.698	99%
Indireto	424.064	427.256	101%
TOTAIS			
Direto	563.180.779	190.346.569	34%
Indireto	143.488.025	108.701.520	76%
Total Geral	706.668.804	299.048.089	42%

Eletronuclear: Energia limpa e gestão transparente.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAMENTO

A governança corporativa da Eletronuclear inclui as seguintes áreas principais:

- **O Conselho de Administração**, constituído de seis conselheiros, todos acionistas, eleitos pela Assembléa Geral, com mandato de três anos e possibilidade de reeleição, sendo um deles representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente, a presidência do Conselho, ao qual se reporta a Auditoria Interna. A convocação dos acionistas para as Assembléas é feito através de publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, com antecedência mínima de oito dias e é colocada toda a documentação pertinente à disposição dos acionistas na sede da empresa. No caso das Assembléas Gerais Ordinárias que tratam das prestações de contas do exercício anterior, a convocação e disponibilização do material pertinente (relatório da administração; demonstrações financeiras; parecer dos auditores e do conselho fiscal, bem como demais itens da ordem do dia) se dá, no mínimo, 30 dias antes.



- **O Conselho Fiscal** é constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral. Entre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.
- **A Diretoria Executiva** é constituída de até cinco diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, que exercem suas funções em regime de tempo integral, a saber:



Presidente: P

Othon Luiz Pinheiro da Silva



Diretor de Administração e Finanças: DA

Paulo Sérgio Petis Fernandes



Diretor de Operação e Comercialização: DO

Pedro José Diniz de Figueiredo



Diretor de Técnico: DT

Luiz Antonio Amorim Soares



Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente: DG

Pêrsio José Gomes Jordani

- **Comitê de Sustentabilidade** é constituída por:

- >> Olga Simbalista - P (Coordenadora)
- >> Maria Tereza M. Rego - P (Secretária)
- >> Armindo D'Ascensão Silva - Assist. P
- >> José Manuel Diaz Francisco - CS.P
- >> Paulo Augusto Gonçalves - ARS.P
- >> Rogério César N. Aranha - Asses. DA
- >> Roberto Junqueira Ferraz - SF.A
- >> Luiz Cláudio Riscado Chaves - SAA
- >> Sérgio Russ Fernandes - Assist. DO
- >> Fernando Henning - Assist. DT
- >> Eduardo Souza de Grand Court - Assist. DG
- >> Eloy Moneró Neto - SG.G
- >> Marcelo Gomes da Silva - GPL.G

A essas diretorias estão subordinadas superintendências, gerências e divisões responsáveis pelas atividades de linha da empresa.

As qualificações e o conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança são definidos no Estatuto Social e no Regimento Interno da ELETRONUCLEAR, disponíveis no seu endereço eletrônico www.eletronuclear.gov.br.

Com relação a conflito de interesses, o Estatuto Social prevê no parágrafo único do Artigo 16 que:

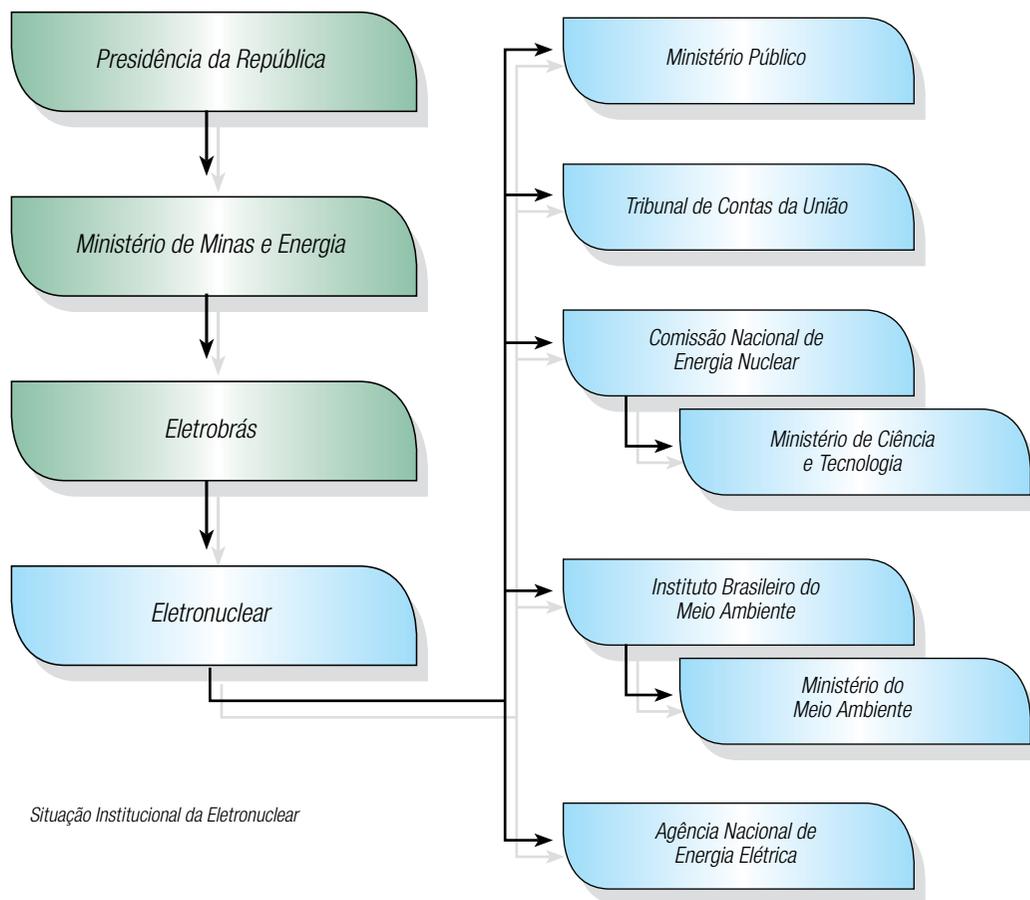
O Diretor-Presidente e os Diretores não poderão exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada concessionárias de serviço público de energia elétrica, ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma aos interesses específicos da ELETRONUCLEAR.

E com relação aos demais membros da Administração o artigo 17 prevê:

Cada membro da Administração deverá, antes de entrar no exercício das funções, apresentar declaração de bens, que será registrada em livro próprio.

Em suas atividades, a Eletronuclear é fiscalizada e licenciada, nos aspectos nuclear, ambiental e de produção, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente – MMA; e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, respectivamente.

O capital social da Eletronuclear totalizava, em 31 de dezembro de 2008, R\$3,3 bilhões com cerca 78% de ações ordinárias e 22% de ações preferenciais, sendo o acionista majoritário a Eletrobrás, detentora de 99,81% do total das ações.



A distribuição do capital social, representado por ações sem valor nominal, é apresentada no quadro a seguir.

Síntese do Capital Social				
Tipos de ações	2008		2007	
	Quantidades de ações	Valor do Capital Social (R\$)	Quantidades de ações	Valor do Capital Social (R\$)
Ordinárias	9.620.213.143	2.572.829.267,12	9.619.640.693	2.572.623.185,12
Preferenciais	2.704.168.333	723.202.628,44	2.704.007.421	723.144.700,17
Total	12.324.381.476	3.296.031.895,56	12.323.648.114	3.295.767.885,29

Composição acionária – conforme balanço 2008

As ações ordinárias são nominativas, com direito a voto.

As ações preferenciais são nominativas, sem direito a voto, não podendo ser convertidas em ações ordinárias, e terão as seguintes preferências ou vantagens, de acordo com o Estatuto da Companhia:

- prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio;
- dividendo prioritário, mínimo cumulativo de 10% ao ano, e participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos lucros que remanescerem depois de pago um dividendo de 12% ao ano às ações ordinárias
- direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais Extraordinárias sobre alterações no Estatuto.

Também de acordo com o Estatuto, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório anual calculado na base de 25% do lucro líquido, ajustado segundo a Lei das Sociedades por Ações.

Os principais mecanismos de informação para os acionistas e o público em geral são as Demonstrações Contábeis, as Atas das Assembléias, os Relatórios Anuais de Administração e os Relatórios Mensais de Atividades, que, em sua maioria, são disponibilizados no endereço eletrônico da Empresa www.eletronuclear.gov.br.

Comitês de Assessoramento

Adicionalmente, existem comitês de assessoramento para equacionar questões que perpassem as atribuições de diversas diretorias nas áreas de: ética; orçamento; gênero; investimento; informática; gestão do conhecimento; sustentabilidade; plano diretor; implantação do Cefet; fundações de seguridade; normatização; segurança da informação; operação das usinas, entre outras.

Profissionais da Eletronuclear durante o recarregamento do núcleo do reator de Angra 2



PRINCÍPIOS E VALORES

Os preceitos de sustentabilidade da gestão da Eletronuclear são definidos nas premissas de seu Plano Estratégico e em sua Política de Gestão Integrada da Segurança, respeitando o princípio de que “**a segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão.**”

A Empresa dispõe de um Comitê de Sustentabilidade Empresarial, criado através da Resolução de Diretoria Executiva no. 816.001/07 de 29/01/2007, e vinculado diretamente à Diretoria Executiva.

O Plano Estratégico contempla as questões socioambientais em seus principais elementos.

Missão

Atender à demanda de eletricidade do Sistema Elétrico Brasileiro, a partir de geração nuclear, com elevados padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnica e econômica e de responsabilidade social e ambiental, com crescente participação da indústria nacional.

Visão

Ser a empresa nacional de referência na produção de energia elétrica, de fonte nuclear, com capacidade técnica para operar centrais nucleares, desenvolver engenharia de apoio, e incorporar, integrar e gerenciar projetos e processos de implantação de novas centrais, com elevados padrões de segurança, inovação, desempenho empresarial, responsabilidade social e ambiental.

1- Desempenho empresarial – Buscar altos padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnico-econômica, alinhando os processos corporativos que geram resultados para sustentação operacional e ampliando a atual capacidade, com foco inicial centrado na melhoria do desempenho de Angra 1 e Angra 2.

2- Segurança – Aplicar programas e processos de tal forma que a segurança nuclear e industrial das usinas, de seus empregados e da população em geral, seja compatível com os melhores padrões internacionais.

3- Gestão de Pessoas – Assegurar condições para desenvolvimento permanente e aprendizado contínuo de seu pessoal, desempenho adequado, reconhecimento, a progressão na carreira e retenção de seus empregados, em níveis compatíveis com as necessidades de desempenho e crescimento da Empresa.

4- Responsabilidade Social e Ambiental – Assegurar, em suas atividades, a obediência aos princípios de responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, na preservação e conservação do meio ambiente, na gestão de rejeitos e na melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das Centrais.

5- Posicionamento Setorial – Promover o processo de ampliação da geração nucleoeletrônica e de proposições relativas à sua cadeia produtiva e garantir a atuação da organização como Empresa líder.

6- Crescimento Contínuo – Ampliar a capacidade de geração, do desenvolvimento de engenharia de apoio, incorporação, integração e gerenciamento de projetos e processos de implantação de novas centrais nucleares, incluindo a parceria com outras empresas, e tendo como marco inicial a usina Angra 3.

Nesse contexto, a empresa incluiu no seu Plano Estratégico, entre outros, os seguintes compromissos:

- Responsabilidade social e ambiental, orientada pelos princípios do Pacto Global da ONU relacionados a direitos humanos e do trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental.
- Ética, valorizando a transparência em todas as atividades da Empresa e assegurando operações com responsabilidade social e ambiental, baseadas no Código de Ética da Eletronuclear.
- Cooperação e senso de propriedade, promovendo sinergia, espírito de liderança, participação compartilhada, diversidade de idéias e troca de informações, responsabilidade pessoal e retorno para os empregados.
- Desenvolvimento pessoal, favorecendo a progressão dos empregados pela excelência no desempenho pessoal e profissional, através da criatividade, da inovação permanente e do aprendizado contínuo.
- Competitividade, contribuindo para o alinhamento de estruturas, processos e pessoas em busca de soluções inovadoras que favoreçam o crescimento constante, o aprendizado contínuo e o desempenho empresarial competitivo que agreguem valor aos seus negócios.
- Segurança nos processos de tomada de decisão e na execução de atividades relacionadas aos processos de geração de energia elétrica de fonte nuclear.

Essas formulações são detalhadas em grupos de trabalho, que estabelecem metas e objetivos para um horizonte de dez anos.



A Eletronuclear aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação aos direitos humanos, trabalho, ambiental e anticorrupção. A formalização da adesão se deu em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela Eletronuclear do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell. Os princípios do Pacto Global da ONU são distribuídos em tópicos de direitos humanos, trabalho e meio ambiente e anticorrupção:

Direitos Humanos

- **Princípio 1:** Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionais dentro de seu âmbito de influência;
- **Princípio 2:** Certificar-se de que suas corporações não sejam cúmplices de abusos em direitos humanos.

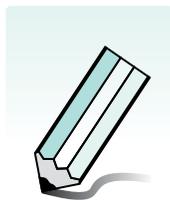
Trabalho

- **Princípio 3:** Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- **Princípio 4:** Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;

Participação da Eletronuclear nas metas do milênio



1 Acabar com a fome e a miséria



2 Educação básica de qualidade para todos



3 Igualdade entre sexos e valorização da mulher



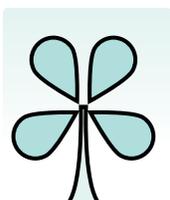
4 Reduzir a mortalidade infantil



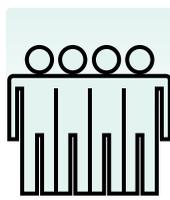
5 Melhorar a saúde das gestantes



6 Combater a AIDS, a Malária e outras doenças



7 Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente



8 Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

Meta do Milênio

Erradicar a pobreza extrema e a fome

Atingir a educação básica universal

Promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres

Reduzir a mortalidade infantil

Melhorar a saúde materna

Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças

Assegurar a sustentabilidade ambiental

Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento

Participação da Eletronuclear em Atividades da Meta

Atividades do programa Fome Zero.

Programa de alfabetização de adultos; Jovem Aprendiz; Cefet da Costa Verde.

Programa de Equidade – Continua a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.

A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica.

A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica e através de campanhas de esclarecimento.

A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, através de campanhas de esclarecimento e campanhas de vacinação.

Todas as atividades do Laboratório de Monitoração Ambiental e outras voltadas a melhoria das águas, tratamento de efluentes, adequado manejo de seus resíduos.

A área de atuação da Eletronuclear não engloba o nível de competência requerido nesta meta, porém, o conjunto de suas atuações anteriores corrobora o desenvolvimento global desse processo.

- **Princípio 5:** Apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil;
- **Princípio 6:** Apoiar o fim da discriminação relacionada a emprego e cargo.

Meio Ambiente

- **Princípio 7:** Adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais;
- **Princípio 8:** Tomar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
- **Princípio 9:** Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

Contra a Corrupção

- **Princípio 10:** Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se também por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU, conforme descrito no quadro a seguir.

É compromisso da Eletronuclear agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.

Para tanto, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, que são partes integrantes dos Códigos de Ética e de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear (ver Anexo 7).

Combate à Corrupção

A preocupação da ELETRONUCLEAR em relação ao combate a todas as formas de corrupção está expressa nos seu código de ética e detalhado no seu código de conduta, conforme:

- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam de alguma forma resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos;
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal;
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente; da segurança das pessoas e das instalações;
- É compromisso da ELETRONUCLEAR agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social;
- A ELETRONUCLEAR tem como compromisso manter uma postura íntegra nos relacionamentos e desenvolver a liderança ética em toda a Empresa.

Adicionalmente, desde 2005 a ELETRONUCLEAR iniciou processo de adequação à lei norte-americana Sarbanes-Oxley – SOX, de 2002, quando seus processos e documentos passaram por auditorias externas.

Ainda nesse contexto, em 21 de maio de 2007, a ELETRONUCLEAR aderiu, ao lado de 13 outras empresas estatais de grande porte, ao convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo central desse termo é “o desenvolvimento e fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, visando aprimorar o relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral”.

Combate ao Assédio Moral e Sexual

Em 2008, a Eletronuclear ministrou treinamento sobre Assédio Moral para todos os gerentes, com o objetivo de fornecer informações aprofundadas sobre o tema e conscientizá-los sobre o impacto e as conseqüências da postura e o estilo de gestão nas pessoas e nas relações de trabalho.

O treinamento foi ministrado pelo professor José Roberto Heloani, especialista no tema, do qual participaram 179 empregados, dos quais 150 gerentes, além de um grupo de empregados formado por psicólogas, assistentes sociais, advogados e membros dos Comitês de Gênero e de Ética da Empresa.

Considerando a importância de ampliar e uniformizar conceitos e informações sobre Assédio Moral, já estamos programando para 2009, palestras para todos os empregados, prestadores de serviço e estagiários da Eletronuclear.

Respeito às Questões Socioambientais

A preocupação com os aspectos socioambientais também está claramente inserida nos códigos de Ética e Conduta através dos seguintes preceitos:

- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público.
- Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, raça, cor, classe social, idade e deficiência física.
- Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional.
- Mantemos o sigilo em relação a informações de caráter reservado.

- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos.
- Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas.
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal.
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente, da segurança das pessoas e das instalações.
- Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com os nossos princípios.
- Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.



Colaboradores da Eletronuclear na CNAAA

Nesse contexto, a Eletronuclear pratica um conjunto de medidas de mitigação do risco, que compreende a fase anterior à potencial ocorrência de eventos que possam levar à incapacidade ou à limitação operacional e a fase posterior à ocorrência destes eventos, incluindo a abreviação do período de incapacidade de produção, bem como o compartilhamento do risco com terceiros, através de mecanismos específicos.

No primeiro conjunto de medidas, a Eletronuclear dispõe dos seguintes mecanismos:

- Parâmetros de projeto e critérios operacionais de suas instalações que incorporam elevadas margens de segurança, constantes do Relatório Final de Análise de Segurança (Final Safety Analysis Report – FSAR) de Angra 1 e Angra 2.
- Inspectores da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, residentes no sítio de localização das instalações industriais para acompanhar e comprovar a operação segura das instalações nucleares.
- Sistema de Garantia da Qualidade, que assegura o cumprimento de normas e procedimentos relativos a aspectos de segurança operacional.
- Auditoria interna, processos de auto-avaliação e submissão a revisões por órgãos internacionais (Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA, entidades pertencentes a Organização das Nações Unidas – ONU e World Association of Nuclear Operators – Wano) que verificam o cumprimento de normas e procedimentos e a implementação das melhores práticas internacionais.

São estes os instrumentos que compõem o segundo conjunto de medidas de gestão de risco:

- Contrato de venda de energia que, diferentemente das regras de comercialização no mercado brasileiro de energia elétrica, estabelece que as diferenças entre os montantes de energia supridos e contratados, quando negativos, sejam determinados pelos produtos das diferenças entre os montantes supridos e contratados pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, limitado, entretanto, ao valor da própria tarifa contratual, resultando numa limitação de exposição decorrente de desvios de suprimento negativos, caso o preço de mercado esteja muito elevado.

- Estoques estratégicos de sobressalentes - tais como válvulas especiais para sistemas nucleares, além dos convencionais, para minimizar tempos de reparos, no montante de cerca de R\$ 300 milhões.
- Expressivo Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 4,4 bilhões, além de ser uma controlada da Eletrobrás que, por sua parte, possui Patrimônio Líquido de R\$ 73,8 bilhões.
- Seguro de danos materiais que minimizam eventuais perdas financeiras devido a danos em sistemas e equipamentos, decorrentes de incêndio ou acidente nuclear.
- Seguro de Responsabilidade Civil, em consonância com a Convenção sobre Responsabilidade Civil (Convention of Civil Liability for Nuclear Damage), da qual o Brasil é signatário desde 23 de dezembro de 1993, aliado ao Plano de Emergência para resposta a uma situação de emergência nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, por meio do sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro – Sipron, instituído pelo Decreto-Lei 180-9, de 7 de outubro de 1980, e regulamentado pelo Decreto 2.210/97, com o objetivo de assegurar o planejamento integrado e de coordenar a ação conjunta e a execução continuada de providências que visem atender às necessidades de segurança das atividades, das instalações e dos projetos nucleares brasileiros, particularmente do pessoal neles empregado, bem como da população e do meio ambiente a eles relacionados.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica, introduzido através da lei 9991/2000, foi estabelecido com objetivo de promover inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica. Entretanto, a ELETRONUCLEAR não foi enquadrada como empresa participante do programa, devido a não inclusão da geração nucleoeletrica no escopo da legislação, conforme entendimento do órgão regulador do setor, ANEEL.

Entretanto, a ELETRONUCLEAR é membro ativo do CICOP (Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PDI), coordenado pela empresa holding do grupo, ELETROBRÁS, em conjunto com todas as outras empresas controladas, onde se desenvolvem atividades de coordenação e desenvolvimento de atividades de PDI no âmbito do sistema ELETROBRÁS.

Porém, em caráter independente da legislação em vigor sobre o assunto, a ELETRONUCLEAR no cumprimento de suas atividades, vem regularmente investindo recursos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação através de suas unidades de negócio nas áreas de engenharia e operação.

Suas iniciativas de PDI estão alinhadas com os eixos estratégicos estabelecidos pelo planejamento da empresa, existindo iniciativas nas áreas de segurança, confiabilidade, geração de receitas, expansão da geração e meio ambiente. Dentre tais atividades, ressaltamos:

- Realização de ensaios não destrutivos para assegurar a preservação estrutural dos componentes, sistemas e estruturas das unidades geradoras, bem como a necessidade de promover análises de causas raiz em eventuais falhas, juntamente com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, desde 2007, no Centro de Avaliação Não Destrutiva - CAND, que desenvolve projetos de relevância para a capacitação e desenvolvimento do potencial de inovação tecnológica nacional. Dentre tais atividades, salienta-se o Projeto Robótica (Veículo de Inspeção Visual Remota).
- O desenvolvimento da Análise Probabilística de Segurança da Usina Angra 2, com o objetivo de estabelecer as frequências esperadas de dano ao núcleo do reator (da ordem de 1×10^{-6}), a partir de todos os acidentes básicos de projeto, bem como disponibilizar uma ferramenta probabilística para os gestores nos processos de tomada de decisão.

Sala de Controle - Angra 2



A companhia dispõe de cobertura total de seguro para Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil Geral, além de Plano de Emergência Integrado para o caso de acidente nuclear e que, através de exercícios de simulação, monitora continuamente um grande número de fatores externos, passando por questões ambientais, de logística, sócio-econômicas, operacionais, de infra-estrutura, etc.

- A substituição de instrumentação das usinas geradoras por unidades mais modernas, incluindo esforços no sentido de introduzir tecnologia digital.
- O projeto do novo combustível nuclear para Angra 1 (16NGF), em conjunto com empresa da Coreia do Sul, proprietária de unidade semelhante a Angra 1. Estes elementos combustíveis apresentarão significativas vantagens em relação aos atuais, com ganhos nas áreas de segurança, confiabilidade e custos de geração.
- Analogamente, também a usina Angra 2 estará se beneficiando de um novo projeto de combustível, HTP, atualmente sendo desenvolvido juntamente com a empresa francesa AREVA, com benefícios semelhantes aos citados para Angra 1.
- Na área de expansão da geração, a Eletronuclear alinhada com o Plano Nacional de Energia, PNE-2030, que prevê a instalação de 4 a 8 novas unidades nucleares no território nacional entre 2015 e 2030, está desenvolvendo um guia detalhado para a seleção de novos locais para futuras usinas nucleares, incorporando rigorosas práticas e inúmeros critérios nas áreas de saúde, segurança, ambiental,

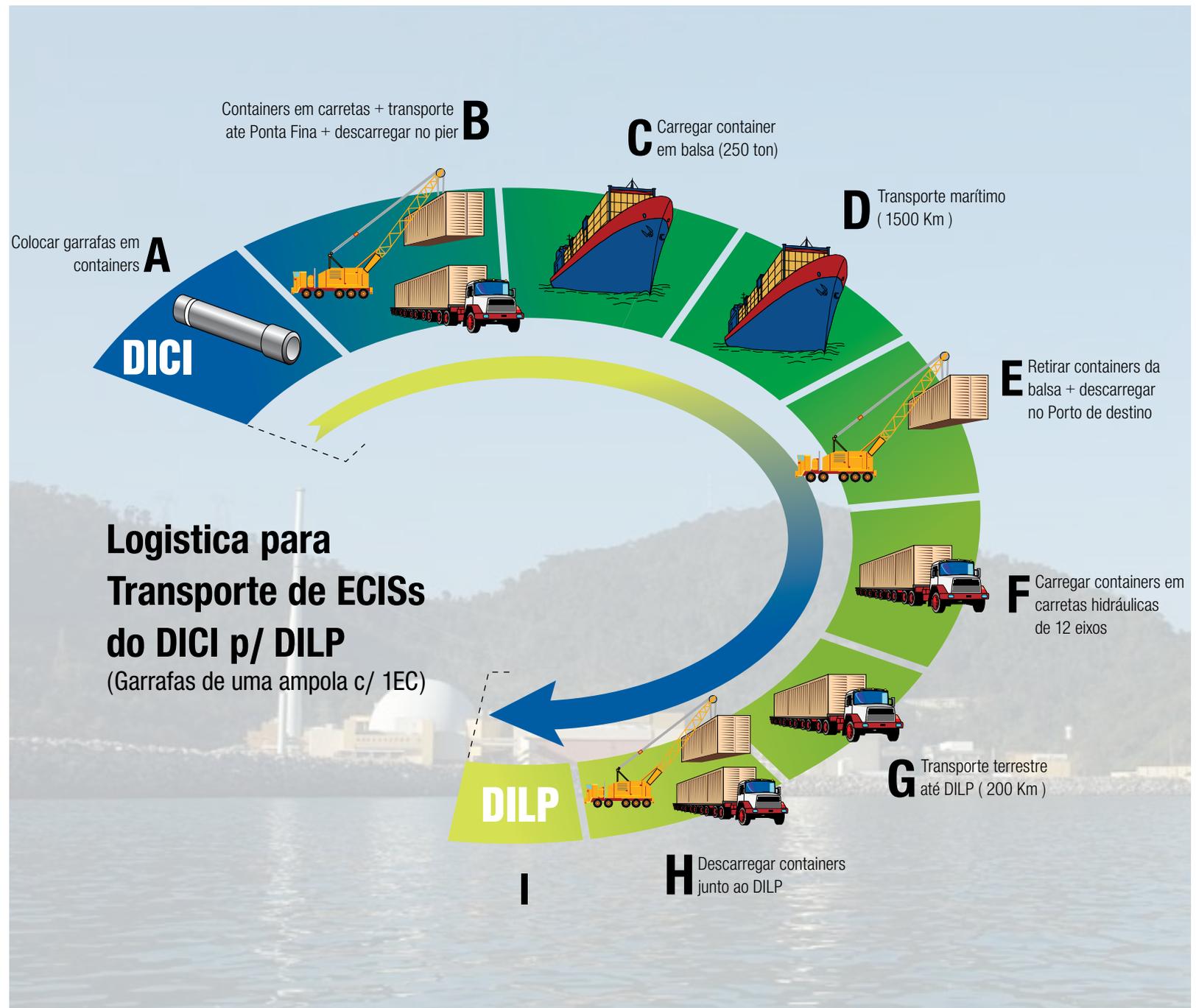


socioeconômica e de custos de engenharia, voltadas para a identificação de novos sítios nucleares com características excelentes.

- Na área de meio ambiente, ressaltamos o desenvolvimento de estudos e de engenharia para a implantação de um repositório definitivo para rejeitos radioativos de média e baixa atividades, observando toda a legislação ambiental e nuclear da União, estados e municípios, bem como critérios internacionais desenvolvidos sobre a questão, principalmente as da Agência Internacional de Energia Atômica, sob a coordenação da CNEN.
- Armazenagem do combustível irradiado, através do desenvolvimento dos projetos: Depósito Inicial de Combustível Irradiado – DICl; Central de Acondicionamento de Elementos Combustíveis – ECs; Planta de Demonstração de Depósito Intermediário de Longo Prazo – DILP; Logística de transporte de ECs do DICl para o DILP. No contexto destes dois itens, foi assinado Termo de Cooperação (assinado em dez/2008 e válido até 2013) visando estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico para pesquisa e desenvolvimento de itens relacionados com rejeitos nucleares com a Fundação de Apoio à Física e à Química – FAFQ.



Angra 2 - 2008
Parada para troca do Combustível





Profissionais trabalhando no reparo de Elementos Combustíveis de Angra 2

- O projeto de recuperação de elementos combustíveis danificados – FARU – Fuel Assembly Reconstitution Unit – Equipamento de Reconstituição de Elementos Combustíveis em uso em Angra 1
- O projeto de recuperação de elementos combustíveis danificados - FARE de Angra 2;
- Estudo de Sargassum spp. (Fucales, Phaeophyta) na Baía da Ribeira, RJ - sua aplicação no monitoramento da área sob influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pela equipe do Laboratório de Fitobentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Projeto Pomar - Programa de Maricultura da região do entorno da CNAAA, em parceria com o IED-BIG – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande.

Dentre as diversas iniciativas da ELETRONUCLEAR na área de P&D, destacam-se o projeto de recuperação de elementos combustíveis danificados FARU – Fuel Assembly Reconstitution Unit – Equipamento de Reconstituição de Elementos

Combustíveis em uso em Angra 1 e o projeto de recuperação de elementos combustíveis danificados - FARE - Equipamento de Reconstituição de Elementos Combustíveis em uso em Angra 2 que até o final de 2008 permitiu a recuperação de 12 ECs (Elementos Combustíveis) de Angra 2 e 16 ECs de Angra 1, cujo valor de reposição é da ordem de US\$ 30 milhões.

As atividades de PDI desenvolvida na Eletronuclear apresentam características singulares, pois são, em sua maior parte, dedicadas à eficiência e à segurança da geração nuclear. Como consequência, os fatores de capacidade das unidades geradoras estão aumentando ao longo dos últimos exercícios, com aumento do faturamento e redução do custo unitário de produção. O desenvolvimento dessas atividades não tem por foco a obtenção de patentes.

A partir de 2007 a ELETRONUCLEAR passou a integrar o grupo de empresas mantenedoras do CEPEL, ampliando os seus vínculos com este centro de pesquisas em atividades de suporte às necessidades dos setores de geração e engenharia das usinas nucleares.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS (STAKEHOLDERS)

O relacionamento da Eletronuclear com os públicos que direta ou indiretamente mantêm interesses comuns relativos ao seu negócio é pautado pelos preceitos do seu Código de Ética e, para cada um deles, estabelecem-se parcerias e diferentes formas de interface, conforme ilustrado no quadro a seguir:

Público	Principais agentes	Interfaces
1 Órgãos Públicos	Ministérios e Secretarias dos Governos Federal, Estadual e Municipal; Agências Reguladoras, TCU, CGU, Ministério Público, Defesa Civil dentre outros...	Atendimento a regulações específicas, prestação de contas, relatórios, auditorias, processos de licenciamento
2 Comunidades Locais	Prefeituras dos Municípios no entorno da CNAAA, principalmente Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro	Parcerias diversas em programas nas áreas de cultura, saúde, meio ambiente, infraestrutura, esporte e lazer
3 Fornecedores	A Eletronuclear dispõe de centenas de fornecedores, dentre os quais destacamos o fornecimento do combustível nuclear pela Indústrias Nucleares do Brasil - INB	Contratos específicos para cada usina, cada recarga e tipo de serviço
4 Cliente	Furnas Centrais Elétricas SA é o único cliente para a compra da energia produzida pela Eletronuclear	Contratos de compra de energia
5 Acionistas	O principal acionista da Eletronuclear é a Eletrobrás, detentora de 99,81% do seu capital social	A Holding/Controlador participa dos conselhos de administração e fiscal, aprova relatórios de gestão e balanços patrimoniais
6 Empregados, Estagiários e Parceiros	Seu corpo funcional é de 2.243 empregados, 70 estagiários e colaboradores	Estrutura organizacional da Eletronuclear e programas de trabalho e de atividades
7 Organizações da sociedade	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, Associação de Moradores de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, Universidades, Associações de Classe, Associações internacionais do Setor Nuclear	Convênios, contratos, associações, filiações, projetos de P&D

Principais Stakeholders

Órgãos Públicos

No relacionamento com órgãos públicos, destacam-se os processos de licenciamento nuclear e ambiental em virtude da complexidade inerente à atividade. Esses processos devem assegurar que as usinas sejam projetadas, construídas e operadas com a máxima segurança para os próprios trabalhadores, para a população e para o meio ambiente.

A CNEN é o órgão federal responsável pela emissão de licenças, autorizações e, também, por fiscalizar os aspectos de segurança dessas instalações. Para tanto, mantém fiscais residentes também nos locais de instalações nucleares.

O processo de licenciamento nuclear compreende várias etapas, nas quais a CNEN analisa e aprova a documentação pertinente. Após esses estudos, o órgão emite as seguintes licenças ou autorizações:

- Aprovação do Local;
- Licença de Construção;
- Autorização para Utilização de Material Nuclear;
- Autorização para Operação Inicial e
- Autorização para Operação Permanente.

O Ibama é o órgão responsável pelo licenciamento ambiental de empreendimentos industriais, dentre outros, os nucleares.

De acordo com a legislação ambiental estabelecida em 1986 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama, a construção, instalação, ampliação e funcionamento de quaisquer estabelecimentos e atividades que façam uso de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento, caracterizado, em geral, por três fases distintas:

- Licença Prévia – LP;
- Licença de Instalação – LI; e
- Licença de Operação – LO.

O licenciamento ambiental de um empreendimento é baseado no seu Estudo de Impacto Ambiental – EIA e no Relatório de Impacto Ambiental – RIMA cujos objetivos são identificar os possíveis impactos ambientais, socioculturais e econômicos devidos ao empreendimento, e buscar minimizar eventuais impactos e propor medidas mitigadoras, bem como compensatórias, na forma de benefícios para a comunidade vizinha.

Existem, além do EIA/ RIMA, outros mecanismos de licenciamento como o Plano de Controle Ambiental - PCA e o Plano Básico Ambiental – PBA, que possuem termos de referência próprios, elaborados pelo Ibama.

A CNEN e o Ibama firmaram um convênio com o objetivo de otimizar o exercício de suas competências, garantir o cumprimento da legislação ambiental vigente e assegurar uma proteção radiológica compatível com o que determina a Comissão Internacional de Proteção Radiológica (International Commission on Radiation Protection – ICRP).

Fornecedores

Preservando sua sólida reputação e o cumprimento da legislação, para adquirir bens e serviços, a Eletronuclear obedece à Lei das Licitações e Contratos Públicos (8.666/93), que estabelece normas gerais para aquisições e contratações e, desse modo, impede situações que possam frustrar o caráter competitivo das licitações.

Os critérios de avaliação de fornecedores da Eletronuclear incluem aspectos financeiro-comerciais, jurídicos, técnicos, ambientais e de qualidade. Nesse contexto, bens ou serviços importantes à segurança nuclear, os quais, no caso de fornecimento inadequado, afetem a segurança das usinas, podendo ocasionar acidente com liberação de radioatividade, colocando os empregados e o público em risco, recebem um tratamento prioritário. Esses fornecedores devem atender aos critérios de qualidade estabelecidos nos Programas de Garantia da Qualidade da Eletronuclear, que seguem o estabelecido nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Para fornecer bens ou serviços dessa natureza, uma empresa necessita comprovar que fabrica os bens ou executa os serviços de acordo com tal norma, bem como atende aos requisitos técnicos estipulados nos documentos de compra. Esse tipo de fornecedor é avaliado tecnicamente e quanto ao Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade antes da fabricação/execução dos serviços por pessoal qualificado, dos quadros da Eletronuclear ou de instituições

Audiência Pública para o licenciamento de Angra 3





Operação da troca do rotor do gerador elétrico de Angra 2

independentes, por meio de auditorias executadas no fabricante/prestador do serviço. O fornecimento somente pode ser efetuado após a aprovação, pela Eletronuclear de seu Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade e de sua capacitação técnica em fabricar/prestar os serviços descritos nos documentos de compra.

Nos contratos são incluídas cláusulas específicas que tratam de Normas de Segurança e Higiene Industrial, que exigem a apresentação de um Plano de Segurança do Trabalho

discriminando a relação de produtos químicos e/ou substâncias perigosas a serem utilizadas, assim como dos métodos de armazenamento, manuseio e descarte dessas substâncias e produtos, bem como determinando que a guarda, o armazenamento e a destinação final dos resíduos sejam realizados conforme as normas e exigências dos órgãos ambientais. Os contratos contemplam, ainda, como obrigações da contratada, a obtenção das licenças ambientais necessárias

e o respeito à legislação vigente para a proteção do homem, do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural.

Na contratação de descarte de resíduos de ascarel, são exigidas do contratado condições de qualificação técnica e comprovação de seu desempenho ambiental.

Na contratação de serviços de descarte de resíduos industriais são exigidos a Licença de Operação concedida pelo órgão fiscalizador competente para a atividade em questão e o cadastramento no Ibama.

Além das exigências contidas no Código de Ética e no Código de Conduta da Eletronuclear, há ainda outros critérios utilizados na seleção de fornecedores de bens e serviços nos quais se consideram aspectos peculiares quando se trata de qualquer bem ou serviço que envolva material de risco, em particular, material radioativo. Destaca-se o fornecimento do combustível nuclear, que requer uma Licença de Operação do Ibama, envolvendo aprovações da CNEN e do INEA.

No que se refere a outros fornecedores, a Eletronuclear incorpora, em seus contratos, requisitos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços relativos a descartes de resíduos industriais gerados durante a execução dos contratos. Tais atividades encontram-se inseridas nos preceitos que levaram a Direção da Eletronuclear a aderir ao Pacto Global da ONU e que foram incorporados ao seu Plano Estratégico 2007–2011.



Novos Geradores de Vapor de Angra 1

A Empresa repudia a utilização de mão-de-obra infantil fazendo restrições explícitas à prática nos seus procedimentos de contratação, bem como no seu conjunto de princípios e valores, conforme segue:

- 1-** Declaração, para efeito de habilitação nos processos licitatórios, por parte dos contratados, de cumprimento dos preceitos da Lei 9.854/99 no que se refere à vedação de utilizar trabalho de menores de 18 anos.
- 2-** Adicionalmente, o Código de Ética e o Código de Conduta dos Empregados da Eletronuclear explicitam tal preceito que é divulgado e distribuído a todos as partes interessadas (stakeholders), sendo obrigatória a sua observância por todos os fornecedores de bens e serviços, no País e no exterior.
- 3-** A adoção desse preceito encontra-se também explicitada no contexto da adesão da Eletronuclear ao Pacto Global da ONU, em que se baseia o Plano Estratégico 2007–2011 da empresa.

As avaliações de fornecedores descritas anteriormente garantem o atendimento, no que se refere à avaliação do alinhamento desses fornecedores aos objetivos estratégicos da Empresa, uma vez que a segurança e a busca de altos padrões tecnológicos fazem parte das Diretrizes Estratégicas Corporativas.

A Eletronuclear apóia o desenvolvimento de fornecedores quando a aquisição de um produto é imperativa para a empresa e quando não há fornecedor qualificado para a fabricação do produto de interesse. Nesses casos, a Empresa fornece o know-how para o fornecedor e acompanha a fabricação até o fornecimento.

Participação em associações

A Eletronuclear é associada a diversas organizações internacionais da sua área de atuação como a World Association of Nuclear Operators – Wano, o Electric Power Research Institute - Epri, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, a Section of the Latin American Nuclear Society – LAS, a American Nuclear Society – ANS, World Nuclear Association – WNA e o Institute of Nuclear Plant Operators - Inpo.

No País, a empresa está associada à Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares – Abdan, à Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base – Abdib, à Associação Brasileira de Energia Nuclear – Aben, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan, à Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, entre outras entidades.

Além disso, a Eletronuclear é membro ativo do Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Cicop, e integra o grupo de empresas mantenedoras do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – Cepel.

Canais de comunicação com a sociedade

No relacionamento com o público em geral, a Eletronuclear faz uso de canais de comunicação, destacando serviços e atividades como Fale Conosco, Ouvidoria, palestras de esclarecimento para entidades representativas e comunidades da região de sua atuação, campanhas de divulgação e de esclarecimento sobre a energia nuclear e a produção de eletricidade nas usinas nucleares, discussões com as comunidades e audiências públicas.

O Fale Conosco, disponibilizado na página eletrônica da Empresa na Internet desde 2000, e a Ouvidoria, instituída em 2003, destinam-se a aproximar os membros da Diretoria Executiva do corpo funcional da Eletronuclear, bem como a receber consultas e sugestões do público em geral e dirimir as dúvidas sobre os assuntos pertinentes à Empresa. Seus usuários são pessoas físicas ou jurídicas que buscam as mais diversas informações a respeito da Empresa ou da área nuclear: fornecedores, concursados, pesquisadores, professores, estudantes do ensino fundamental aos doutorandos, e demais interessados. Dependendo do teor, a mensagem do Fale Conosco é redirecionada para a Ouvidoria, que funciona como uma “instância superior”.

As informações colhidas por meio desses serviços permitem:

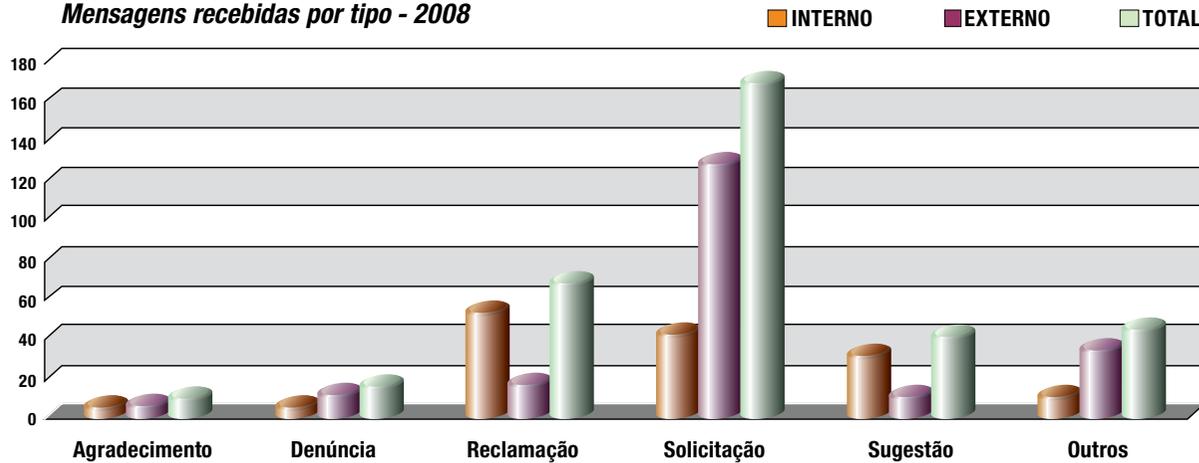
- perceber o grau de satisfação dos usuários ou destinatários dos serviços;
- buscar soluções para as questões levantadas;
- identificar os pontos críticos de relacionamento;
- contribuir para a melhoria dos processos;
- prestar informações gerenciais à Administração;
- contribuir para a diminuição da burocracia;
- defender o cidadão na Empresa;
- defender a Administração; e
- contribuir proativamente e corretivamente em questões arbitrárias ou negligentes.

Os quadros a seguir ilustram, quantitativamente, as mensagens recebidas, em 2008, através desse canal:

GESTÃO EMPRESARIAL

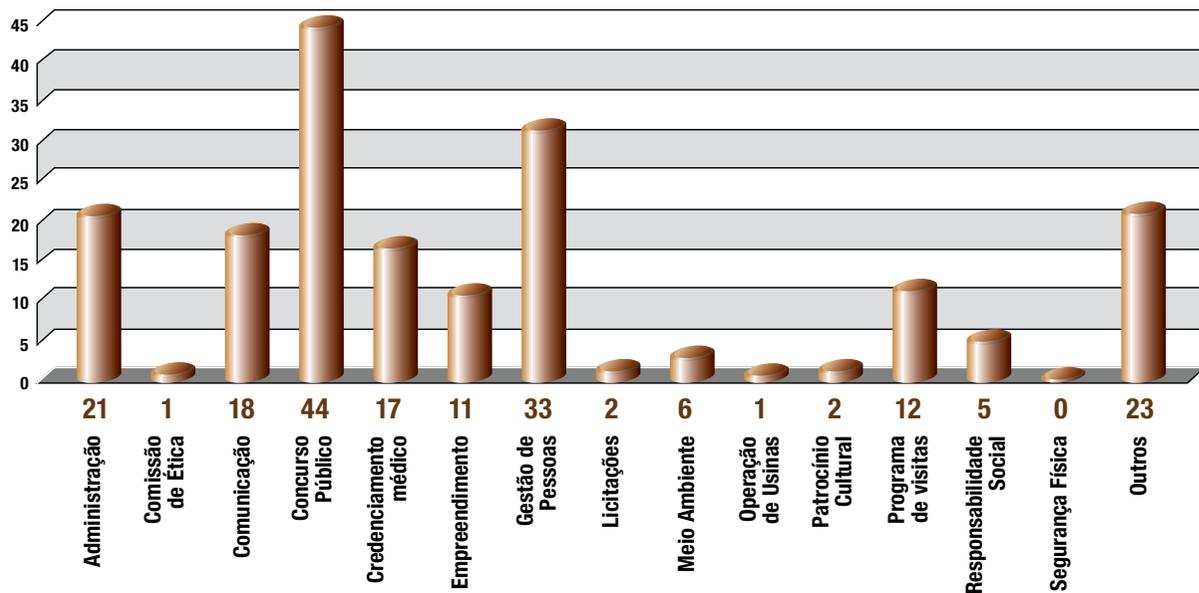
Na gestão empresarial, destacaram-se, em 2008, as seguintes ações no contexto socioambiental:

Mensagens recebidas por tipo - 2008



Os concursos da Empresa despertam grande interesse no público geral.

Mensagens recebidas por assunto - 2008



- O retorno da Eletrobrás ao rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da Bovespa, no qual a Eletronuclear, como controlada, se sobressaiu por suas ações de inserção social. Esse índice classifica empresas que adotam estratégias e práticas que promovem o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que geram valor para o acionista.
- A continuação das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. A Eletronuclear é detentora do Selo Pró-Eqüidade de Gênero concedido pela Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho, na primeira edição do programa.
- A continuidade dos programas de revisões internas e externas e de auto-avaliação, incluindo as internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional de Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela World Association of Nuclear Operators – Wano e pela Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA.
- Revisão dos processos e documentos que posteriormente passaram por uma auditoria externa, que culminou com sua pré-certificação às normas exigidas na lei norte-americana Sarbanes-Oxley - SOX, de 2002. Essa adequação representa uma condição essencial para que a Eletrobrás passe do atual patamar ADR-American Depositary Receipt nível 1, no qual opera desde 1995, para o ADR nível 2, na Bolsa de Valores de Nova York. A Eletronuclear, na qualidade de empresa controlada, também está sujeita a essas normas.

ADR - Recibo de ações de companhia não sediada nos Estados Unidos, emitido por um banco e custodiado em banco norte-americano. É o instrumento de negociação criado para que emitentes de títulos cotados em outros países atendessem às normas e regulamentos norte-americanos de registro de títulos, e facilitar o recebimento de dividendos por parte de investidores dos Estados Unidos. Os investidores podem converter seus ADRs em ações da companhia, e negociá-las no país de origem da companhia. (BOVESPA)

- No processo de adequação aos preceitos da Lei Sarbanes-Oxley, as unidades operacionais da ELETRONUCLEAR são submetidas a controles relativos à gestão corporativa, processos e infra-estrutura (back-up, recuperação em caso de desastres e segurança da informação). No contexto da gestão corporativa, a Holding envia as suas controladas um formulário de matriz de risco, cobrindo áreas/atividades como manual de cargos e salários, manual de organização, ouvidoria, normas e procedimentos, onde são indicados os controles existentes. Esse material é submetido à auditoria externa, que então avalia a eficácia e recomenda procedimentos, quando pertinentes. Do total de processos de controle submetidos a tal metodologia (cerca de 130) 71% são considerados efetivos, 6% como não documentados, 19% não adequados e 4% inexistentes. De 2005 a 2008, 37% das unidades organizacionais foram auditadas por 14 empregados que receberam treinamentos específicos.
- Assinatura e conseqüente adesão, em 21 de maio de 2007, ao lado de 13 outras empresas estatais de grande porte, ao convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo central desse termo é “o desenvolvimento e fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, visando aprimorar o relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral”.



Técnica inspeciona válvula no edifício da turbina de Angra 1

Avaliação, monitoramento e relatório com referência aos compromissos assumidos

A avaliação e o monitoramento com referência aos compromissos assumidos pela ELETRONUCLEAR relativos à sustentabilidade são materializados através de:

- Apresentação e publicação anual do seu Balanço Social (modelo IBASE);
- Apresentação anual do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União - TCU, onde são apresentados todos os seus indicadores com posterior publicação no site da empresa;
- Edição e publicação do Relatório de Sustentabilidade Socioambiental;
- Apresentação e publicação do Relatório de Administração e Balanço anuais;
- Edição do Relatório Mensal de Atividades da Empresa com publicação na intranet da empresa;
- Acompanhamento do Programa de Metas e Ações da sua área Operacional.
- Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de Energia Elétrica

No endereço eletrônico (Internet) da Eletronuclear, encontram-se ainda os Processos de Contas Anuais e outros relatórios de acompanhamento como, por exemplo, o processo de prestação de contas de 2007 conforme:

Eletróbrás Termonuclear S/A - Eletronuclear, em cumprimento à Portaria nº. 262, de 30 de agosto 2005, da Controladoria-Geral da União - CGU, apresenta o seu Relatório de Gestão que integra o respectivo processo de Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União - TCU do exercício de 2007, o **Relatório de Auditoria nº. 208144/CGU/RJ**; o Certificado de Auditoria; o Parecer do Dirigente de Controle Interno e o Pronunciamento Ministerial.

Ainda atendendo à referida Portaria, comunica que os documentos acima mencionados se encontram à disposição de quaisquer interessados, para consulta, das 08:30 às 12:00h e das 14:00 às 17:00h, nos dias úteis, na sede da Eletronuclear, situada à Rua da Candelária, 65 - 4º andar - Centro - Rio de Janeiro, na Auditoria Interna - Al.CA, aos cuidados do Sr. Ubiratan Favilla Filho - Tel. 2588-7411, 7410 ou do Sr. Claudio Eduardo Barreto Peixoto - Tel.: (21) 2588-7415.

A Eletronuclear desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionam benefícios não só à Empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

GESTÃO DE PESSOAS

Público interno, o núcleo que faz acontecer

O processo de gestão de pessoas é de máxima relevância para a atuação da Eletronuclear, uma vez que suas atividades envolvem o uso e o aprimoramento de uma tecnologia de ponta, estratégica, desenvolvida no País apenas por ela: a geração nucleoeletrônica.

O ingresso de qualquer empregado permanente na Eletronuclear faz-se mediante concursos públicos, conforme determina a Constituição Federal Brasileira, nos quais, desde 2006, é assegurada a possibilidade de contratação de Portadores de Deficiência aprovados. Como todos os editais foram feitos na modalidade de cadastro de reserva, tem sido adotado o critério de contratação de um candidato Portador de Deficiência para cada 20 (vinte) contratações de candidatos efetivadas em cada cargo. No entanto, em função das peculiaridades, segurança e exigências específicas inerentes às atividades desempenhadas nas Unidades Operacionais, para alguns cargos não houve a possibilidade de contratação de portadores de deficiência. Os quadros a seguir ilustram a distribuição dos empregados por faixa etária, gênero e escolaridade.



Empregados exercendo suas funções

Empregados distribuídos por faixa etária - 2008



■ Até 30 anos = 266 (11,86%) ■ Entre 41 e 50 anos = 564 (25,14%)
■ Entre 31 e 40 anos = 518 (23,09%) ■ Superior a 51 anos = 895 (39,90%)

Empregados distribuídos por gênero - 2008



■ Homens = 1.838 (82%) ■ Mulheres = 405 (18%)

Posição gerencial por gênero - 2008



■ Homens = 91,8% ■ Mulheres = 8,2%

Empregados por escolaridade - 2008



■ Analfabetos = 0% ■ Ensino superior = 30%
 ■ Ensino fundamental = 8% ■ Pós-graduação = 15%
 ■ Ensino médio = 47% (Especialização, mestrado, doutorado)

Empregados exercendo suas funções



Os concursos da Empresa despertam grande interesse do público, conforme indicam as estatísticas do serviço de ouvidoria.

Treinamento e educação

As atividades de treinamento e gestão do conhecimento permeiam toda a organização.

A complementação técnica formal dos empregados da Eletronuclear é realizada parte no exterior (treinamento em simuladores de usinas nucleares para seus operadores) e parte no Brasil, em entidades de ensino e pesquisa e, principalmente, no seu centro de treinamento, onde são ministrados cursos variados voltados para a questão nuclear, operação e manutenção de usinas, proteção radiológica, entre outros.

Um moderno Centro de Treinamento (CT) instalado na Vila Residencial Mambucaba, em Paraty, conta com locais apropriados para o ensino prático de tarefas de operação e manutenção e com um simulador que reproduz a sala de controle de Angra 2, onde são treinados também, além dos operadores da Eletronuclear, operadores de usinas estrangeiras. Em 2008, somente nas áreas de operação e manutenção das usinas, foram realizadas 257.052 pessoas-hora de treinamento neste CT.

Evolução do Homem-Hora Treinado - 2008 (Angra - Operação)

MÊS	NP	CHT	HHT
JAN	1566	3260	30434
FEV	1128	2896	20048
MAR	1122	3091	14534
ABR	1358	4083	22432
MAI	1168	3955	24603
JUN	798	3878	13054
JUL	1174	5651	18830
AGO	778	2429	17371
SET	1237	2740	20956
OUT	1037	3492	16491
NOV	1400	4313	18501
DEZ	2485	3127	39798
TOTAL	15251	42915	257052

NP- Número total de participantes por treinamento

CHT- Carga horária total

HHT- Homem-hora de treinamento

A Eletronuclear custeia integralmente programas de treinamento no País para os empregados indicados pelas suas diretorias, quando julgados de efetiva utilidade para o exercício das suas atividades. As solicitações de treinamento são feitas anualmente por meio do Levantamento das Necessidades de Treinamento. Essas necessidades, uma vez analisadas, aprovadas pelas suas respectivas diretorias e compatibilizadas com o orçamento global de treinamento da Eletronuclear, vão compor o Plano Anual de Treinamento.

A Eletronuclear realiza, anualmente, campanhas educativas em assuntos diversificados, com o principal intuito de atualizar os empregados em matérias multidisciplinares.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional, a Eletronuclear regulamenta, por meio de instruções normativas, a participação de empregados em cursos de pós-graduação lato sensu, visando oferecer-lhes conhecimentos especializados necessários ao cumprimento das diretrizes estratégicas da Empresa, e também concedendo reembolso parcial de cursos de idioma, quando necessário à execução das atividades do empregado. Em 2008, foram aplicados R\$83 mil em pós-graduações e R\$30 mil em cursos de idiomas.

Em 12 de dezembro de 2008, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA-RJ outorgou à Eletronuclear o Atestado de Conformidade com o Exercício Profissional, em solenidade realizada em sua sede no Rio de Janeiro. O objetivo do certificado é “destacar a excelência e a prática de responsabilidade profissional das empresas de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, um dos requisitos da gestão de qualidade dos seus bens e serviços”.

Preocupada com o bem-estar e a segurança não só de seus empregados, mas também de todos os profissionais que trabalham nas usinas, os prestadores de serviço recebem um treinamento inicial que propicia a assimilação da cultura organizacional e o acesso às diversas áreas da CNAAA. O treinamento se aplica a todo empregado de empresas contratadas designado para prestar serviço em

áreas protegidas, não controladas radiologicamente e controladas radiologicamente das usinas. Nessa área destaca-se o Programa de Performance Humana cujo objetivo é sistematizar ações que contribuam para criar um ambiente de contínuo aprimoramento do desempenho dos empregados que trabalham na CNAAA, visando reduzir a ocorrência de erros humanos e eventos relacionados, cumprindo a missão da Empresa cuja prioridade é garantir a segurança. O público-alvo são os empregados da Eletronuclear que prestam serviço na CNAAA.

A meta para o ano de 2008 era treinar 1.000 empregados das Usinas Angra 1 e 2 até dezembro de 2008, mas meta foi amplamente superada, uma vez que foram treinados 1352 pessoas, sendo 778 de Angra 1 e 574 de Angra 2.



Núcleo do Reator durante parada de manutenção e reabastecimento de combustível

A Eletronuclear recebeu, em janeiro de 2008, um prêmio do EPRI (Electric Power Research Institute, Inc.), na Califórnia, EUA, em reconhecimento pelo desenvolvimento de projeto piloto com transferência de tecnologia e desenvolvimento de banco de dados eletrônico no trabalho Análise Probabilística de Segurança de Incêndio para a Usina Angra1 desenvolvido por aquele instituto em parceria com a Eletronuclear.

O EPRI (Electric Power Research Institute) é uma organização sediada nos Estados Unidos, da qual participam mais 40 países, com a missão de desenvolver pesquisas e suas aplicações na geração, distribuição e uso de eletricidade para o benefício público.

Benefícios sociais aos empregados

A saúde e o bem-estar de seus empregados e seus familiares é uma das principais preocupações da Empresa, que investe nessa área oferecendo e aprimorando planos de benefícios além dos legalmente previstos, conforme mostrado na figura a seguir. Em 2008, os benefícios espontâneos ultrapassaram R\$ 31 milhões.

Benefícios aos empregados por tipo - 2008 (em R\$)



Participação nos Lucros = 31.407.000	Plano de Saúde = 25.705.000
Auxílio Alimentação = 18.189.000	Fundação = 24.974.000

Escritório de Administração da Eletronuclear
- Angra dos Reis



A Eletronuclear também concedeu aos seus empregados benefícios complementares, como transporte para complementação educacional, segurança e medicina do trabalho, capacitação e desenvolvimento pessoal. Adicionalmente, em 2008, a Eletronuclear pagou aos seus empregados R\$ 31.407.000,00 a título de participação nos lucros e resultados, conforme acordo coletivo de trabalho (ver Anexo 8).

Plano Médico-odontológico

Todos os empregados e seus dependentes legais têm cobertura de um plano médico e odontológico que, através de uma rede com mais de 2.200 profissionais e entidades credenciadas em todo o Estado do Rio de Janeiro, em parte dos Estados de Minas Gerais, de São Paulo e do Espírito Santo, presta atendimento médico, odontológico, ortodôntico, ambulatorial e de emergência, 24 horas por dia, 365 dias por ano. Essa rede comporta hospitais e clínicas diversas, exames laboratoriais e especializados. O plano também admite a livre escolha de profissionais pelo empregado, com reembolso parcial do valor da consulta ou do procedimento realizado.

O Plano Médico Assistencial – PMA é extensivo aos seus dependentes, inclusive a parceiro de mesmo sexo. É custeado sob o regime de co-participação financeira entre a ELETRONUCLEAR e o beneficiário titular, à razão de 90% (noventa por cento) e 10% (dez por cento), respectivamente. Excetuam-se aqui as despesas com tratamento de dependência química em regime de internação ou hospital-dia, nas quais a ELETRONUCLEAR participa observados os valores tetos das tabelas vigentes, até os seguintes limites para cada beneficiário:

- Primeira internação ou hospital-dia: 90% (noventa por cento);
- Segunda internação ou hospital-dia: 75% (setenta e cinco por cento);
- Terceira e última internação ou hospital-dia: 50% (cinquenta por cento).

Auxílio para Tratamento de Excepcionais e Autistas

Podem ser beneficiários do auxílio para tratamento de excepcionais e autistas os empregados da ELETRONUCLEAR que tenham pessoas excepcionais e/ou autistas como seus dependentes, na forma prevista no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

A ELETRONUCLEAR cobre integralmente, até o limite mensal de duas vezes o piso salarial da Empresa, vigente na data da prestação dos serviços, sem prejuízo dos

demais reembolsos previstos no PMA, as despesas realizadas junto a entidades e/ou profissionais especializados no tratamento e na educação de excepcionais e autistas, incluindo os custos com transportes urbanos correspondentes.

As despesas cobertas pelo Auxílio para Tratamento de Excepcionais e Autistas que também estão amparadas pelo Plano Médico Assistencial - PMA, somente podem ser cobertas por este benefício, apenas na parcela que exceder aos limites do PMA e, respeitado o valor teto mensal de cobertura estabelecido para este benefício. O benefício é concedido sob o regime de reembolso ou através de faturamento direto à ELETRONUCLEAR. São faturadas à ELETRONUCLEAR as despesas realizadas junto a estabelecimentos credenciados. As demais são pagas pelo beneficiário e submetidas a processo de reembolso junto à Gerência de Administração de Benefícios.

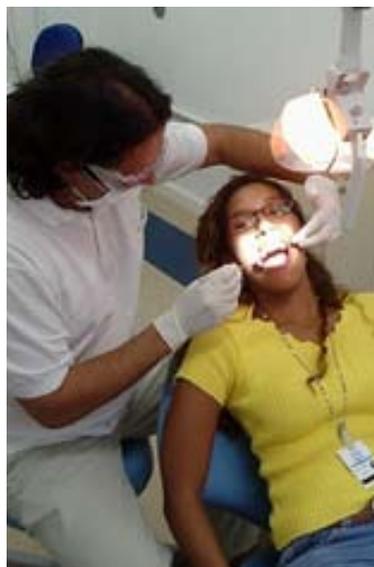
Programas de Prevenção e Tratamento de Dependência (drogas e álcool)

A ELETRONUCLEAR se preocupa com a crescente influência do álcool e de outras drogas psicoativas na sociedade, e com as conseqüências e prejuízos que seus impactos diretos ou indiretos passam ter sobre o clima organizacional e da segurança empresarial.

Neste contexto, faz uso de sua Política de Atenção, Prevenção e Assistência aos Problemas Relacionados ao Uso, Abuso e Dependência de Álcool e outras Drogas que, através de uma equipe multidisciplinar, se propõe a orientar na preservação da saúde no ambiente de trabalho, com conseqüentes melhorias na qualidade de vida e produtividade. Já foram investidos R\$350.000,00 nas atividades desta política.

Os objetivos específicos desta política são:

- Promover a segurança em todo o ambiente da empresa
- Proteger o meio ambiente e a comunidade
- Promover a segurança do cliente externo
- Promover a saúde do funcionário
- Promover condições a promoção de um ambiente sem álcool e outras drogas
- Promover a orientação/educação
- Encaminhar para tratamento específico os que forem identificados como dependentes químicos
- Conscientizar o grupo sobre a co-responsabilidade de cada um.



Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais

Os empregados da ELETRONUCLEAR participam de uma apólice de seguro de vida em grupo na qual a empresa é responsável pelo pagamento de 75% do valor do prêmio, enquanto o funcionário fica responsável pelos outros 25%. O cálculo da indenização é de 36 vezes a remuneração do empregado limitado a R\$ 300.000,00.

Por outro lado, a Empresa provê, a todos os seus empregados ativos, contratados pelo artigo 37, estagiários e menores aprendizes, a cobertura total (100%) de um seguro de acidentes pessoais.

Medicamento de Uso Contínuo

O uso correto de medicamentos de uso contínuo é determinante para a qualidade e a eficácia do tratamento de doenças crônicas. Por meio do reembolso, a Eletronuclear facilita o acesso a medicamentos de uso contínuo necessários à boa saúde dos empregados portadores de doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial, hepatite, osteoporose etc.

Auxílio Alimentação

A ELETRONUCLEAR concede o auxílio-alimentação nas modalidades alimentação e/ou refeição a todos os seus empregados e estagiários.

Tanto na modalidade alimentação como na modalidade refeição, o benefício é fornecido sob a forma de créditos, em reais, movimentados por cartões magnéticos individuais de uso permanente, custeados integralmente pela ELETRONUCLEAR. Os valores são, em geral, discutidos e definidos por ocasião do acordo coletivo de trabalho. A figura a seguir ilustra os benefícios concedidos pela Eletronuclear a seus empregados.

Outros Benefícios aos Empregados - 2008 (em R\$)



Auxílio Creche e Pré-escola

As empregadas e empregados da ELETRONUCLEAR cujos filhos estejam matriculados em creches ou pré-escolas, seja de sua livre escolha, ou naquelas credenciadas junto à Empresa, tem direito ao benefício creche/pré-escola. O benefício é concedido até o final do ano letivo em que a criança completa 7 (sete) anos de idade, mesmo que ela esteja cursando o ensino fundamental.

Para fins de cobertura das despesas efetivamente realizadas são admitidas:

- uma matrícula por ano letivo, limitada ao valor teto;
- até 12 mensalidades, já incluídas eventuais taxas, limitadas ao valor teto;
- taxas de material, até o limite anual de 50% do valor teto fixado pela empresa para o valor da mensalidade.

São definidos Valores Teto para reembolso das despesas conforme a seguir:

- GRUPO 1: R\$ 671,00 por dependente da empregada do sexo feminino, dos empregados do sexo masculino viúvos ou separados que tenham a guarda dos filhos por decisão judicial, bem como a empregados (as) que tenham menores sob sua guarda e responsabilidade, também por decisão judicial, observadas as demais condições dispostas na IN nº 24.01.
- GRUPO 2: R\$ 263,00 por dependente dos empregados não enquadrados no parágrafo anterior.

Em 2008, os investimentos em saúde e segurança chegaram a R\$4.890.000,00.

■ Educação e Cultura = 278.000
■ Transporte = 7.201.000
■ Segurança e Medicina no Trabalho = 2.177.000
■ Capacitação e Desenvolvimento Profissional = 4.912.000
■ Creches ou Auxílio-creches = 1.054.000
■ Habitação (Manutenção Predial, Urbana e das Vilas Residenciais) = 5.819.000
■ Outros Benefícios (Bolsa Educacional, Auxílio Excepcional Autista, Seguro de Vida, Auxílio Óculos e Reembolso Médico) = 1.453.000

Transporte

A ELETRONUCLEAR mantém frota de ônibus, através de contratos, para percursos residência/usinas/residência, de seus funcionários efetivos e contratados para as atividades desenvolvidas na Empresa. Para os lotados na sede é oferecido o transporte entre Sede e Angra (vice x versa) para realizações de trabalhos eventuais nestes locais.

Os gastos da Empresa com o transporte de seus empregados são divididos da seguinte forma:

• Sede:

- 1) R\$ 980.000,00 - Frota de automóveis
- 2) R\$ 113.280,00 - um ônibus para utilização não rotineira

• Angra:

- 1) R\$ 7.053.889,56 - Frota de ônibus alugado
- 2) R\$ 3.287.493,60 - frota própria de veículos

• Vale Transporte R\$ 406.822,84 - Sede e Angra.

Moradia



Vila Residencial de Praia Brava

A Empresa dispõe de uma ampla infra-estrutura que inclui vilas residenciais com cerca de 1.300 habitações e hospedagens com cerca de 470 alojamentos que foi criada e implantada para apoiar os empregados temporários e permanentes que se estabeleceram com suas famílias na região da CNAAA. Na manutenção das casas das Vilas Residenciais da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA, no serviço de águas e esgotos e no consumo de energia elétrica das mesmas são gastos cerca de R\$10 milhões por ano.

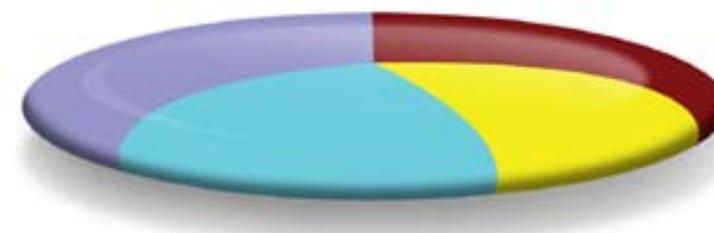
Previdência Privada

Comprovando sua visão responsável, a Eletronuclear também garante o futuro de seus empregados depois que estes se aposentam. No que tange à previdência complementar, o apoio da Empresa é dado por meio de duas entidades distintas, oriundas das empresas originais que constituíram a empresa atual, e das quais fizeram parte, em 2008, 2.054 empregados conforme especificado a seguir:

- Núcleos – Instituto de seguridade social com 1.280 participantes, com os empregados oriundos da Nuclen e os empregados admitidos pela Eletronuclear; e
- FRG – Fundação Real Grandeza, com 774 participantes, com os empregados oriundos de Furnas.

Em 2008, a patrocinadora contribuiu com cerca de R\$ 24,97 milhões para a previdência complementar, dos quais R\$ 11,48 milhões para o Núcleos e R\$ 13,49 milhões para a FRG, e os empregados contribuíram com R\$ 11,16 milhões, sendo R\$ 4,58 milhões para o Núcleos e R\$ 6,58 milhões para a FRG.

Participação da Eletronuclear nas Entidades de Previdência Privada 2008 (em R\$)



Contribuição da Patrocinadora para a FRG = R\$13.490,00 (37,33%)
Contribuição da Patrocinadora para a NUCLEOS = R\$11.483,00 (31,77%)
Contribuição dos Empregados para a NUCLEOS = R\$4.586,00 (12,69%)
Contribuição dos Empregados para a FRG = R\$6.582,00 (18,21%)

Relações Trabalhistas e Sindicais

No Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009, que vigorará pelo prazo de um ano, ocorreu um reajuste salarial de 6,61% para os funcionários. Além desse reajuste, foi concedido um abono, não incorporável ao salário correspondente a 7,5% de uma remuneração, mais uma parcela fixa de R\$ 2.000,00. Nesse contexto, destaca-se, também, a unificação de benefícios para empregados das empresas do Sistema Eletrobrás.

Os empregados da Eletronuclear são formalmente representados pelas principais federações sindicais com os quais a empresa tem se relacionado nas mais diversas instâncias e em especial nas discussões coletivas de política salarial.

Em 30 de setembro de 2008, o Sindicato das Secretárias homenageou a Eletronuclear como Destaque Empresarial.

Política Salarial

A qualidade da gestão de pessoas na Eletronuclear se traduz também em sua política salarial na qual se baseia seu Plano de Cargos e Salários – PCS, cujo piso salarial mínimo não é balizado pelo salário-mínimo da região e está dividido em vários planos de carreira, nos quais os empregados são enquadrados conforme suas habilidades e competências, sem qualquer distinção de gênero, raça, faixa etária ou outro indicador que não seja o próprio mérito.

Os empregados são avaliados anualmente por critérios técnicos que norteiam sua progressão funcional. Durante esse processo, também as chefias são avaliadas pelos subalternos, sendo garantido ao avaliador o total sigilo sobre as opiniões fornecidas, proporcionando segurança ao empregado para expressar sua opinião sem pressões de ordem hierárquica.

Essa política é discutida e aprimorada anualmente, durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, com os diversos sindicatos representantes de todas as categorias de empregados. Para o ACT, existe uma pauta nacional anual de todo o setor elétrico e uma pauta específica por empresa do setor, que são negociadas na data-base (mês de maio), com todos os sindicatos envolvidos, com cláusulas financeiras e outras reivindicações dos empregados que abrange saúde, treinamento, avaliação funcional etc.

No anexo 8, apresentamos uma cópia do acordo coletivo de trabalho 2008/2009 e detalhes do pagamento da participação nos lucros e resultados de 2008 com o respectivo termo de compromisso, devidamente formalizado pelas PARTES. O acordo coletivo de trabalho específico de cada empresa subsidiária da Eletrobrás, ao término de 2008, ainda aguardava decisão da Holding sobre as considerações apontadas pelo DEST - Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, órgão que integra a estrutura do Ministério do Planejamento, para as providências de formalização.

Cipa

A Eletronuclear tem duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – Cipas, uma na sede, no Rio de Janeiro, e outra nas usinas, em Angra dos Reis, compostas por representantes efetivos e suplentes, sendo uma metade deles

indicados pela empresa e a outra parte, escolhidos entre empregados que se candidataram à função, através de eleição livre e direta.

A Cipa tem por atribuições a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

SIPAT 2008

Em Outubro de 2008 foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPAT 2008 com diversas atividades como palestras de saúde com a participação de psicólogos, cardiologistas, nutricionistas; teatro; banda de música; seções de shiatsu; limpeza de pele etc.



Palestra na SIPAT 2008, na Sede

Os dados relativos aos acidentes de trabalho em 2008, apurados de acordo com a metodologia da Organização Internacional do trabalho – OIT são apresentados no quadro a seguir.

Descrição	Número
Número total de acidentes de trabalho com empregados	16
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,007
Acidentes com afastamento temporário de empregados	0,27
Número total de dias perdidos em função de acidentes	206
Acidentes que resultaram em mutilações ou outros danos à integridade física em empregados e/ou prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0
Índice TF (Taxa de Frequência) total de empresa no período, para empregados	0,88

Qualidade de Vida

A qualidade de vida é a meta de toda a gestão de pessoas na Empresa, permeando todas as ações e programas que visam ao bem-estar de seus empregados.

Com o Programa Bem Viver, a Eletronuclear desenvolve projetos relacionados à saúde física, emocional e social dos empregados para prover uma consciência individual e coletiva de que se pode viver melhor adotando hábitos e comportamento mais saudáveis. As ações abrangem campanhas educativas; a avaliação ergonômica dos postos de trabalho informatizados, para identificação dos riscos de Lesão por Esforço Repetitivo (LER/Dort); grupo de reflexão para portadores de diabetes; programa de controle de sobrepeso; e política de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas. A Empresa possui um Núcleo de Psicologia para acompanhamento funcional de seus empregados.

Yellow Cake – Energia Vocal

Há mais de vinte anos um grupo de cantores, todos empregados da Eletronuclear, formou o Yellow Cake, grupo vocal que vem alegrando as comemorações e datas festivas da Empresa com seu canto afinado e bem ensaiado. O nome dado ao vocal é dos mais sugestivos uma vez que yellow cake é uma das fases do processo de conversão do urânio natural em combustível nuclear. A Empresa incentiva todas as apresentações do vocal e patrocina as gravações de discos do grupo, que são divulgados nos eventos e entre as comunidades.



Gestão do Conhecimento

A gestão de pessoas alinhada à gestão do conhecimento é um ponto da maior relevância na Empresa, em virtude, entre outros fatores, do uso de uma tecnologia de ponta que só a Eletronuclear desenvolve no País. Esse processo é conduzido pelo Comitê de Gestão do Conhecimento, que, desde 2004, segue um modelo que permite identificar os requisitos para cada atividade funcional, por meio do mapeamento das competências de gestores e empregados, possibilitando criar a “árvore de conhecimento” da Empresa. As habilidades e conhecimentos de cada empregado estão descritas e armazenadas em um banco de dados que permite a fácil identificação da atividade e seus habilitados.

Adicionalmente, o Comitê estabelece as principais metas e ações a serem atingidas na busca da excelência de sua força de trabalho.

Outras Organizações

A empresa incentiva a livre organização social de seus empregados havendo um Grêmio Recreativo dos Empregados da Eletronuclear – Gren, uma Associação Empregados da Eletronuclear – Asen e, em Angra, a Associação dos Trabalhadores da Usina Nuclear de Angra – Acena.

Área de laser, Vila Residencial de Mambucaba



Eletronuclear, irradiando muito mais que energia

AÇÕES SOCIAIS

Compromisso

Consciente de sua responsabilidade social, a Eletronuclear investe na melhoria das condições e da qualidade de vida principalmente das comunidades dos municípios em que atua, apoiando, desenvolvendo ou implantando programas de saneamento básico, saúde, educação, geração de emprego e renda, conservação de estradas, restauração do patrimônio histórico, aparelhamento dos órgãos de segurança como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e polícias, entre outros.

Para apoiar os empregados temporários e permanentes que se estabeleceram com suas famílias na região da CNAAA, a Empresa criou e implantou uma ampla infra-estrutura que inclui vilas residenciais com cerca de 1.300 habitações; hospedagens com cerca de 470 alojamentos; 4 escolas e 2 creches; cine-teatro; 2 centros ecumênicos; 3 clubes; 4 quadras esportivas; 4 centros comerciais; restaurante; 2 espaços de informação ao público; destacamento do Corpo de Bombeiros; hospital – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam; e 2 ambulatórios administrados pela Feam.

Vila Residencial de Praia Brava – Angra dos Reis



As escolas estaduais instaladas nas vilas residenciais da ELETRONUCLEAR são mantidas através de convênio visando o reforço da grade educacional tendo como resultado ótimas notas na avaliação do no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

A ELETRONUCLEAR subsidia o transporte para alunos e dependentes em cursos universitários para trabalhadores que queiram adquirir graduação universitária, liberando-os mais cedo do trabalho na Usina.

Estima-se que as usinas de Angra sejam responsáveis pela geração de três a quatro empregos indiretos para cada emprego criado diretamente. Dessa forma, a presença da Central Nuclear na região impulsiona as atividades de comércio e serviços, antes incipientes.

Vila Residencial de Mambucaba – Paraty



Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam

(www.feam-etn.org.br)

Para compartilhar seus resultados com as comunidades próximas, a Eletronuclear mantém uma política de responsabilidade social que investe no desenvolvimento sustentável da região. Um dos principais atores é a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam: o Hospital de Praia Brava e os centros médicos administrados pela Feam são uma referência nos municípios da área de influência da Central.



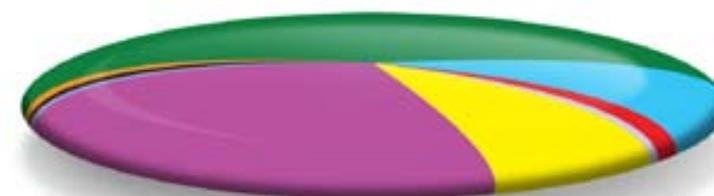
Em 2008, a FEAM passou formalmente a fazer parte das instituições que são referência médica em resposta a acidentes envolvendo radiações ionizantes, através de vasto trabalho para se estruturar para a pronta resposta a eventos radiológicos, com unidades e profissionais capacitados e treinados; estoque de medicamentos especiais; exercícios simulados e treinamento de profissionais de saúde externos à instituição.

O Hospital de Praia Brava foi criado para atender aos trabalhadores da Central Nuclear e seus dependentes, e desde 1999 é gerido pela Feam. Desde os primórdios, atende também à população local: dos mais de 250 mil atendimentos realizados por ano, 90% são para habitantes das comunidades próximas e municípios vizinhos, através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Desempenho Feam em 2008

Atividades	Quantidade
Cirurgias	1.924
Partos Cesárias	292
Partos Normais	180
Nº de internações	2.664
Exames de laboratórios	134.831
Exames radiológicos	29.928
Ultrasonografia	4.132
Ecocardiograma	1.625
Consultas ambulatoriais	23.539
Consultas emergenciais	71.325

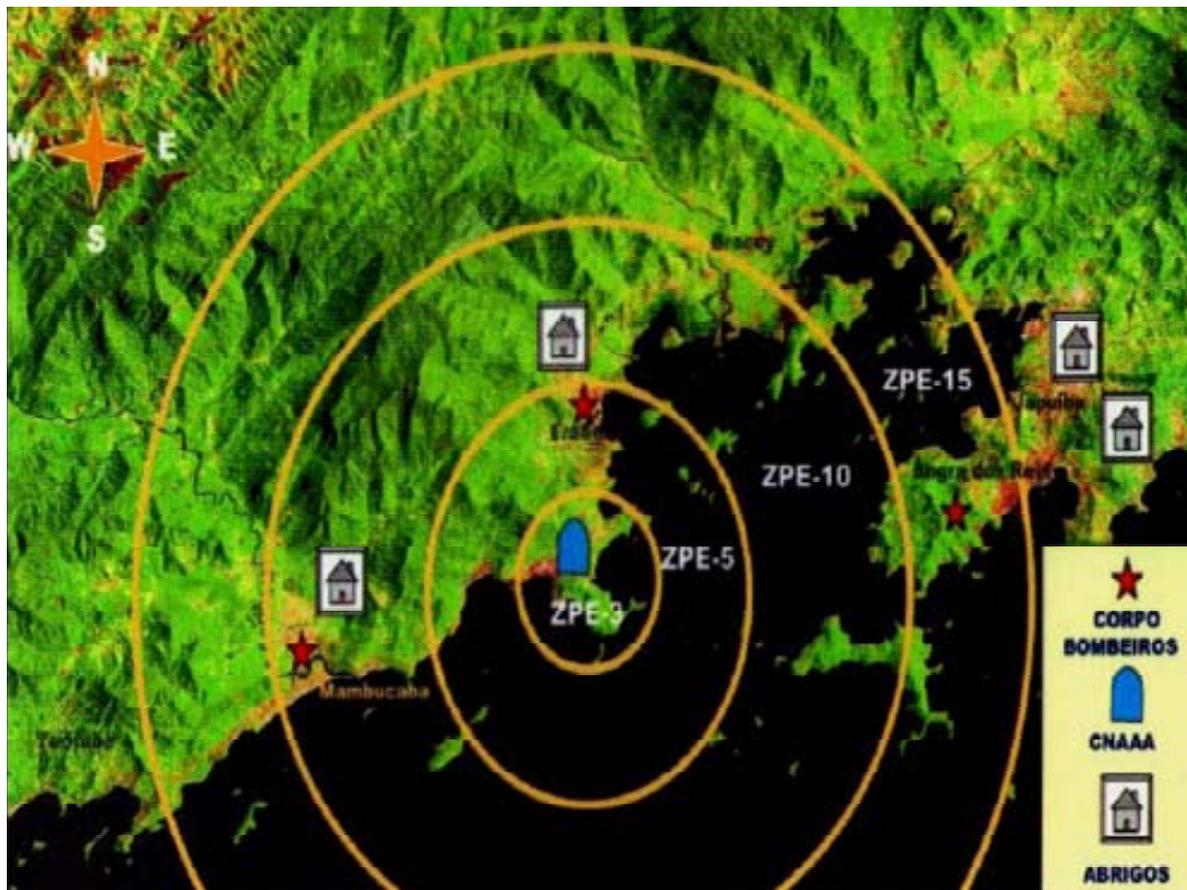
Algumas das Atividades da FEAM - 2008



Semana da Cidadania Infantil em Angra dos Reis

Programa Fome Zero do Governo Federal, em parceria com a Eletronuclear, realizou a “Semana da Cidadania Infantil”, numa comemoração do Dia das Crianças. O evento foi realizado no fim de semana dos dias 18 e 19 de outubro em dois locais diferentes (Praça Ulisses Guimarães, no Perequê e Clube do Frade) e contou com a presença de cerca de 3.000 crianças. O evento que durou de 10 as 16 horas de cada dia ofereceu recreação para as crianças, com brincadeiras, lanches e distribuição de brindes. A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (Feam) fez ainda aplicação de flúor para cuidar da saúde bucal da comunidade.

Plano de Emergência Integrado



A segurança da população das redondezas também é prioritária. Por ser uma instalação industrial de grande porte, a CNAAA tem um plano de emergência integrado, a ser utilizado em caso de acidente nuclear, elaborado por diversos organismos de defesa, tais como Defesa Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros etc. e que é testado, periodicamente, em exercícios simulados com a presença da CNEN e, periodicamente, de organismos internacionais, como a AIEA, que asseguram a adequação do plano.

Simulação de Atendimento de Emergência



Localização das Sirenes do Plano de Emergência Integrado



A composição do Centro Estadual para Gerenciamento de Situação de Emergência Nuclear-GESTGEN é ilustrado no quadro a seguir:

Organização

CNAGEN

CCEN

Secretaria Estadual de Defesa Civil

Secretaria de Estado de Ação Social

Secretaria de Estado de Educação

Secretaria de Estado de Saúde

Secretaria de Estado de Segurança Pública

Secretaria de Estado de Transporte

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

Coordenadoria Adjunta de Operações Aéreas

Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

Polícia Rodoviária Federal

Concessionária dos Serviços de Água e Esgoto - CEDAE/SEMADU

Concessionária do Serviço de Telefonia - TELEMAR

Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS

Comando Militar do Leste

Comando do 1º Distrito Naval

III Comando Aéreo Regional

Agência Regional Rio de Janeiro da ABIN

Comissão Nacional de Energia Nuclear

Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego

Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto

Programas de Educação e Capacitação

O Programa de Capacitação dos Artesãos de Angra dos Reis promove o artesanato na região de Angra dos Reis, ampliando a capacitação e visibilidade dessa arte através de cursos e exposições. Os artesãos participam de feiras de negócios na região e na criação de cooperativas. A maioria da população de artistas participantes do programa é feminina e de baixa renda, e o programa fomenta os negócios e promove a geração de renda para as famílias envolvidas. Os internos da Casa Abrigo de Angra também se beneficiaram desse programa – depois de capacitados, deixaram de ser população de rua.

Para fortalecer esse programa, a Eletronuclear encomendou banners institucionais em tecido, feitos à mão, com bordados e aplicações artesanais representando o entorno da Central Nuclear, que são utilizados no lugar dos confeccionados industrialmente com material sintético. A Empresa encomendou, ainda, a confecção de bolsas artesanais para distribuição interna como brinde.

A Eletronuclear também participa, incentiva e lidera uma série de outros projetos voltados para o entorno da CNAAA, ou seja, para os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro. Na área de educação temos os seguintes convênios:

- Projeto Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor, de alfabetização de jovens e adultos - Confederação das Mulheres do Brasil.
- Projeto Desenvolvendo o Espírito Empreendedor – “Junior Achievement”.
- Apoio à implantação da unidade de ensino técnico – Cefet, descentralizada, na região da Costa Verde.
- Cooperação de natureza operacional para desenvolvimento de atividades educacionais – Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde.
- Semear – Projeto Malê de alfabetização de adultos com qualificação em confecção de artesanato e costura - Centro Ativo de Programas Sociais. Com este projeto a Empresa recebeu a Moção de Agradecimento – 2008, concedida pela ALERJ – Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

Centro Estadual para Gerenciamento de Situação de Emergência Nuclear - RJ



A Eletronuclear vem propiciando a mais de 500 jovens e adultos a oportunidade de estudar em colégios da região, escolas técnicas e universidades no Rio de Janeiro, em Barra Mansa, Niterói e Volta Redonda, por meio de ações entre as quais se destacam:

- Investimentos na alfabetização de jovens e adultos na região de Angra, Paraty e Rio Claro.
- Convênios, a empresa aplicou recursos importantes na melhoria educacional e estrutural dos colégios estaduais nas vilas residenciais de Praia Brava e Mambucaba.
- Financiamento de obras e doação de móveis e computadores, para quase três mil alunos dos colégios Roberto Montenegro e Almirante Álvaro Alberto que, em 2005 e 2006, destacaram-se entre as instituições de ensino público brasileiras por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. Ambos obtiveram notas superiores às médias registradas no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e na região da Baía de Ilha Grande, que inclui o município de Angra dos Reis.
- Investimentos na qualidade de ensino das escolas municipais de Angra dos Reis e Paraty e através de convênios com as prefeituras promovendo obras de reformas e ampliação dos colégios, além da compra de equipamentos e apoio a projetos pedagógicos nas unidades escolares.

- Construção de uma creche comunitária para mais de 100 crianças no bairro do Frade, na cidade de Angra dos Reis.

A Eletronuclear aportou mais de R\$ 500.000,00 em contribuições voluntárias e investimentos em fundos nas comunidades do seu entorno.

Reforma e Ampliação do ITAE



Campanhas Educativas

Percebendo a importância de compartilhar informações a respeito da tecnologia nuclear, desfazendo mitos e opiniões desfavoráveis, a Eletronuclear desenvolve campanhas de esclarecimento e tem aproveitado ocasiões como o Dia da Água e a Semana do Meio Ambiente para promover campanhas institucionais que divulguem o conceito do consumo consciente e de educação ambiental. A Empresa promove também campanhas contra dengue e cede esse material às prefeituras para distribuição à população.

Anualmente, são contratados 80 jovens aprendizes de idade entre 14 e 18 anos, sendo 15 pela Sede e 65 em Angra dos Reis, atendendo a cota máxima de 15% do efetivo da Empresa (contados somente os que ocupem função que demandem aprendizagem).

A Empresa concedeu, em 2008, além do salário mínimo hora de R\$ 288,95, vale-transporte e vale-alimentação/refeição no valor de R\$ 10,00 diários.

No que se refere à segurança, a Eletronuclear adota as melhores práticas de segurança industrial e, para a população, ela desenvolve programas de divulgação e informação de práticas do Programa de Eficiência Energética – PEE, e campanhas de segurança no trânsito e fornece apoio à Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e à Defesa Civil na região.

Propaganda Institucional



Quanto ao combate à violência e o desenvolvimento de cidadania, são desenvolvidas ações dentro do programa de alfabetização com duas ONGs, o Semear – Centro Ativo de Programas Sociais com o Projeto Male de Alfabetização de Adultos, e a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB com o Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor.

Inclusão Social

A Eletronuclear trabalha para acelerar a inclusão social da população mais carente da região circunvizinha às usinas:

- Programa desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, por meio da monitoração e manutenção das fazendas marinhas existentes na Baía da Ilha Grande, e com a Seap – Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca.
- Convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e com os Ministérios do Trabalho e das Minas e Energia para contratação de jovens aprendizes, com o objetivo de oferecer a jovens carentes de 14 a 18 anos incompletos, que estejam freqüentando a escola, a oportunidade de um aprendizado técnico-profissional, acelerando o seu desenvolvimento, crescimento intelectual e, conseqüentemente, o seu ingresso no mercado de trabalho.
- Participação no Programa Fome Zero, atuando no segmento de microcomunidades, por meio dos Programas Padaria Popular e Artesãos Independentes (confecção de lanternas japonesas para as fazendas marinhas). Com este programa a Empresa recebeu o Certificado Parceiro do programa Fome Zero – do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.
- Programa de Maricultura da região do entorno da CNAAA, em parceria com o IED-BIG – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, através de um convênio bianual de R\$ 450 mil, e que compreende ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do Projeto Pomar, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e valorização dos ecossistemas da região. Nesse projeto são estimuladas a maricultura com geração de renda e, simultaneamente, desenvolvem-se ações para evitar a extinção do molusco coquille de Saint Jacques, típico do litoral brasileiro.



Fazenda Marinha – Projeto Pomar

Em Maio de 2008, a Eletronuclear foi contemplada com o Selo CREA-RJ de Responsabilidade Social 2007 em reconhecimento ao Projeto Pomar – Repovoamento Marinho da Baía da Ilha Grande.

A premiação - Selo de Responsabilidade Social Crea-RJ em sua edição 2008, é conferida anualmente a empresas que promovam a inclusão tecnológica, a aplicação dos princípios da Agenda 21, que contribuam para atender os requisitos do Estatuto das Cidades e que incentivam o primeiro emprego tecnológico.

O Selo é entregue anualmente a empresas que atuam no Estado do Rio de Janeiro que desenvolvem ações na área de Responsabilidade Social. Para concorrer ao prêmio os projetos devem ser baseados no código de ética profissional do Sistema Confea/Crea que definem o pleno atendimento aos requisitos internacionais de Responsabilidade Social, tais como não empregar mão-de-obra infantil e ter a preocupação com as condições de saúde e de segurança de seus trabalhadores.



Este é um projeto pioneiro que começou na Baía da Ilha Grande e atualmente está sendo replicado em sete estados do país. O Pomar também contribui com a qualidade de vida e geração de renda dos pescadores locais, fomentando o cooperativismo na área de aqüicultura (processo de produção em cativeiro).

A Eletronuclear apóia o projeto desde o início, tendo implantado uma fazenda marinha de criação de coquilles em frente à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis.

Além de incentivar a expansão do projeto, a implantação de uma fazenda marinha próxima às usinas nucleares foi muito importante uma vez que o coquille é um indicador biológico, com grande importância para controlar o equilíbrio do meio ambiente. Se houver algum tipo de poluição na água onde se encontram as fazendas marinhas, os moluscos não se desenvolvem adequadamente, agindo como fiscais da natureza, já que a qualidade do produto depende diretamente da qualidade da água.



O coquille de Saint Jacques

*O coquille de Saint Jacques é um molusco comestível da espécie *Nodipecten nodosus*, bivalve, o maior pectinídeo com ocorrência natural em águas brasileiras. Possui conchas grandes e pesadas, ornamentadas com costelas radiais e nódulos, muito usadas em artesanato. Normalmente habitam fundos rochosos com pedras soltas, em geral a profundidades acima de dez metros e águas frias. Alimenta-se filtrando o plâncton da água que “bombeia” para o interior da concha. Como filtradores de suspensão, são também indicadores de poluição, pois retêm o material orgânico e inorgânico da água do mar.*

No Rio de Janeiro, o nome mais difundido é coquille Saint-Jacques, mas também é chamado de vieira.

Políticas para as Mulheres

Desde julho de 2005, a Eletronuclear constituiu o Comitê Coordenador Permanente para **Questões de Gênero** na empresa, composto de representantes de todas as diretorias.

O planejamento e as ações do Comitê seguem as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial e criado pelo Decreto de 15 de julho de 2004, sob a Coordenação Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, considerando os quatro eixos temáticos: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva; saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos; e enfrentamento da violência contra as mulheres.



O Comitê dissemina as recomendações governamentais de equidade de gênero, no âmbito interno e acompanha o desenvolvimento das ações empresariais, tendo recebido o Selo Pró-Equidade de Gênero 2007, válido para 2007 e 2008, concedido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, após implementar as ações acordadas com a Secretaria.

Dentre suas ações, destacam-se:

- Introduzir no Cadastro de Pessoal da empresa os dados de cor/etnia
- Introduzir no Banco de Dados de Treinamentos os dados de sexo, escolaridade e cor/etnia
- Analisar a indicação de treinamentos por sexo em cada Diretoria
- Realização de palestras e treinamentos voltados para o público gerencial.
- Realização de campanhas para prevenção do assédio sexual e moral
- Introduzir a Perspectiva de Gênero na Propaganda Institucional da empresa



- Introdução do tema “Gênero” na palestra de recepção dos novos empregados
- Pesquisa comparativa dos salários de homens/mulheres para subsidiar ação conjunta do MME, SPM junto ao DEST
- Promover eventos alusivos ao “Dia Internacional da Mulher”

Trabalhos Voluntários

Palavra de ordem no mundo de hoje, mais do que nunca, o altruísmo é uma virtude a ser cultivada. Assim como a solidariedade. E por isso a Eletronuclear incentiva e faculta a participação em trabalhos voluntários a seus empregados, os quais doam tempo e esforço em ações permanentes e eventuais.

Podem-se destacar iniciativas principais, como cursos noturnos ministrados por empregados para a capacitação dos habitantes do entorno da Central Nuclear; a gravação de textos literários e outros a serem utilizados por deficientes visuais; as campanhas de doações de livros, de sangue, de agasalhos, de material escolar, de cestas de Natal para crianças carentes, de alimentos e de papel para reciclagem; a criação do grupo de voluntários para emergências, em ação conjunta com a Defesa Civil; a participação em projetos na área de saúde pública, na prevenção de doenças, em particular a dengue; a leitura para doentes no Hospital de Praia Brava.

Campanha contra a Dengue



Para os cursos noturnos, os empregados da Eletronuclear montaram um Programa de Capacitação Solidária. Formaram um módulo básico e atuam como instrutores e professores de 51 alunos moradores em bairros do entorno da Central Nuclear, em Angra dos Reis, como Perequê e Boa Vista. A intenção do grupo é contribuir para a melhoria e para a capacitação de mão-de-obra local, oferecendo oportunidade de emprego aos pretendentes as 9 mil vagas diretas e 15 mil indiretas que estarão disponíveis nos momentos de pico das obras da terceira usina nuclear brasileira. Entre as disciplinas

estudadas pelo primeiro grupo estão: Noções de Saúde, de Segurança Industrial, de Matemática, de Combate a Incêndio e de Informática; Destinação de Resíduos Industriais e Domésticos; Coleta Seletiva e Compostagem; Sistema de Abastecimento de Água; Atendimento Pré-Hospitalar; Trabalho em Equipe; Leis Trabalhistas e Previdenciárias; Comunicação e Expressão; Defesa do Consumidor; Sistemas de Esgotamento Sanitário; e Energia Nuclear.



Empregados da Eletronuclear atuando através da Brigada de Voluntários Perequê

Tais iniciativas confirmam que o empregado da Eletronuclear é um cidadão engajado, participante e consciente.

VALORIZANDO A REGIÃO

Desenvolvimento na Comunidade

Para a Eletronuclear, investir na região onde suas usinas estão instaladas representa uma contrapartida justa e traz benefícios para a comunidade e para ela própria, propiciando uma percepção positiva de sua presença pelo público externo.

O aproveitamento, sempre que possível, da mão-de-obra local ocupa relevante espaço nas decisões administrativas da Eletronuclear. Seu corpo funcional possui um alto grau de especialização técnica em virtude de sua atividade-fim,

baseada em tecnologia de ponta e exclusiva. Entretanto, a Empresa empenha-se na formação e no aproveitamento de profissionais das comunidades locais, em especial, durante a instalação de novos empreendimentos e nas paradas para manutenção e recarga do combustível nuclear das usinas Angra 1 e Angra 2.

Uma ação social importante na região é o Programa Sertão Vivo Ilha Viva, desenvolvida em conjunto com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, cujo objetivo é aprimorar a formação profissional dos membros das comunidades envolvidas, beneficiando as comunidades de baixa renda residentes nas áreas rurais e caíças, tais como: Sertão de Perequê, Sertão do Bracuí, Caputera, Praia da Longa, Praia Grande de Araçatiba, Praia Vermelha e Sítio Forte.

Costumes e Culturas Locais

O respeito da Eletronuclear pelos costumes e culturas locais se traduz no seu empenho em investir na educação e na disseminação de valores sociais. A Empresa implementou políticas e programas para prestigiar a cultura e os costumes locais, que são demonstrados nas diversas oportunidades de comunicação com a comunidade, como nos relatórios emitidos, na Internet, na publicidade, em seminários, audiências públicas, exposições etc.

O trabalho fotográfico realizado em 2004 com os índios guaranis da região de Angra e Paraty, somado ao acervo de arte indígena adquirido pela empresa, além das exposições realizadas durante os anos de 2004 e 2005 (Exposição Arte Mbyá: Os guaranis do Rio de Janeiro, com a parceria da Funai, da Uerj e do Museu do Índio), tiveram importantes desdobramentos em 2007 e 2008.

Na Universidade de Barra Mansa – UBM, em Volta Redonda, e na Estação do Metrô da Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana, Rio de Janeiro, foram realizadas exposições de fotos, artesanato e música dos índios guaranis. Essas exposições foram organizadas pelo Grupo Sensibilizarte, da Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis.

Nessas ocasiões, folhetos explicativos e banners foram utilizados para difundir a cultura indígena. A exposição em Volta Redonda foi vista por cerca de 40 mil pessoas. Em Copacabana, a exposição ocupou um local acessível a mais de dois milhões de passageiros durante o período. Na UBM, a exposição foi visitada por mil alunos, fora o público passante. Em consequência da divulgação do artesanato indígena regional, as tribos receberam diversas encomendas de brindes (oncinhas de madeira) para distribuição a turistas.



Casa de Cultura de Rio Claro

Na elaboração da Agenda 2008 – com tiragem de quatro mil unidades – a Eletronuclear também usou como tema os caíças, quilombolas, pescadores e tropeiros. As fotos retratam a vida simplória do povo da região circunvizinha da CNAAA, incluindo letras de cirandas, uma das expressões artísticas locais de maior valor.

A Criação do Calendário 2009 com instruções sobre o Plano de Emergência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto teve como tema “Ilustração Botânica, uma visita à Trilha Porã”, mostrando para o público a bela técnica da aquarela e dando ênfase à flora do entorno da Central Nuclear.

As ilustrações foram produzidas por um grupo de alunos da região com aulas patrocinadas pela Eletronuclear e ministradas pela



Capa do Calendário de 2009

artista plástica Dulce Nascimento, reconhecida no Brasil e no exterior pela arte da Ilustração Botânica.

O curso, com forte apelo na área de Educação Ambiental, criou estreito contato dos alunos com a flora da região, principalmente através da Trilha Porã, área de propriedade da Eletronuclear e local de preservação do meio ambiente, onde as plantas podem ser observadas e estudadas, mas jamais retiradas de seu habitat.

Foram produzidos 52.000 calendários para serem distribuídos aos funcionários da Eletronuclear, à população residente nas Zonas de Planejamento de Emergência (até ZPE 15), em Angra dos Reis, Prefeituras de Rio Claro e de Paraty. Os Centros de Informações de Itaorna e o Espaço Cultural da Eletronuclear em Angra dos Reis também oferecem esses calendários aos visitantes, principalmente estudantes e professores.

Adicionalmente, foram confeccionados 8.000 calendários sem as instruções sobre o Plano de Emergência para serem distribuídos institucionalmente, fora da zona de abrangência do Plano.

Exposição dos trabalhos para o Calendário 2009



Convênios com as Prefeituras

Preservar a saúde, promover a educação e garantir a segurança da população dos municípios da região é, na verdade, cuidar do bem-estar daqueles que também participam dos desafios da Eletronuclear, e isso constitui uma de suas metas empresariais. Para tanto, a Eletronuclear estabelece e mantém diversos convênios com os municípios da região.

Em Angra dos Reis, a Empresa colabora na implantação e manutenção do centro de informações sobre câncer e anomalias congênitas; os programas Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família; a melhoria educacional e estrutural de escolas. Também em Angra, ela faz investimentos em infra-estrutura, fomenta a economia das comunidades indígenas e apóia a recuperação de prédios históricos. Há ainda o convênio com a Secretaria Municipal de Defesa Civil – SEMDEC para reforma, ampliação e construção civil destas instalações, aquisição de mobiliários e equipamentos nas áreas dos Distritos do Frade e do Perequê, bem como a capacitação e treinamento de pessoal, e a manutenção de equipamentos.

Em Paraty, o apoio da Eletronuclear se traduziu na implantação de uma UTI neonatal no Hospital Municipal São Pedro de Alcântara; na ampliação em 112 m² do posto de saúde de Tarituba; reforma e ampliação do ITAE; na construção de passarela sobre o Rio Mateus Nunes; na execução da 4^a. etapa do projeto “Cantinho da Costura” do Programa de Atendimento Integral à Família - PAIF da Secretaria de Estado de Ação e Cidadania

Na cidade de Rio Claro, a Empresa apoiou: a construção de espaço cultural e esportivo em Lídice; a Confederação das Mulheres do Brasil - CMB para execução do Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma Vida Melhor, de alfabetização de jovens e adultos, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como a promoção de ações de cidadania e de estímulo ao desenvolvimento comunitário da região do município de Rio Claro e seu entorno.



Laboratório de Análises Clínicas – Paraty





Confecção de Lanternas para cultivo do Coquille Saint-Jacques

Outros Convênios

- Cooperação mútua entre o EID-BIG e a Eletronuclear compreendendo ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do Projeto POMAR, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e à valorização dos ecossistemas da região da Baía da Ilha Grande, nas regiões de Angra dos Reis e Paraty, bem como melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas nessas regiões;
- Convênio visando a progredir nas ações que envolvam os valores culturais das comunidades rurais, caiçaras e quilombolas, das regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA, beneficiadas pelo Programa Luz para Todos;
- Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para execução do Projeto Malê de Alfabetização de Adultos com Qualificação em Confecção de Artesanato e Costura;
- Mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Estado do Rio de Janeiro,

através da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, visando à melhoria operacional das unidades do Corpo de Bombeiros Militar, responsáveis pelo atendimento às localidades circunvizinhas à CNAAA;

- Organização do acervo pessoal de Álvaro Alberto da Motta e Silva - FGV;
- Mútua cooperação entre a ELETRONUCLEAR e o ESTADO/SEDEC, para apoio ao Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, para atividades de pronta resposta do CBMERJ ao Plano de Emergência Externo à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto –CNAAA.

Projeto de Capacitação de Mulheres em Angra dos Reis

Projeto de Capacitação Padaria Comunitária



A tabela a seguir descreve a relação de convênios vigentes em 2008, seus respectivos valores e beneficiários:

Descrição dos Convênios 2008	Valor pactuado	Beneficiário
Cooperação mútua entre o IED-BIG e a Eletronuclear compreendendo ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do Projeto POMAR, de repovoamento da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e à valorização dos ecossistemas da região da Baía da Ilha Grande, nas regiões de Angra dos Reis e Paraty, bem como a melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas nessas regiões.	450.000,00	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande - IED-BIG
Convênio visando a progredir nas ações que envolvam os valores culturais das comunidades, rurais, caiçaras e quilombolas, das regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA, beneficiadas pelo programa Luz para Todos.	32.328,28	Instituto Silo Cultural
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Município de Paraty para a execução da 4ª etapa do Projeto "Cantinho da Costura", do Programa de Atendimento Integral à Família - PAIF da Secretaria de Estado de Ação e Cidadania.	56.725,00	Município de Paraty
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Associação Júnior Achievement Rio de Janeiro para a implementação do Projeto "Desenvolvendo o Espírito Empreendedor em Angra dos Reis e seu Entorno" colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural da Região de Angra dos Reis	36.000,00	Associação Júnior Achievement Rio de Janeiro
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Confederação das Mulheres do Brasil - CMB para a execução do Projeto "Mulher Educar para Participar - Alfabetizar para uma Vida Melhor", de alfabetização de jovens e adultos, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como a promoção de ações de cidadania e de estímulo ao desenvolvimento comunitário da região do Município de Rio Claro e seu entorno.	99.890,00	Confederação das Mulheres do Brasil - CMB
Cooperação mútua entre a Eletronuclear e a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM para a execução do projeto de implantação e manutenção do Centro de Informação Sobre Câncer e Anomalias Congênitas do Município de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.	123.500,00	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Prefeitura Municipal de Paraty para a execução de reformas e obras de ampliação de 112,44m ² do Posto de Saúde de Tarituba, criando melhores condições de atendimento médico para a população do município de Paraty e seu entorno.	146.298,83	Município de Paraty
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e a Prefeitura Municipal de Paraty para a compra de equipamentos e materiais a fim de implantar uma UTI neonatal no Hospital Municipal de São Pedro de Alcântara, proporcionando melhores condições de atendimento hospitalar para mães e bebês do município de Paraty e seu entorno.	96.618,00	Município de Paraty
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais - SEMEAR para a execução do Projeto Malê de Alfabetização de adultos com qualificação em confecção de artesanato e costura.	202.498,00	Centro Ativo de Programas Sociais - SEMEAR
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil, visando a melhoria operacional das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar, responsáveis pelo atendimento às localidades circunvizinhas à CNAAA.	140.000,00	Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil
Execução de obras de reforma e ampliação da sede do ITAE, localizada no Município de Paraty.	290.000,00	Instituto Tannus de Assistência e Educação - ITAE e Município de Paraty
Convênio de natureza operacional para o desenvolvimento de atividades educacionais.	5.709.969,48	Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde Angra dos Reis e Paraty - AMIGOS
Organização do acervo pessoal de Álvaro Alberto da Motta e Silva.	200.000,00	Fundação Getúlio Vargas
Termo de cooperação visando estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico para pesquisa e desenvolvimento de itens relacionados com rejeitos nucleares.	2.500.000,00	Fundação de Apoio à Física e à Química - FAFQ
Participação financeira da Eletronuclear na execução, pelo município, através da Secretaria Municipal de Defesa Civil, de obras de reforma, ampliação de construção civil das instalações da SEMDEC, aquisição de mobiliário e equipamentos nas áreas dos distritos do Frade e do Perequê, a capacitação e treinamento de pessoal da SEMDEC, bem como sua manutenção de equipamentos, a serem realizadas, principalmente, nos 2º e 4º Distritos do Município de Angra dos Reis.	1.800.000,00	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, Secretaria Municipal de Defesa Civil - SEMDEC
Convênio de mútua cooperação entre a Eletronuclear e o Estado - SEDEC, para o apoio ao Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ, para atividades de pronta resposta ao Plano de Emergência Externo à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA	1.800.000,00	Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Defesa Civil - CBMERJ

Patrocínios Culturais

A Eletronuclear apóia iniciativas culturais como o Concurso Nacional de Fotografia de Angra dos Reis; a Festa Internacional de Teatro de Angra – Fita; o patrocínio do Festival de Cinema de Paraty – Paratycine; e a publicação de livro com a história do município de Rio Claro.

A Festa Literária Internacional de Paraty – Flip recebe apoio da Eletronuclear desde a primeira edição.



Festa Literária Internacional de Paraty – Flip



Desde 2005, a Eletronuclear tem tido o orgulho de patrocinar a Festa Internacional de Teatro de Angra – Fita, importante evento cultural da cidade de Angra dos Reis. Foram apresentadas cerca de 50 peças, dentre elas Dona Flor e Seus Dois Maridos, inspirada no clássico de Jorge Amado e o musical Gota D'Água de Chico Buarque e Paulo Pontes. O público infantil pôde assistir a 12 peças do Teatro de Bonecos, que também fizeram apresentações gratuitas em vinte escolas públicas da cidade. Esta edição da FITA recebeu cerca de 50 mil pessoas.

Um dos desdobramentos do patrocínio desta 5ª edição foi o sorteio dos ingressos gratuitos, recebidos como contrapartida, entre todos os colaboradores da Empresa que este ano teve mais de 300 inscritos e contemplou 101 funcionários com dois ingressos para cada um.

A Empresa patrocina material de divulgação, serviço fotográfico, serviços gráficos, confecção de camisetas, para diversas entidades e eventos, tais como Vila Arte e Cultura; Festa de Santa Cruz Tarituba; Festa do Trabalhador em Mambucaba; Festa do Divino em Paraty; festas de aniversário das cidades de Paraty, Angra dos Reis e Rio Claro; festa junina Sertãozinho do Frade; colônia de férias ambiental em Angra dos Reis; festa cultural do Quilombo do Bracuí; Fazenda Marinha; campeonato de canoagem; Semana de Ciência e Tecnologia; exposição dos quilombolas de Paraty; festival de música do Coep (Comitê de Empresas Públicas); exposição Arte Tátil; Encontro da Cultura Negra; Natal sem Fome; e material de divulgação da cidade de Paraty e do trabalho das artesãs do Perequê.

Na área esportiva, o apoio abrange a realização do Torneio de Tênis de Mambucaba; o Campeonato de Canoagem e outras iniciativas de âmbito interno, com a realização de diversos eventos esportivos.

Comunidades Indígenas

No relacionamento com os indígenas, a Empresa presta atendimento a quatro aldeias – Sapukai no Bracuhy, em Angra dos Reis, Rio Pequeno, Araçuaia e Itatiim, em Paraty – através de convênio com a Funai e pela implementação de ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida das comunidades indígenas na área de influência da Central Nuclear de Angra dos Reis. Essas ações são desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura, valorização cultural, fomento econômico e educação ambiental, por meio da construção e recuperação de moradias, manutenção de veículos e equipamentos, contratação e formação de mão-de-obra especializada, no incentivo aos grupos de cânticos e danças tradicionais dos guaranis, estimulando as atividades de segurança alimentar, e valorizando e resgatando a agricultura tradicional guarani e da matéria-prima para a produção de artesanato.

Em convênio com o Programa Luz para Todos, a Aldeia Sapukai no Bracuhy recebeu energia elétrica em 2006 e com isso os projetos previstos para esta comunidade passaram a ser implantados desde então. São exemplos a reforma e o aparelhamento da Escola Indígena Guarani Karai Kuery Renda; o projeto de recuperação dos açudes para criação de peixes visando o consumo próprio; a implementação de um Viveiro de Mudas para produção de hortaliças para consumo próprio; a instalação de um Atelier de corte e costura para uso da comunidade;

a implementação de uma Oficina Coletiva de Artesanato e a Distribuição de Kits de ferramentas para o desenvolvimento do artesanato produzido pelos núcleos familiares.

*Artesanato indígena da região
de Angra dos Reis*



A preocupação com a segurança e com a preservação do meio ambiente é uma constante no dia-a-dia da Eletronuclear. As usinas nucleares, sob o aspecto ambiental, apresentam peculiaridades pelo fato de:

- Poderem ser instaladas nas proximidades dos centros de consumo, dispensando extensas linhas de transmissão e evitando o transporte de grandes fluxos de energia entre regiões.
- Não dependerem de fenômenos naturais, como o regime hídrico, o que facilita as compensações de potência reativa, ou seja, as regulações de tensão elétrica.
- Necessitarem de áreas pequenas para sua implantação, o que reduz sobremaneira os impactos sociais relacionados ao deslocamento de população.

As usinas nucleares apresentam vantagens quanto à emissão de poluentes durante a produção de energia elétrica, dentre elas:

- não emitem gases que formam chuva ácida (óxidos de enxofre e nitrogênio);
- não emitem gases que causam o efeito estufa como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄); etc.;
- não lançam no meio ambiente nenhum metal cancerígeno, mutagênico e teratogênico (arsênio, mercúrio, chumbo, cádmio etc.);
- não emitem material particulado poluente;
- não produzem cinzas;
- não produzem escória e gesso (rejeitos sólidos produzidos em usinas a carvão mineral).

Considerando-se que as emissões médias de CO₂ produzidas por usinas térmicas convencionais são da ordem de 1,1 tonelada por MWh gerado, os 14 milhões de MWh produzidos em 2008 pelas usinas nucleares de Angra teriam evitado a emissão de mais de até 162 milhões de toneladas de CO₂ para um equivalente de energia produzida por uma usina térmica convencional.

O International Panel on Climate Change – IPCC recomenda uma metodologia para a medição e o cálculo das emissões associadas à operação de usinas nucleares uma vez que não há emissão direta de gases de efeito estufa na atividade-fim dessas usinas. Essas emissões incluem as devidas ao consumo de combustível

fóssil para as operações de equipamentos, sistemas auxiliares e de segurança da central e ao consumo para transporte de pessoal.

A Eletronuclear contratou, em 2008, os serviços da ECEN Consultoria Limitada para a avaliação das emissões de gases causadores do efeito estufa nas atividades da ELETRONUCLEAR e a indicação de medidas para a sua redução ou compensação por mecanismos de absorção de carbono, bem como quantificar tais emissões nas diferentes etapas do ciclo do combustível nuclear, incluindo as emissões indiretas que ocorrem em instalações de terceiros e na construção das instalações de produção e compará-las com as emissões de outras fontes de geração de eletricidade, como carvão mineral, óleo combustível, gás natural, biomassa (bagaço de cana e resíduos), eólica e solar.

Os gases de efeito estufa estudados são: CO₂, CH₄, NO_x, N₂O e os outros compostos voláteis do carbono (na nomenclatura do IPCC: non methane volatile organic compounds – NMVOC), emitidos no processo de combustão, de fermentação e outros, bem como os gases de refrigeração substitutos dos clorofluorocarbonos (CFC's), tais como os hidrofluorocarbonos (HFC), os hidroclorofluorocarbonos (HCFC) e ainda o hexafluoreto de enxofre (SF₆), usado em equipamentos elétricos, que são incluídos pelo IPCC na categoria de potencialmente geradores de aquecimento global.

De acordo com essa metodologia, em 2008, as diversas atividades de suporte da Eletronuclear que fazem uso de combustíveis fósseis, tiveram um consumo energético de cerca de 2.738 toneladas equivalentes de petróleo – TEP, emitindo cerca de 2,4 mil toneladas de carbono, e outros gases conforme a seguir:

tep	tCO ₂ equivl.	tCO ₂	tCH ₄	tCO	tNMVOCs	tN ₂ O	tNO _x	tC
2.738	8.975	8.823,8	0,3	63,9	5	0,1	64,7	2.430,1

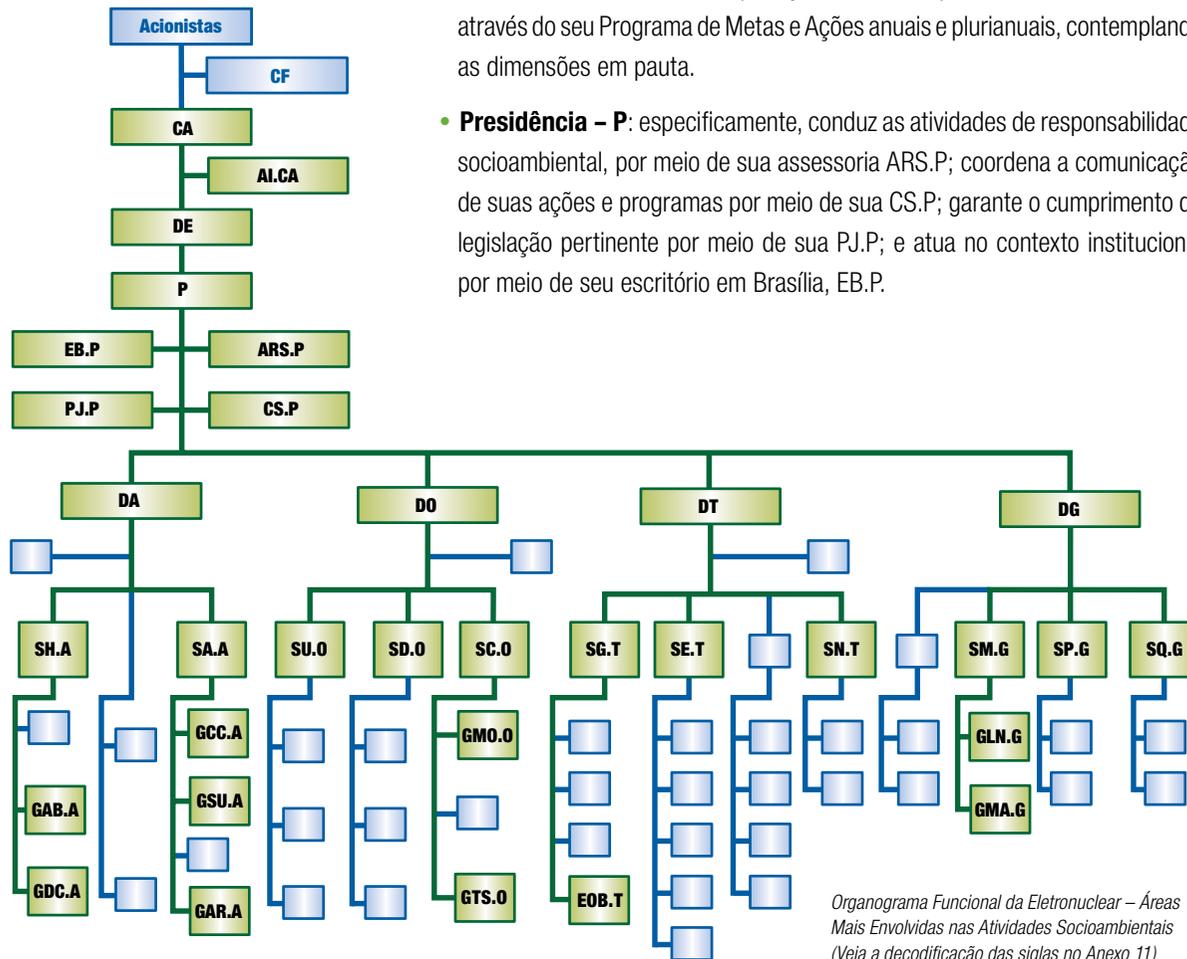
A Transversalidade da Questão Ambiental

Todas as áreas da empresa estão comprometidas com atividades socioambientais.

Em virtude do uso de uma tecnologia que envolve o manuseio de material radioativo, a produção de energia elétrica de origem nuclear, incluindo as fases de projeto, operação e descomissionamento, é cercada de rigorosos padrões de segurança de modo a não permitir a liberação desse material para o meio ambiente. Assim,

a responsabilidade socioambiental na Eletronuclear é uma questão que perpassa toda a Empresa, como ressaltado no organograma funcional a seguir. As questões socioambientais requerem a atenção de todos, do Conselho de Administração às áreas operacionais, como segue:

- **Conselho de Administração – CA:** define macro políticas e diretrizes empresariais, aí contemplados os aspectos social, ambiental e econômico.
- **Auditoria Interna – AI:** diretamente ligada ao CA, entre outras atividades, audita o cumprimento das diretrizes por ele estabelecidas.
- **Diretoria Executiva – DE:** planeja e detalha as políticas e diretrizes do CA, através do seu Programa de Metas e Ações anuais e plurianuais, contemplando as dimensões em pauta.
- **Presidência – P:** especificamente, conduz as atividades de responsabilidade socioambiental, por meio de sua assessoria ARS.P; coordena a comunicação de suas ações e programas por meio de sua CS.P; garante o cumprimento da legislação pertinente por meio de sua PJ.P; e atua no contexto institucional por meio de seu escritório em Brasília, EB.P.



- **Diretoria de Administração e Finanças – DA:** tem um papel relevante no contexto socioambiental por meio de suas superintendências: SH.A, que trata, entre outros assuntos, do treinamento, da assistência social, saúde e outros benefícios de sua força de trabalho e de empregados próximos às suas áreas de atuação; e SA.A, responsável por serviços, seguindo as diretrizes da política socioambiental da empresa, inclusive com cláusulas específicas em seus editais e contratos.
- **Diretoria de Operação e Comercialização – DO:** responsável pela operação do parque industrial da Eletronuclear através de suas superintendências: SU.O, responsável pela operação confiável da usina Angra 1, dentro dos padrões e preceitos ambientais; SD.O, análoga à anterior no que se refere à usina Angra 2; e, principalmente, a SC.O, responsável pelo gerenciamento e a monitoração ambiental da região onde se insere a central nuclear, bem como pelo treinamento técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente com a operação das instalações industriais e de sua segurança.
- **Diretoria Técnica – DT:** responsável pela implantação de novos empreendimentos, por meio de suas superintendências: SG.T, responsável pelo escritório de obras, cujas atividades estão sujeitas a rigorosos processos de licenciamento ambiental e nuclear por parte de órgãos federais, estaduais e municipais; SE.T, responsável pelo projeto de novos empreendimentos, bem como modificações das instalações existentes, todas executadas sob a égide da legislação socioambiental; SN.T, responsável pela análise de segurança das instalações nucleares, bem como pelo projeto, aquisição e gestão do combustível nuclear, item da maior relevância no processo da geração termonuclear.
- **Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente – DG,** por meio de suas superintendências SM.G, responsável pela coordenação dos processos de licenciamento nuclear e ambiental dos empreendimentos e atividades da empresa, objetivando a manutenção e obtenção de licenças; SP.G, responsável pela elaboração do Plano Estratégico e do Programa de Metas e Ações e os respectivos acompanhamentos, aí incluídos os preceitos socioambientais; e SQ.G, responsável pela garantia da qualidade na execução dos serviços, na aquisição de bens e serviços e na operação de instalações.

Monitoração Ambiental

A empresa desenvolve um conjunto de programas de monitoração ambiental permanentes, iniciado em 1978, por meio do Laboratório de Monitoração Ambiental da Eletronuclear, que mediu os níveis de radioatividade natural (a natureza nos submete a um inevitável nível de radiação) e realizou estudos populacionais dos seres vivos – flora e fauna – na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA.

Laboratório de Monitoração Ambiental



Os resultados desses estudos permitem a comparação com dados obtidos hoje em amostras regularmente coletadas de água do mar, da chuva e de superfície, de areia da praia, algas, peixes, leite, pasto e do ar. Esse trabalho constatou que o funcionamento das usinas de Angra, em mais de vinte anos, não causou nenhum impacto significativo no meio ambiente.

Uma equipe altamente especializada de biólogos, físicos e químicos, realiza programas contínuos de monitoração ambiental e envia os resultados obtidos através de relatórios mensais, semestrais e anuais para os órgãos fiscalizadores e licenciadores (INEA, Ibama e CNEN).

O controle de qualidade das análises é realizado por meio de programas de intercomparação mantidos pela Agência Internacional de Energia Atômica, pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos e pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria, da CNEN.

Entre os programas desenvolvidos, destacam-se:

Programa de Monitoração da Fauna e Flora Marinha (PMFFM)

Esse programa acompanha o ecossistema marinho em função da operação das unidades 1 e 2 da CNAAA, nas áreas de plâncton, bentos, nécton e parâmetros físico-químicos da água do mar.

As metodologias, freqüências de coleta e pontos de amostragem utilizados nesse programa, assim como as espécies acompanhadas, foram determinados com base nos estudos realizados pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na fase pré-operacional.

Foram estabelecidas áreas para coletas de amostras: Saco Piraquara de Fora (Área B – Impacto), Saco Piraquara de Dentro (Área A – Controle) e Itaorna (Área C – Controle). As áreas de controle são locais isentos de influências dos efluentes, portanto destinadas às investigações no caso de alterações na biota marinha na Área de Impacto.

Por ocasião da amostragem da fauna e flora marinha, são mantidas as medidas de temperatura da água do mar e das concentrações de cloro residual. Dessa forma, é possível avaliar a influência produzida pelo lançamento do efluente térmico e químico advindo da operação das unidades da CNAAA, capacitando a Eletronuclear a atender às exigências do INEA. É suportado pelas seguintes atividades:

- monitoração na área de plâncton (fitoplâncton, zooplâncton, água do mar);

Equipe realiza atividades de monitoração ambiental



- monitoração na área de bentos (fitobentos, estudo de zonation, zoobentos do “costão”, zoobentos do “sedimento”, coleção de fitobentos e zoobentos); e
- monitoração na área de nécton (coleta por arrasto de fundo, coleta por “covo”, coleção de nécton).



Saída da água de refrigeração dos condensadores principais de Angra 1 e Angra 2 - Saco da Piraquara de Fora

Caso ocorram alterações ambientais que provoquem mudanças populacionais nos organismos indicadores, serão implementadas medidas para a investigação do ocorrido conforme especificado nesse programa, bem como ações investigativas em outras áreas que não sofram influências dos efluentes da CNAAA. Essas informações serão tratadas estatisticamente e apresentadas nos relatórios anuais, comparando-se com relatórios anteriores e pré-operacionais, nas áreas biológicas de fitoplâncton, zooplâncton, fitobentos e zoobentos.

Programa de Monitoração Ambiental Radiológica Operacional (PMARO)

Esse programa tem por objetivo o acompanhamento dos níveis de radiação ambiental em várias matrizes e meios, durante o período de operação da CNAAA. Os resultados anuais desse programa são analisados e comparados com os resultados do período pré-operacional, realizado para Angra 1 e Angra 2. É suportado pelas seguintes atividades:

- análise de amostras marinhas – peixes, algas, areia de praia, sedimento marinho, água de mar;
- análise de amostras terrestres – leite de vaca, pasto, água doce de superfície e água de rio, água subterrânea, sedimento de rio, produto agrícola (banana) e solo adjacente;
- análise de amostras de ar – particulado, iodo, precipitação;
- coleta em amostras diversas para análise de trítio; e
- medidas diretas com dosímetros termoluminescentes.

Os resultados das análises, realizadas no Laboratório de Monitoração Ambiental têm, como parâmetros de referência os valores de notificação (report level) dos radionuclídeos com as respectivas matrizes (ex: sedimento, leite, água etc.), estabelecidos em normas.

Os empregados e as áreas de trabalho da usina são continuamente avaliados por instrumentos que detectam qualquer índice mais elevado de radioatividade. Também são feitos monitoramentos regulares da água, da fauna e flora locais, que comprovam que a operação das usinas não causa efeitos significativos em seu entorno.



Laboratório de Monitoração Ambiental

Programa de Medida de Temperatura da Água do Mar em Itaorna e Piraquara de Fora

A operação da CNAAA requer uma grande quantidade de água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. A água utilizada para esse fim é captada em Itaorna e lançada no Saco Piraquara de Fora. O objetivo desse programa é monitorar a dispersão térmica na área de lançamento, Saco Piraquara de Fora, bem como monitorar a temperatura da área de captação em Itaorna, a fim de avaliar uma possível influência térmica sobre as populações marinhas e o cumprimento da legislação pertinente. Para a execução desse programa são realizadas medidas das temperaturas, no Saco Piraquara de Fora e Itaorna, quinzenalmente, nas profundidades de 0,5 m, 2,0 m e 4,0 m.

Programa de Monitoração e Controle da Qualidade das Águas

O objetivo desse programa é monitorar a qualidade das águas potáveis, servidas, salinas e industriais, nas áreas de propriedade da Eletronuclear ou daquelas que possam ser afetadas pela operação das unidades da CNAAA. O programa estabelece os pontos de monitoração, a frequência de coleta, as análises que deverão ser realizadas com seus respectivos limites definidos pelas normas específicas e vigentes e as ações a serem tomadas, caso se apurem resultados que não atendam a essas normas. É suportado pelas seguintes atividades:

- monitoração da qualidade da água para fins potáveis;
- monitoração da qualidade das águas salinas;
- monitoração da qualidade das águas dos efluentes das estações de tratamento de esgoto da CNAAA;
- monitoração da qualidade da água subterrânea no sítio das usinas.

Atividades de análise no Laboratório de Monitoração Ambiental



Programa de Medida de Cloro Residual em Piraquara de Fora

As unidades da CNAAA utilizam água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. De modo a evitar que as incrustações de cirripédios (cracas) possam causar danos às estruturas do sistema de água de circulação, é utilizado o cloro como biocida para evitar o desenvolvimento desses organismos.

O objetivo desse programa é monitorar a concentração de cloro residual lançado no Saco Piraquara de Fora, através da água de circulação, a fim de garantir que os limites estabelecidos pelo INEA não sejam ultrapassados. Para a execução desse programa são realizadas, semanalmente, medidas das concentrações de cloro residual no Saco Piraquara de Fora.

As coletas de água do mar e as medições das concentrações de cloro residual são realizadas ao longo do eixo perpendicular à estrutura de lançamento do efluente da água de circulação, em pontos e coordenadas predeterminados, e um relatório mensal contendo os resultados das análises obtidas das concentrações de cloro residual é encaminhado pela Gerência de Monitoração à Gerência de Meio Ambiente, para posterior envio ao INEA.

Educação ambiental

O conjunto de atividades de educação ambiental desenvolvido pela Eletronuclear objetiva formar uma consciência ecológica nas comunidades locais, buscando um equilíbrio entre o ser humano e o meio em que vive, e compatibilizando o desenvolvimento tecnológico com a preservação ambiental.

Para a Eletronuclear, a atividade que melhor permite a formação dessa consciência é aquela que leva a pessoa a conhecer e perceber a realidade ambiental que a cerca. Espera-se que, estando desperta para essa nova visão, ela possa ser uma propagadora dos conceitos de preservação e conservação do meio ambiente. E, como o melhor processo educacional é aquele que atinge crianças e adolescentes, para que estes, num processo multiplicador impactem positivamente os pais, a Empresa mantém um Programa de Visitas Guiadas à Trilha Ecológica Porã, voltado para os colégios e escolas de Angra dos Reis e Paraty, para a realização de atividades ecológicas.

Educação Ambiental – Trilha Porã





Central de Compostagem
Educação Ambiental para Escolas

Também fazem parte das atividades educacionais ambientais as seguintes iniciativas:

- Projeto Pomar/IED-BIG, de preservação de espécies marinhas da Baía de Ilha Grande.
- Semana do Meio Ambiente, que inclui palestras, exercícios e esporte, em locais naturais, envolvendo a região circunvizinha à CNAAA e do Rio de Janeiro (sede da empresa).
- Audiências públicas e palestras preliminares em diversas comunidades da região de influência do empreendimento Usina Nuclear Angra 3, com amplo debate do Estudo do Impacto Ambiental – EIA correspondente.
- Projeto Jovens Talentos para a Ciência.
- Palestras ministradas por pesquisadores convidados.
- Utilização e atualização do banco de dados sobre fontes documentais já elaborado pelo projeto.
- Análise dos levantamentos de sítios arqueológicos identificados no litoral sul-fluminense.

Trilha Porã – Um Habitat Protegido

A criação da Trilha Porã é uma iniciativa de responsabilidade socioambiental da empresa, que disponibiliza uma área de visitação à Mata Atlântica com o objetivo de conscientizar o público a respeito da conservação e preservação das inúmeras espécies de plantas e animais ali existentes. A área é ativamente, não sofrendo impactos da atividade operacional. O meio ambiente permanece em seu estado original e dentro da área é desenvolvido projeto de educação ambiental, com visitas orientadas

A empresa investiu em treinamento de guias e na estrutura para receber visitantes, quando são distribuídos material informativo, folders, cartilhas e brindes, além do fornecimento de conselhos educativos para a preservação da Mata Atlântica.



Com 2.600 metros de extensão, Trilha Porã está localizada em uma área de 300 hectares pertencentes à Eletronuclear, dentro do ecossistema mais rico em biodiversidade do planeta: a Mata Atlântica. Apresenta uma variedade de espécies de flora (pau-brasil, palmito, canela, bromélias etc.) e fauna de vida livre, bastante significativa do ponto de vista ecológico. É aberta à visitação pública, mediante prévio agendamento, e as visitas são sempre acompanhadas por guias qualificados.

Sítio-Museu de Piraquara



Indígena da região treinado como guia para o museu

A Eletronuclear apóia desde 2003 o Laboratório de Antropologia Biológica do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj, para a execução de um projeto de prospecção, resgate e preservação do Sítio Arqueológico de Piraquara de Fora, em Angra dos Reis. Trata-se de uma região com vestígios da ocupação pré-colonial (sambaquis e os polidores amoladores), sítios coloniais, ruínas de um forte do século XVIII e outras construções do século XIX. Em função da importância histórica desse sítio, a empresa construiu um Sítio-Museu no local e finalizado em setembro de 2008. O custo do projeto foi de R\$ 150.541,00 (cento e cinquenta mil, quinhentos e quarenta e um reais).

Polidores e amoladores



Sambaqui



Fortificações



Restinga de Mambucaba - Um Habitat em Restauração

Localizada na área de influência da Central Nuclear, esse importante bioma da Floresta Atlântica, protegido por lei, está sendo objeto de ações de recuperação ambiental, através de contrato da Eletronuclear com o Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Entre as ações em curso, destacam-se a caracterização fitossociológica da vegetação da restinga, aquisição de mudas para plantio, elaboração de projeto de paisagismo, trilhas ecológicas e ações relacionadas à educação ambiental para as escolas da região. O custo do projeto é de R\$ 159.000,00 (cento e cinquenta e nove mil reais), vigente até agosto de 2009.



Restinga de Mambucaba

A área em processo de restauração é de 3 hectares e sua composição é quase toda de vegetação de restinga e mata de baixada.

Estação Ecológica de Tamoios

Localizada nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, esta Unidade de Conservação de proteção integral abrange uma área de cerca de 8.450 ha, sendo composta por 29 ilhas, ilhotes, lajes e rochedos, situados na baía da Ribeira e na baía da Ilha Grande. Através de Termo de Compromisso celebrado entre a Eletronuclear, o Ibama e atualmente com o Instituto Chico Mendes, são realizadas ações relativas à compensação ambiental proveniente do licenciamento ambiental de Angra 2.

A empresa já teve um dispêndio no valor total de R\$ 920.000,00 (novecentos e vinte mil reais) para elaboração do Plano de Manejo – Fase 1, elaboração do Roteiro Metodológico para Avaliação Ecológica Rápida para Unidades de Conservação Marinhas, construção da sede administrativa, obtenção de habite-se, paisagismo, montagem da sede, aquisição e instalação de linha telefônica, confecção de placas indicativas, contratação de segurança física para a sede administrativa, aquisição de embarcação tipo lancha entre outras ações.

Reserva Ecológica de Tamoios



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Resíduos convencionais são restos provenientes de quaisquer atividades ou processos de origens industrial, hospitalar, comercial, agropecuária e outros, incluindo os lodos e cinzas provenientes de sistema de controle de poluição ou de tratamento de água, nos estados sólido, semi-sólido e/ou líquido, não passíveis de tratamento convencional.

Entretanto, no caso de uma usina nuclear, o principal resíduo gerado é radioativo, classificado em três tipos, segundo o nível de radioatividade que apresentam: os de baixa, média e alta atividade. Também em função da meia-vida dos elementos radioativos neles existentes, são classificados como resíduos de longa duração e de baixa duração.

Substâncias de baixa e média radioatividade, resultantes da geração de energia nuclear pelas usinas de Angra, são armazenadas inicialmente em instalações da própria Central, em Itaorna. Nessas categorias, estão materiais de limpeza, peças de reposição, roupas, sapatilhas e luvas utilizadas no interior dos prédios dos reatores, impurezas, filtros etc.

Atividade Radioativa	Angra 1		Angra 2	Reserva	
	Depósito 1	Depósito 2A	Sistema KPE	Depósito 2B	Depósito 3
Baixa - %	80,6	97,91	16,3	0	0
Média - %	98	97,91	1,52	0	0

Taxa de ocupação dos depósitos de resíduos radioativos de baixa e média atividade

Os resíduos sólidos de baixa e média atividade são acondicionados em embalagens metálicas, testadas e qualificadas pela CNEN e transferidos para um depósito inicial, construído no próprio sítio da CNAAA. Esse depósito é permanentemente controlado e fiscalizado por técnicos em proteção radiológica e especialistas em segurança da Eletronuclear.

As usinas Angra 1 e Angra 2 produziram, em 2008, cerca de 154,7

metros cúbicos de rejeitos sólidos, valor este situado muito abaixo da meta prevista pela empresa, de 341 metros cúbicos. A política vigente no Brasil estabelece que, até 2012, o depósito inicial desses rejeitos seja construído próximo às fontes produtivas e tenha a guarda de responsabilidade da Eletronuclear. Após 2012, os rejeitos serão transferidos para um depósito final, sob a responsabilidade da CNEN.

Volume de Rejeito Sólido da CNAAA (m³) - 2008												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acumulado	141,2	134,7	148,7	165,7	171,6	166,7	152,6	155,4	151,9	147,8	151,1	154,7

Já os elementos combustíveis irradiados, considerados resíduos de alta atividade, são colocados dentro de uma piscina no interior das usinas, um depósito intermediário de longa duração, cercado de todos os requisitos de segurança exigidos internacionalmente. Angra 1 e Angra 2 têm capacidade para armazenar os elementos combustíveis por longos períodos de sua vida útil.

A indústria nuclear é uma das poucas atividades com interferência humana que têm capacidade para controlar totalmente os rejeitos que produz.

Empregado manuseando tambor de acondicionamento de resíduos

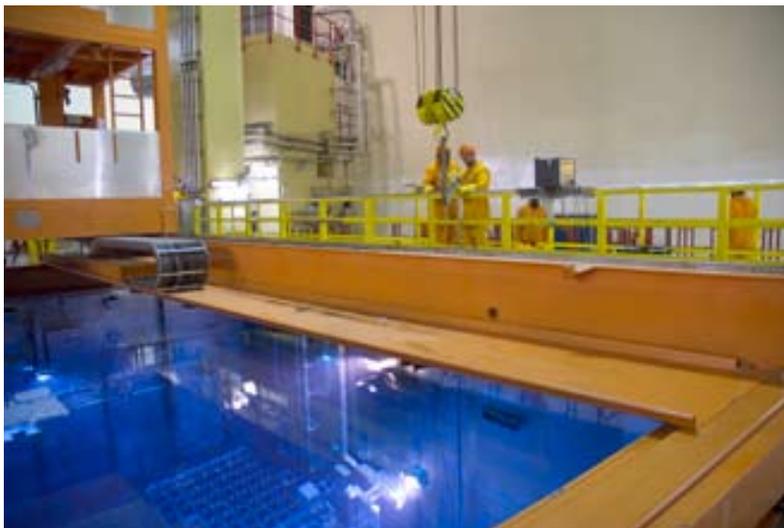


Atividade Radioativa	Angra 1			Angra 2			Reserva	
	Capacidade Líquida em EC	número armazenado em EC	taxa de ocupação %	Capacidade Líquida em EC	número armazenado em EC	taxa de ocupação %	Angra 1	Angra 2
Alta	1131	650	57,5	891	328	36,8	1 carga// =121 EC	1 carga// =193 EC

Taxa de Ocupação dos Depósitos de Resíduos Radioativos de Alta Atividade - 2008

Embalagens metálicas com resíduos radioativos





Piscina de armazenamento do combustível usado (Angra 2)

Devido às características do material radioativo, a Eletronuclear armazena e controla em tempo integral os rejeitos das usinas de Angra.

Depois de acondicionada, parte dos resíduos é encaminhada para a Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Industriais, e outra parte para o Galpão C do Almoarifado, onde ficam armazenados até serem encaminhados para a destinação final.

A escolha da destinação final dos resíduos é feita de acordo com as características dos resíduos. No caso da possibilidade de comercialização, o resíduo é disponibilizado em leilões, devendo a empresa compradora estar obrigatoriamente licenciada no órgão ambiental competente para executar a atividade proposta e em dia com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do Ibama.

Quando a opção é a destruição térmica, que poderá ser por meio de co-processamento ou incineração, a Eletronuclear solicita a contratação de empresa especializada para a execução desse serviço.

Alguns resíduos exigem tratamento específico, como as lâmpadas fluorescentes, que são enviadas para empresas especializadas em descontaminação e tratamento. O processo é realizado inteiramente por via seca, não gerando, assim, efluentes líquidos. Os componentes das lâmpadas tratadas pelo processo de descontaminação podem ser reaproveitados como materiais recicláveis.

A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados na CNAAA, sua classificação e o destino/ tratamento dado a cada um deles:

Resíduos convencionais

Os resíduos industriais convencionais dividem-se em resíduos perigosos e não-perigosos. Os perigosos são todos os resíduos sólidos, semi-sólidos e líquidos, não passíveis de tratamento convencional, resultantes da atividade industrial e do tratamento de seus efluentes líquidos e gasosos que, por suas características, apresentem periculosidade efetiva ou potencial à saúde humana e ao meio ambiente, requerendo cuidados especiais quanto ao acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição. Sempre que possível a Eletronuclear busca o reuso, o reprocessamento e a reciclagem desses resíduos. A disposição de resíduos industriais em aterro somente tem sido adotada nos casos em que as outras formas de tratamento e disposição de resíduos são tecnicamente inviáveis.

O envio dos resíduos para reciclagem, reprocessamento ou reuso, normalmente é feito por meio de leilões. Esses materiais são retirados da CNAAA mediante apresentação da Licença de Operação de cada empresa. Entre os resíduos enviados para o reprocessamento estão as sucatas metálicas ferrosas e não ferrosas, incluindo cabos e fios e os óleos usados.

Na ocorrência de geração de qualquer resíduo nas áreas da CNAAA, a unidade geradora deverá acondicionar os resíduos em embalagens apropriadas às características destes. Todas as embalagens devem estar em boas condições, completamente estanques e devidamente identificadas.

RESÍDUOS	CLASSIFICAÇÃO	DESTINO/TRATAMENTO
SUCATAS METÁLICAS	NÃO PERIGOSOS	REPROCESSAMENTO
PLÁSTICOS	NÃO PERIGOSOS	REPROCESSAMENTO
BORRAS OLEOSAS	PERIGOSOS	REPROCESSAMENTO
TRAPOS IMPREGNADOS	PERIGOSOS	CO-PROCESSAMENTO
ISOLAMENTO TÉRMICO	NÃO PERIGOSOS	CO-PROCESSAMENTO
PNEUS	NÃO PERIGOSOS	RECICLAGEM
ÓLEOS USADOS	PERIGOSOS	REPROCESSAMENTO/ RERREFINO
RESINAS DE TROCA IÔNICA	NÃO PERIGOSOS	CO-PROCESSAMENTO
LÂMPADAS FLUORESCENTES	PERIGOSOS	DESCONTAMINAÇÃO
REAGENTES QUÍMICOS	PERIGOSOS	INCINERAÇÃO
GRAXA	PERIGOSOS	CO-PROCESSAMENTO

O controle dos resíduos é feito através do “Manifesto de Resíduos”, documento composto de quatro vias, destinado a subsidiar o controle desde sua origem até sua destinação final, envolvendo gerador, transportador e o receptor de resíduos. Para cada resíduo é usado um manifesto independente, mesmo que vários resíduos sejam recolhidos por um mesmo transportador. E para cada descarte é usado um manifesto independente, mesmo que se trate de um mesmo resíduo.

Óleo isolante ascarel (PCB – Bifenilas Policloradas)

Na CNAAA, somente em Angra 1 encontramos transformadores que utilizam PCB (ascarel) como óleo isolante. A Eletronuclear, porém, já iniciou o programa de substituição desses equipamentos, planejado em duas etapas. Na primeira etapa, foram substituídos os cinco transformadores, considerados não pertencentes à classe de segurança nuclear, contendo um total de 3.676 litros de óleo isolante ascarel.

Ainda restam 8 transformadores utilizando como fluido dielétrico o Ascarel no total de 21.190 kg de equipamentos contendo 4.980 litros de óleo. Destes 8 transformadores 4 estão previstos para serem substituídos em maio de 2010 e os 4 restantes em abril de 2011, sendo que o processo de aquisição dos 8 novos equipamentos já foi iniciado.

Resíduos de jardinagem – Central de Compostagem

A Eletronuclear possui um total de 672.450m² de áreas verdes que exigem manutenção contínua de corte de gramas e podas de árvores. Anteriormente, os resíduos provenientes dessa manutenção eram enviados para o aterro municipal de Angra dos Reis. Na busca de uma alternativa para a deposição desse material, decidiu-se pela adoção do processo de compostagem, de modo que o material orgânico pudesse ser reaproveitado.

Central de Compostagem

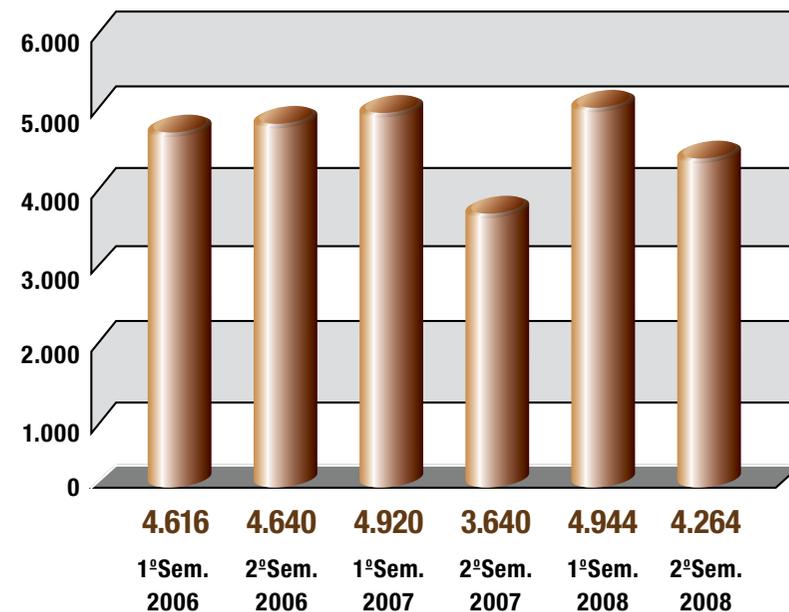


A Central de Compostagem recebe em média 5 caminhões por dia com material proveniente das áreas verdes de propriedade da Eletronuclear.

O gráfico a seguir mostra o volume de matéria orgânica recebido na Central de Compostagem que deixou de ser encaminhado para o aterro municipal.

O adubo resultante da compostagem é aplicado nas áreas verdes da CNAAA e vilas residenciais, bem como em projetos de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas nas áreas da Empresa e nas comunidades vizinhas.

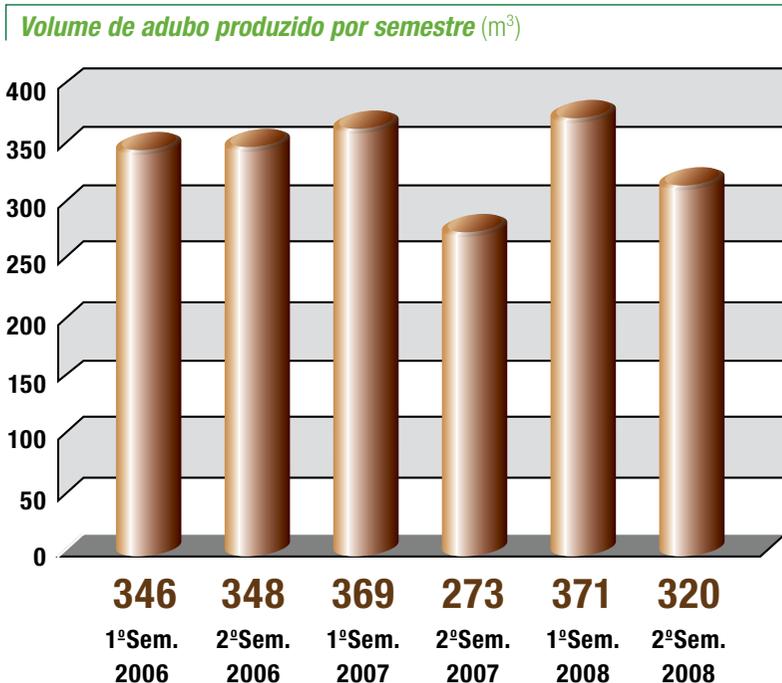
Volume de matéria orgânica recebida por semestre (m³ sem triturar)



Assim, esse projeto, em meio a outros 65 projetos de 27 empresas do setor elétrico brasileiro foi premiado em 2007 pela Fundação COGE (<http://www.funcoge.org.br>), como prática bem-sucedida implantada por empresas do setor por não só viabilizar a disposição de restos de podas e grama como também valorizar a busca pelo desenvolvimento ambientalmente sustentável, incentivando o reaproveitamento de materiais inicialmente inservíveis e cultivando a conscientização ambiental dos empregados da Eletronuclear e moradores das comunidades vizinhas.

O sistema utiliza um equipamento para triturar os galhos. O material resultante é então misturado à grama e eventualmente à serragem limpa proveniente da carpintaria e disposto em leiras até a degradação, no ponto de maturação de húmus, o qual, então, após ser peneirado, pode ser utilizado como adubo orgânico. O composto (húmus) obtido é distribuído aos moradores das vilas residenciais, utilizado nas áreas verdes da CNAAA e em programas de educação ambiental, na recuperação de áreas degradadas, e doado às comunidades da região.

O gráfico a seguir apresenta o volume de composto produzido a partir do material recebido na Central de Compostagem:

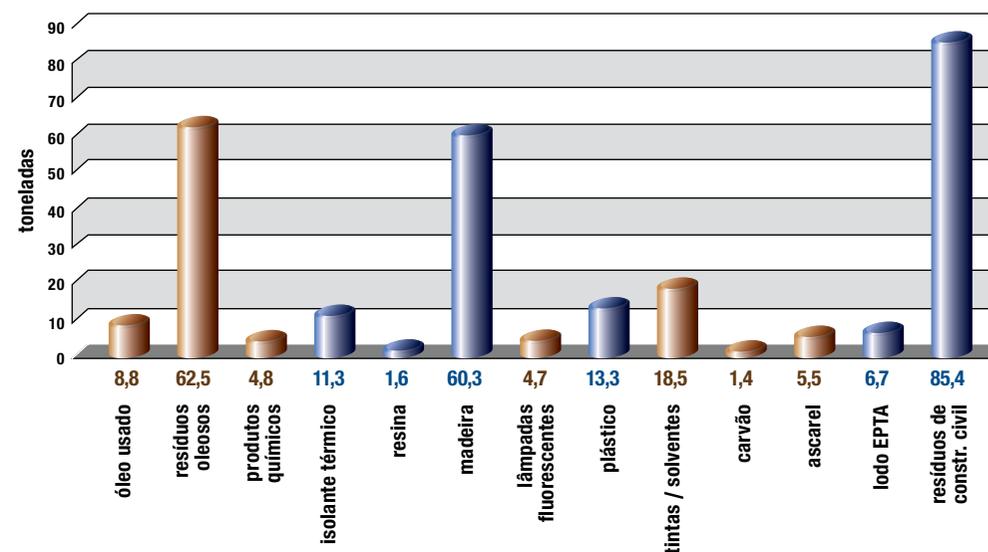


Como resultado do processo de compostagem obtido da poda de árvores e corte de grama das áreas verdes da CNAAA e vilas residenciais da Eletronuclear, foi verificado que, durante um ano, deixaram de ser depositados no aterro municipal de Angra dos Reis 12.180 m³ de matéria orgânica empolada (sem triturar), bem como foram evitadas 1.200 viagens, num total de 96 mil quilômetros, que seriam percorridos de caminhão, necessárias para o transporte desse material. Isso reduziu significativamente a quantidade de diesel queimado, e naturalmente, toda a poluição decorrente dessa queima. A quantidade de composto obtido permitiu a redução de nove toneladas de fertilizantes químicos que seriam utilizados para adubação das áreas verdes da Eletronuclear.

A Central de Compostagem possibilitou, ainda, o desenvolvimento de atividades de educação ambiental que incluíram visitas dos alunos das escolas da região à Central, cursos de agroecologia e agricultura orgânica, hortas escolares, plantio de árvores em um quilômetro da BR-101 e no Morro do Coqueiro, e recuperação da margem direita do Rio Mambucaba.

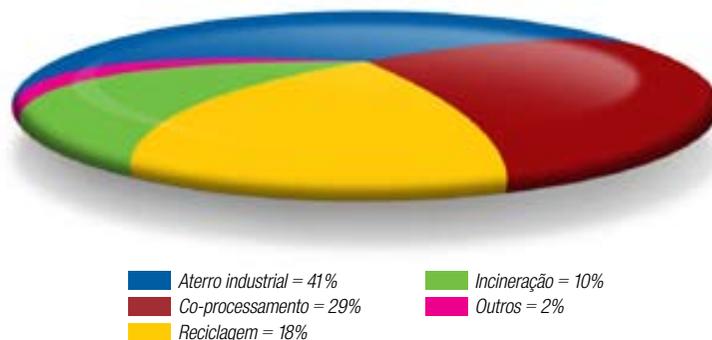
Em 2008, os resíduos gerados na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA totalizam 284 toneladas. Dentre estes, foram descartados/tratados 106 toneladas de resíduos perigosos e 178 toneladas de resíduos não perigosos.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo dos resíduos descartados/tratados em 2008 destacando em vermelho os resíduos perigosos:



O gráfico a seguir apresenta o percentual de tratamento/disposição utilizado para descartar/tratar os resíduos em 2008:

Tratamento / Disposição dos resíduos



O termo Outros refere-se ao descarte de lâmpadas fluorescentes que recebe tratamento específico.

USOS DA ÁGUA

Captação

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA utilizou, no ano de 2008, o volume total de 692.000 m³ de água de superfície, captados através da Tomada 1 e da Tomada 2, localizadas respectivamente no rio do Frade (volume captado: 415.200 m³) e no córrego Sacher (volume captado: 276.806 m³).

Descarte total de água e outros efluentes

Os efluentes da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA são os líquidos gerados na central durante sua operação cuja destinação final é a praia de Itaorna e o Saco Piraquara de Fora (baía da Ribeira – oceano Atlântico).

De acordo com os resultados obtidos através dos diversos programas de monitoramento ambiental implementados desde a década de 70, fase pré-operacional da usina Angra 1, até os dias atuais e reavaliados periodicamente tais efluentes não causam impacto significativo no ecossistema marinho. Os dados são avaliados através de relatórios mensais, semestrais e anuais que

são encaminhados aos órgãos de controle ambiental estadual (INEA) e federais (IBAMA e CNEN).

Devido ao tratamento sofrido por todos os efluentes antes do seu descarte, não existem corpos d'água significativamente afetados pela Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA. Não há reutilização da água por outra organização.

O descarte dos efluentes gerados na operação de Angra 1 e Angra 2, cujo volume total gerados na operação das usinas, em 2008, foi de 252.917 m³ seguem as determinações estabelecidas na:

- Diretriz 942-R7 – PROCON ÁGUA, do Instituto Estadual do Ambiente,
- Normas NT-202 R-10 (Critérios e Padrões para Lançamento de efluentes Líquidos),
- Diretriz DZ-215-R3 (Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem Não Industrial), e
- Resolução Conama 357/2005 (Classificação de corpos d'água e critérios para padrão de lançamento de efluentes líquidos).

Os descartes planejados de efluentes são separados por usina:

Sistemas de Angra 1 - 122.908 m³:

- Tanque de neutralização II: tratamento dos efluentes por neutralização ácido/base, oxidação com peróxido de hidrogênio (apenas se houver hidrazina no efluente) e/ou aeração forçada (para diminuição da concentração de amônia, caso presente).
- Geradores de Vapor WET LAY-UP: tratamento dos efluentes através de diminuição de temperatura e troca iônica via leitos de resina do sistema PGV.
- Geradores de Vapor PGV: tratamento dos efluentes através de diminuição de temperatura e troca iônica via leitos de resina.
- Tanque de Separação de Água/Óleo dos transformadores: tratamento por decantação e separação por gravidade (diferença de densidade).
- Tanque de monitoração de rejeitos: tratamento dos efluentes através de diminuição de temperatura e troca iônica via leitos de resina do sistema PGV.

Sistemas de Angra 2: 129.908,9 m³

- GNB: tratamento dos efluentes hidrazina através da utilização de peróxido de hidrogênio e a amônia resultante da destruição da hidrazina é tratada com o aumento de pH através do hidróxido de sódio, aeração forçada e correção do pH com ácido sulfúrico.
- KPK: tratamento análogo ao GNB caso haja presença de hidrazina.
- UGX (Separação de Água/Óleo): tratamento por decantação e separação por gravidade (diferença de densidade).

A Eletronuclear não possui nenhum passivo ambiental. Não está sofrendo qualquer processo relativo ao descumprimento de leis ou regulamentos ambientais, não possui ações judiciais cíveis ou criminais neste tema, assim como não foi multada ou está sob investigação ambiental.





ANEXOS

ANEXO 1

Indicadores Econômico - financeiros

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – DETALHAMENTO DA DVA								
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2008			2007			2006	
	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)								
Fornecimento de Energia	1.569.819	100	16	1.355.941	100	5	1.288.010	100
Residencial	N.A.			N.A.			N.A.	
Residencial baixa renda	N.A.			N.A.			N.A.	
Comercial	N.A.			N.A.			N.A.	
Industrial	N.A.			N.A.			N.A.	
Rural	N.A.			N.A.			N.A.	
Iluminação pública	N.A.			N.A.			N.A.	
Serviço público	N.A.			N.A.			N.A.	
Poder público	N.A.			N.A.			N.A.	
Energia de Curto Prazo	N.A.			N.A.			N.A.	
Serviços	N.A.			N.A.			N.A.	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	832.072	53	84	450.630	33	(12)	515.879	40
Resultado Não Operacional								
VALOR ADICIONADO BRUTO	737.747	47	(18)	905.311	67	17	772.131	60
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	185.453	12	30	142.647	11	(24)	189.015	15
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	552.294	35	(27)	762.664	56	31	583.116	45
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO - Despesas (Receitas) financeiras	(17.942)	-1	-	10.158	1	(56)	23.008	2
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	534.352	34	(31)	772.822	57	27	606.124	47

Nos quadros a seguir, são detalhados os indicadores relativos à distribuição de riqueza pela empresa.

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2008			2007		2006	
	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	295.166	55	12	262.302	41	215.477	35
GOVERNO (impostos,taxas e contribuições e encargos setoriais)	192.486	36	74	110.853	17	85.560	14
FINANCIADORES	315.992	60	123	141.683	22	265.336	44
ACIONISTAS	(282.070)	-53	-	117.668	18	28.047	5
ALUGUÉIS	12.778	2	20	10.642	2	11.704	2
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	534.352	100	(17)	643.148	100	606.124	100

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2008			2007		2006	
	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/ TAXAS/ CONTRIBUIÇÕES	15.127	8	(80)	76.142	12%	52.107	9%
ICMS					0%		0%
PIS/PASEP	10.212	5	16	8.808	1%	8.358	1%
COFINS	47.134	25	16	40.648	6%	38.574	6%
ISS	77	0	(8)	84	0%	11	0%
IRPJ a pagar do exercício	58.305	30	-	891	0%	1.340	0%
CSSL a pagar do exercício	20.990	11	-	320	0%	471	0%
IPTU ANGRA + INSS ETC				25.391	4%	3.353	1%
ENCARGOS SETORIAIS				34.711	5%	33.453	6%
RGR	40.641	21	17	34.711		33.453	
CCC							
CDE							
CFURH							
TFSEE				5.966		5.904	
ESS							
P&D							
Contribuição ao ONS				76		73	
VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	192.486	100	(15)	227.748	0	177.097	0

Inadimplência Setorial	2008			2007		2006
	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	△%	R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)						
ENCARGOS SETORIAIS						
RGR						
CCC	NÃO HÁ			NÃO HÁ		NÃO HÁ
CDE						
CFURH						
TFSEE						
ESS						
P&D						
Total (A)						
Percentual de inadimplência						
Total da inadimplência (A)/ receita operacional líquida				%		%

Investimentos	2008			2007		2006
	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	△%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	N.A.			N.A.		N.A.
Renovação da Distribuição/Transmissão	N.A.			N.A.		N.A.
Subtransmissão	N.A.			N.A.		N.A.

Conforme mencionado anteriormente, a empresa é uma geradora de eletricidade e por isto os indicadores de investimento na concessão elencados a seguir, não se aplicam ao seu negócio.

Outros Indicadores	2008			2007		2006
	R\$ Mil	%	△%	R\$ Mil	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	1.569.819	100%	16	1.355.885	5	1.284.686
Deduções da Receita (R\$ Mil)	98.064	6%	16	84.244	5	80.466
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	1.471.755	94%	16	1.271.697	5	1.204.488
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	1.085.372	69%	(1)	1.092.041	18	920.939
Receitas Irrecuperáveis [*] (R\$ Mil)				-		-
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	386.383	25%	115	179.656	(36)	283.549
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-589.158	38%	-	-53.282	(79)	-251.520
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	-79.295	5%	-	-1.212	(33)	-1.811
Lucro Líquido (R\$ Mil)	-282.070	18%	-	117.668	320	28.047
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	-			-		-
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	28.804	2%	3	27.946	320	6.661
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,08			0,1		0,07
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ mil)	246			343		270
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	34,04%			47,43%		47,18%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	572.166			182.072		222.536
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	36,45%			13,43%		17,32%
Liquidez Corrente	2,07			1,39		1,26
Liquidez Geral	0,42			0,41		0,41
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	-17,97%			8,68%		2,18%
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	-19,17%			9,25%		2,33%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	-6,53%			2,64%		0,64%
Estrutura de Capital	100%			100%		100%
Capital próprio (%)	52%			55		57
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	72%			68%		71%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	Não Há			Não Há		Não Há

[*] De acordo com os valores informados para efeito de Revisão tarifária, nos termos do item I.4.2 da Resolução Normativa no 234, de 7 de novembro de 2006.

ANEXO 2

Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

O quadro ao lado apresenta os indicadores operacionais e de produtividade nas áreas pertinentes ao tipo de negócio da empresa. Destaca-se que, por se tratar de empresa geradora de eletricidade, grande parte destes indicadores elencados não se aplica ao negócio da Eletronuclear

N.A.: Não se aplica

[*] Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

[**] Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2008	2007	2006	2005
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de Consumidores Atendidos – Livres	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de Localidades Atendidas (municípios)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de Empregados Próprios	2243	2223	2157	1984
Número de Empregados Terceirizados	0	211	418	418
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	14.003,77	12.365,40	13.769,40	9.852,95
Energia Comprada (GWh)				
1) Itaipu				
2) Contratos Inicias				
3) Contratos Bilaterais				
3.1) Com Terceiros				
3.2) Com Parte Relacionada				
4) Leilão [*]	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
5) PROINFA				
6) CCEAR [**]				
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD				

Perdas Eléctricas Globais (GWh) :				
• Perdas Eléctricas – Total (%) sobre o requisito de energia	3	3	3	3
• Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3	3	3	3
• Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0	0	0	0
Energia Vendida (GWh)	12.851,58	11.334,55	12.627,45	8.998,69
Residencial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Industrial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Rural	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Poder Público	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Iluminação Pública	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Serviço Público	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Comercial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Subestações (em unidades)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Capacidade Instalada (MVA)	2007	2007	2007	2007
Linhas de Transmissão (em km)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Rede de Distribuição (em km)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Transformadores de Distribuição (em unidades)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	73%	64%	72%	51%
Energia Vendida por Empregado (MWh)	5729,64	5098,76	5854,17	4535,63
Número de Consumidores por Empregado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor Adicionado [*] / GWh Vendido	41,58	68,18	48	93,22
DEC	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
FEC	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

[*] Obtido da Demonstração de Valor Adicionado – DVA.

ANEXO 3

Balanco Social - 2007

(Modelo IBASE)

A empresa foi agraciada no exercício de 2008 com a Certificação de Empresa Cidadã, referente ao Balanço Social de 2007, outorgada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e com a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ).

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental						
1 - Geração e Distribuição de Riqueza - DVA		2008		2007		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		R\$ MIL	Dstrib %	R\$ MIL	Dstrib %	
Empregados		295.166	54,2%	262.302	40,8%	
Governo		192.468	35,4%	110.853	17,2%	
Financiadores		325.945	59,9%	141.683	22,0%	
Acionistas		(282.070)	-51,8%	117.668	18,3%	
Outros		12.778	2,3%	10.642	1,7%	
Total		544.305	100,0%	643.148	100,0%	
2 - Bases de Cálculo dos Indicadores Percentuais		R\$ MIL		R\$ MIL		
Receita Líquida (RL)		1.471.755		1.271.697		
Resultado Operacional (RO)		(202.445)		126.374		
Folha de Pagamento Bruta (FPB) (remuneração + encargos)		289.348		259.764		
3 - Recursos Humanos		R\$ MIL		% sobre FPB		% sobre RL
REMUNERAÇÃO BRUTA		R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB
Empregados		208.533	72,1%	14,2%	186.540	71,8%
Administradores		1.450	0,5%	0,1%	1.313	0,5%
Terceirizados		594	0,2%	0,0%	4.411	1,7%
Total		210.577	72,8%	14,3%	192.264	74,0%
RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO		%		%		
Empregados		4,95%		4,69%		
Administradores		NH		NH		
ENCARGOS SOCIAIS		R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB
Empregados		80.815	27,9%	5,5%	73.224	28,2%
Administradores		384	0,1%	0,0%	347	0,1%
Terceirizados		238	0,1%	0,0%	1.764	0,7%
Total		81.437	28,1%	5,5%	75.335	29,0%

Balço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental						
3 - Recursos Humanos	2008			2007		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	18.189	6,3%	1,2%	15.386	5,9%	1,2%
Transporte	7.201	2,5%	0,5%	7.451	2,9%	0,6%
Previdência Privada	24.974	8,6%	1,7%	22.691	8,7%	1,8%
Saúde	25.705	8,9%	1,7%	24.332	9,4%	1,9%
Segurança e Medicina do Trabalho	2.177	0,8%	0,1%	2.048	0,8%	0,2%
Educação	83	0,0%	0,0%	127	0,1%	0,0%
Cultura	195	0,1%	0,0%	186	0,1%	0,0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.912	1,7%	0,3%	4.449	1,7%	0,3%
Creches ou Auxílio-creche	1.054	0,4%	0,1%	484	0,2%	0,0%
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	5.819	2,0%	0,4%	6.880	2,6%	0,5%
Participação nos lucros ou resultados	31.407	10,9%	2,1%	22.724	8,7%	1,8%
Outros Benefícios	1.453	0,5%	0,1%	1.663	0,6%	0,1%
Total	123.169	42,7%	8,2%	108.421	41,7%	8,4%

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental						
	2008			2007		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	131	0,0%	0,0%	805	0,3%	0,1%
COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	UNIDADE		UNIDADE			
Total de empregados ao final do exercício	2.243		2.223			
Total de admissões durante o exercício	75		131			
Total de demissões durante o exercício	55		65			
Total de estagiários ao final do exercício	81		70			
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício	NH		21			
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exercício	17		17			
Total de negros que trabalham na Empresa	ND		ND			
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	ND		ND			
Total de empregados por sexo:						
• Feminino	405		401			
• Masculino	1.838		1.822			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:						
• Feminino	8,2%		5,8%			
• Masculino	91,8%		94,2%			
Total de empregados por faixa etária:						
• menores de 18 anos	0		0			
• de 18 a 35 anos	552		574			
• de 36 a 45 anos	462		449			
• de 46 a 60 anos	1.130		1.126			
• acima de 60 anos	99		74			

Balço Social - Informaões de Natureza Social e Ambiental

	2008	2007
Total de empregados por nvel de escolaridade:		
• analfabetos	0	0
• com ensino fundamental	172	190
• com ensino mdio	230	138
• com ensino tcnico	810	780
• com ensino superior	684	683
• ps-graduados	347	432
AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE	UNIDADE	UNIDADE
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	87	24
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	1	12
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	13	55
Valor total de indenizaões e multas pagas por determinaão da justia (R\$ Mil)	1.317	815

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental		
4 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	2008	2007
RELACIONADOS COM A COMUNIDADE	R\$ MIL	R\$ MIL
Total de investimentos / gastos em:		
• Educação	3.943	2.948
• Cultura	1.108	1.055
• Saúde e Saneamento	16.478	12.568
• Esporte e Lazer	10	75
• Alimentação	147	304
Total dos investimentos / gastos com a comunidade	21.686	16.950
• Tributos (excluídos os encargos sociais)	140.105	163.525
Total relacionamento com a comunidade	161.791	180.475
INTERAÇÃO COM OS CLIENTES		
	UNIDADE	UNIDADE
• Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	NH	NH
• Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH	NH
• Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH	NH
• Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	NH	NH
• Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH	NH
• Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH	NH
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES		
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM	SIM

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental	2008			2007		
	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL
5 - Interação com o Meio Ambiente						
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	66.813	-33,0%	4,5%	61.604	48,7%	4,8%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	65	0,0%	0,0%	91	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	86	0,0%	0,0%	35	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	507	-0,3%	0,0%	432	0,3%	0,0%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares	33.599	-16,6%	2,3%	171.736	135,9%	13,5%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	6.465	-3,2%	0,4%	7.625	6,0%	0,6%
Passivos Contingenciais	NH	-	-	NH	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-
Total da interação com o meio ambiente	107.535	-53,1%	7,2%	241.523	191,0%	18,9%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	2		UNIDADE	4	

NOTAS:

- 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2007 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo.
- 2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas.
- 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve.

ANEXO 4

Indicadores Sociais Internos

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS - Empregados/ empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	2008	2007	2006	2005
Número total de empregados	2243	2223	2157	1984
Empregados até 30 anos de idade - %	11,86%	10,71%	11,31%	13,26%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos - %	23,09%	23,21%	22,49%	20,61%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos - %	25,14%	25,06%	27,91%	35,69%
Empregados com idade superior a 50 anos - %	39,90%	41,02%	38,29%	30,44%
Número de mulheres em relação ao total de empregados - %	18,06%	18,00%	17,90%	16,80%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais - %	8,20%	5,80%	6,00%	5,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados - %	4,14%	N.D.	N.D.	N.D.
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados - %	18,50%	N.D.	N.D.	N.D.
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais - %	1,00%	N.D.	N.D.	N.D.
Estagiários em relação ao total de empregados - %	3,57%	3,10%	2,80%	3,10%
Empregados do programa de contratação de aprendizes - %	3,61%	0,10%	0,70%	0,20%
Empregados portadores de deficiência	17	2	16	3

b) Remuneração, benefícios e carreira	2008 R\$ MIL	2007 R\$ MIL	2006 R\$ MIL	2005 R\$ MIL
Remuneração	289.348	259.764	227.314	202.533
Folha de pagamento bruta	208.533	186.540	162.292	145.611
Encargos sociais compulsórios	80.815	73.224	65.022	56.922
Benefícios	123.169	108.421	102.387	80.841
Educação	83	127	169	177
Alimentação (auxílio alimentação)	18.189	15.386	14.363	13.330
Transporte	7.201	7.451	6.080	6.734
Saúde (plano de saúde)	25.705	24.332	22.212	17.638
Fundação	24.974	22.691	19.930	16.704
Outros (Especifique)	0	-	-	-
Segurança e Medicina do Trabalho	2.177	2.048	3.002	2.362
Cultura	195	186	28	80
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.912	4449	4420	3797
Creches ou Auxílio-creche	1.054	484	426	388
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	5.819	6.880	9.396	8.718
Participação nos Lucros	31.407	22.724	19.926	9.014
Outros benefícios (bolsa educacional, aux. Excep. Autista, seguro de vida, aux. Óculos e reemb. Medic.)	1.453	1.663	2.435	1.899

c) Participação nos resultados	2008	2007	2006	2005
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	31.407	22.724	19.926	9.014
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta - %	11,75%	7,30%	7,50%	3,90%
Ações da empresa em poder dos empregados - %	NH	NH	NH	NH
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	20,16	21,31	23,82	22,82
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	3,31	2,67	2,40	2,67

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas – R\$		2008	2007	2006	2005
Até X	x = 5 sm	16%	10%	18%	12%
De X+1 a Y	y = 10 sm	32%	42%	41%	41%
De Y+1 a Z	z = 20 sm	30%	27%	22%	25%
Acima de Z		22%	21%	19%	23%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$		Base Folha de Pagamento			
Cargos de diretoria		24.468,90	21.619,76	20.336,48	20.005,09
Cargos gerenciais		8.917,84	8.420,27	7.549,18	6.785,76
Cargos administrativos		2.379,15	2.053,02	1.839,11	1.621,53
Cargos de produção		2.433,17	2.054,20	1.739,46	1.520,34
Cargos de nível superior		5.386,81	4798,78	4.163,62	3.584,97

e) Saúde e segurança no trabalho	2008	2007	2006	2005
Média de horas extras por empregado/ano - (hora:min:seg)	125:35:04	154:46:24	125:29:50	123:42:29
Número total de acidentes de trabalho com empregados	16	19	18	21
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	NH	59	48	61
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,007	0,008	0,009	1,086
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço - %	0,27	0,22	0,57	0,75
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) - %	0	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço - %	0	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0,88	0,45	1,75	1,49
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	NH	8,08	7,48	12,45
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV - R\$ MIL	NH	NH	NH	NH
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) - R\$ MIL	191	ND	ND	ND

f) Desenvolvimento profissional	2008	2007	2006	2005
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados	2.243	2.223	2.157	1.984
Ensino fundamental	7,67%	8,55%	7,46%	8,27%
Ensino médio	46,37%	41,30%	46,04%	46,72%
Ensino superior	30,49%	30,72%	31,53%	30,75%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	15,47%	19,43%	14,97%	14,26%
Analfabetos na força de trabalho - %	NH	NH	NH	NH
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação - %	3.600	4.449	4.420	3.797
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	17,8	22,7	N.D.	N.D.

g) Comportamento frente a demissões	2008	2007	2006	2005
Número de empregados ao final do período	2.243	2.223	2.157	1.984
Número de admissões durante o período	75	131	232	71
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período - %	105,5%	NH	NH	NH
Reclamações trabalhistas	58	ND	ND	ND
Montante reivindicado em processos judiciais - R\$ MIL	60.702	ND	ND	ND
Valor provisionado no passivo (Trabalhista)	24.694	34.910	19.897	18.229
Número de processos existentes	461	ND	ND	ND
Número de empregados vinculados nos processos	918	ND	ND	ND

h) Preparação para a aposentadoria	2008	2007	2006	2005
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	24.974	22.691	19.930	16.452
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	2.109	2.054	1.981	N.D.
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	NH	NH	NH	NH

i) Trabalhadores Terceirizados	2008	2007	2006	2005
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	NH	21	158	234
Custo total (R\$ Mil)	NH	4.411	10.746	10.931
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho - %	NH	0,99%	7,32%	11,79%
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas - R\$	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Até X X = 5 SM	NH	N.D.	N.D.	N.D.
De X+1 a Y Y = 10 SM	NH	N.D.	N.D.	N.D.
De Y+1 a Z Z = 20 SM	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Acima de Z	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar - em %:	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Ensino fundamental	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Ensino médio	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Ensino superior, pós-graduação	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	NH	N.D.	N.D.	N.D.
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	NH	N.D.	N.D.	N.D.

j) Administradores	2008	2007	2006	2005
Remuneração e/ou honorários totais - R\$ MIL (A) (pagos em folha)	1.272	1.142	1.086	1.069
Número de Diretores (B)	4	4	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B - R\$ MIL	318	286	272	267
Honorários de Conselheiros de Administração - R\$ MIL (C)	178	171	163	140
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6	6	6
Honorários médios C/D - R\$ MIL	30	29	27	23

No valor da Remuneração estamos considerando os Honorários do Conselho Fiscal.

No número de Diretores não estamos considerando o Diretor Cedido p/ ELETROBRÁS.

NH = não há

ANEXO 5

A ELETRONUCLEAR e os INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS - ANEEL

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
Clientes/ Consumidores				
a) Excelência no Atendimento	2008	2007	2006	2005
Perfil de consumidores e clientes	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total				
Residencial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Residencial baixa renda	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Comercial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Industrial	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Rural	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Iluminação pública	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Serviço público	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Poder público	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Satisfação do cliente				
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Atendimento ao consumidor				
Total de ligações atendidas (Call center)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de atendimentos nos escritórios regionais	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de atendimentos por meio da Internet	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)				
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Tempo médio de atendimento (min.)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de reclamações de consumidores encaminhadas				
À Empresa	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
À ANEEL – agências estaduais / regionais	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ao Procon	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
À Justiça	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Conforme mencionado anteriormente a empresa é uma geradora de eletricidade e por isso muitos dos indicadores elencados pela ANEEL, não se aplicam ao negócio da Eletronuclear.

Reclamações – Principais motivos

Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a interrupções (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes à emergência (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações por conta não entregue (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Outros (especificar) (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Reclamações solucionadas

Durante o atendimento (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Até 30 dias (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Entre 30 e 60 dias (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Mais que 60 dias (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados

	2008	2007	2006	2005
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Freqüência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Freqüência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

c) Segurança no uso final de energia do consumidor

	2008	2007	2006	2005
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Fornecedores

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
Fornecedores				
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.				
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2008	2007	2006	2005
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2008	2007	2006	2005
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
Comunidade				
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2008	2007	2006	2005
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	27 (ouvidoria)	54 (ouvidoria)	N.D.	N.D.
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	3	13	N.D.	N.D.
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2008	2007	2006	2005
Montante reinvidicado em processos judiciais	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Valor provisionado no passivo (R\$ Mil)	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Número de processos judiciais existentes	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Número de pessoas vinculadas nos processos	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
c) Tarifa de Baixa Renda	2008	2007	2006	2005
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
d) Envolvimento da empresa com ação social	2008	2007	2006	2005
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	3.943	2.948	1.362	2.613
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	16.478	12.568	11.981	13.180
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	1.108	1.055	1.729	1.342
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	147	304	150	38
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%). (R\$ Mil)	21.686	16.950	15.922	N.D.
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2008	2007	2006	2005
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Governo e Sociedade

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
Governo e Sociedade				
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2008	2007	2006	2005
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil). Programa Fome Zero	N.D.	84,81	N.D.	N.D.
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)		N.A.	N.A.	N.A.
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).		N.D.	N.D.	N.D.
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).		N.A.	N.A.	N.A.

ANEXO 6

Indicadores Ambientais

ANEEL

Dimensão Ambiental					
Indicadores Ambientais					
Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2008	2007	2006	2005
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	%	N.A.	%	%	%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.		0	N.D.	N.D.	N.D.
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)		0	N.D.	N.D.	N.D.
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2008	2007	2006	2005
Emissão					
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	N.D.	N.D.	8.975	N.D.	N.D.
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	N.D.	1,87	1,67	3,28	N.D.
Efluentes (m ³)	N.D.	252.917	286.521	285.325	301.881
Volume total de efluentes (m ³)	N.D.	252.917	286.521	285.325	301.881
Volume total de efluentes com tratamento					
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100	100	100	100
Sólidos					
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	N.D.	284	610	326	240
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	% N.D.	18%	56%	70%	35%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	% N.D.	18%	56%	70%	35%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	N.D.	4	N.A.	N.A.	N.A.
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	% N.A.	N.A.	% N.A.	% N.A.	% N.A.
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	N.D.	94	130	34	26

Manejo de resíduos perigosos	Meta	2008	2007	2006	2005
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	100%	15%	23%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	100%	100%	100%	100%	100%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	N.D.	61.654	71.000	58.000	18.500
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2008	2007	2006	2005
Consumo total de energia por fonte :					
• hidrelétrica (em MWh)		640.104,9	728.077	776.660	671.435
• combustíveis fósseis		34.788,3	39.569	42.210	28.879
• fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)		20.872,97	23.742	25.326	21.659
Consumo total de energia (em MWh)		695.766,18	791.388	844.196	721.973
Consumo de energia por MWh distribuído (vendido)		0,054	0,064	0,061	0,073
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.					
• diesel		4,42	4,40	4,47	4,39
• gasolina		10,13	9,52	10,06	9,88
• álcool		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
• gás natural		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Consumo total de água por fonte (em m ³):					
• abastecimento (rede pública)		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
• fonte subterrânea (poço)		N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
• captação superficial (cursos d'água)		692.000	719.000	737.000	784.000
Consumo total de água (em m ³)		692.000	719.000	737.000	784.000
Consumo de água por empregado (em m ³)		308	411	506	503
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)		N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2008	2007	2006	2005
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc...).	%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	%	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Educação e conscientização ambiental	Meta	2008	2007	2006	2005
Educação ambiental – Comunidade – Na organização		N.D.	265		
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.		157			
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	%	%	%	%	%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.		4	25		
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		506	432	701	941
Educação ambiental – Comunidade					
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		12	8		
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.		808	640		
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	N.D.	%	%	%
Número de professores capacitados.		N.D.			
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	%	N.D.			
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.		N.D.			
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%	%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		506	432	701	941

PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia	Meta	2008	2007	2006	2005
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda. (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Número de equipamentos eficientes doados.	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
PEEs Aquecimento solar	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
PEEs Gestão energética municipal	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão. (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
P&D Voltados ao Meio Ambiente	Meta	2008	2007	2006	2005
Recursos Aplicados (R\$ Mil)					
Número de Patentes registradas no INPI					
Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2008	2007	2006	2005
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		500	75	Não Há	Não Há
Saúde (Saúde Ocupacional)	Meta	2008	2007	2006	2005
Recursos Aplicados (R\$ Mil)		4890,00	4.948,00	3.001,00	2.285,00

ANEXO 7

Código de Ética e Conduta

Código de Ética da Eletronuclear

- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público;
- Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, raça, cor, classe social, idade e deficiência física;
- Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional;
- Mantemos o sigilo em relação a informações de caráter reservado;
- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos;
- Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas;
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal;
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente; da segurança das pessoas e das instalações;
- Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com os nossos princípios;
- Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.

Código de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear

Este código estabelece valores e princípios de conduta compatíveis com os deveres e as obrigações da Eletronuclear como empresa pública e também com a sua importância no setor em que atua e destina-se a regular as ações da força de trabalho da Empresa (empregados, estagiários, terceirizados, administradores) com a sociedade, fornecedores e prestadores de serviços.

Objetivos do Código de Conduta Profissional

- 1.1. Possibilitar um comportamento ético regulado em valores e princípios.
- 1.2. Possibilitar que a Empresa seja reconhecida pela excelência de seu desempenho.
- 1.3. Firmar a imagem da Empresa e de seus empregados perante a sociedade, como estimuladora de comportamento ético em todas as suas atuações.
- 1.4. Reduzir interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos.
- 1.5. Estimular um alto padrão de relacionamento dos empregados entre si e também com a sociedade em geral.

Princípios e Normas Gerais de Condutas da Eletronuclear

- 1.1. A Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear é uma sociedade de economia mista do Setor Elétrico brasileiro, que participa ativamente da política nacional de energia elétrica.
- 1.2. Para o exercício de suas funções, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – aprovado pelo Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994 – e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, que é parte integrante do presente Código de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear.

- 1.3. É compromisso da Eletronuclear agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.
- 1.4. A Eletronuclear considera importante o trabalho voluntário desenvolvido por seus empregados em programas sociais ou projetos comunitários nas cidades em que ela atua.
- 1.5. A Eletronuclear tem como compromisso manter uma postura íntegra nos relacionamentos e desenvolver a liderança ética em toda a Empresa.
- 1.6. A Eletronuclear dissemina, conforme seu Código de Ética, os seguintes princípios:
- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público.
 - Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, etnia, cor, classe social, idade e deficiência.
 - Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente, de segurança das pessoas e instalações.
 - Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas.
 - Mantemos sigilo em relação a informações de caráter reservado.
 - Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos.
 - Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal.
 - Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional.
 - Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com nossos princípios.
 - Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.
- 1.7. A Eletronuclear entende que cada empregado é o principal responsável por sua segurança no trabalho e pela segurança de seus colegas. Para tanto, oferece condições para que esta responsabilidade individual seja exercida, aplicando normas e cuidados para a prevenção de acidentes e propiciando um ambiente sadio para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus empregados.
- 1.8. A Eletronuclear fundamenta suas relações nos seguintes valores éticos:
- legalidade;
 - moralidade;
 - impessoalidade;
 - justiça;
 - publicidade;
 - confiança;
 - eficiência;
 - transparência.

- 1.9. A Eletronuclear mantém diálogo aberto com as organizações sindicais, buscando a harmonia nas relações trabalhistas, observando sempre as condições de eficiência e competitividade da Empresa.
- 1.10. A ascensão profissional na Eletronuclear baseia-se, exclusivamente, no mérito individual, envolvendo o desempenho e as competências dos empregados.
- 1.11. As práticas de avaliação de desempenho consideram critérios técnicos relacionados ao desempenho propriamente dito e aos resultados do trabalho dos empregados, critérios relativos a comportamento seguro, conhecimento dos diversos aspectos de segurança, capacidade de trabalho em grupo e alcance de metas.
- 1.12. A Eletronuclear espera de seus empregados a mesma conduta ética descrita no presente Código de Conduta Profissional dos Empregados, que passará a fazer parte dos contratos de trabalho a serem firmados, assim como dos futuros contratos com fornecedores e prestadores de serviços.
- 1.13. É compromisso da Eletronuclear a supervisão e fiscalização sistemática das atividades das respectivas entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.
- 1.14. É compromisso da Eletronuclear incentivar a transparência das ações implantadas pelos seus representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal das entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.
- 1.15. É compromisso da Eletronuclear incentivar a participação dos empregados nos assuntos pertinentes às entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.

Princípios de Conduta dos Empregados

1.1. Relação na Empresa:

- 1.1.1. Não praticar discriminação de qualquer natureza: econômica, social, política, racial, religiosa, de cor, de etnia, de sexo, condição física etc.
- 1.1.2. Não praticar qualquer tipo de assédio de natureza sexual e moral, isto é, qualquer conduta verbal ou física de humilhação, coação ou ameaça nas dependências da Empresa.
- 1.1.3. Não usar de seu cargo, função, tempo ou informações privilegiadas de qualquer natureza em benefício de si próprio, de familiares ou de terceiros.
- 1.1.4. Não aceitar pagamentos, brindes, presentes, favores ou quaisquer outras vantagens de pessoas, empresas, entidades ou grupos que mantenham relação ou interesses comerciais com a Eletronuclear, tais como fornecedores e prestadores de serviços. Exceção é feita para brindes promocionais, isto é, propaganda, material de divulgação habitual ou relativo a eventos ou datas comemorativas de caráter histórico ou cultural.
- 1.1.5. Não solicitar, pessoalmente ou através de terceiros, quaisquer vantagens para seu próprio benefício, ou de seus familiares, ou de terceiros, em nome da Eletronuclear.
- 1.1.6. Não fazer nenhuma interferência ou gestão em negociações em que a Eletronuclear esteja envolvida, exceto quando autorizado pela Empresa ou sob cumprimento de obrigações previstas em lei.
- 1.1.7. Não prestar quaisquer favores ou serviços remunerados a fornecedores e prestadores de serviços (efetivos ou potenciais) da Eletronuclear, exceto quando autorizados pela Empresa, por força de acordos e contratos por ela mantidos com terceiros.
- 1.1.8. Nos casos em que o empregado, por força de convênios e acordos de cooperação ou contratos de qualquer outra natureza mantidos pela Eletronuclear,

vier a exercer atividades, remuneradas ou não, em outra entidade, empresa ou agência reguladora, além das demais disposições deste Código, o empregado cedido deverá observar o seguinte:

- comunicar sempre à sua gerência superior de origem na Eletronuclear eventuais conflitos com os interesses da Eletronuclear oriundos de sua atividade como cedido; e
- durante o período de sua cessão e até três anos após seu retorno à Eletronuclear, o empregado só decidirá sobre questões que envolvam interesses entre a Eletronuclear e a entidade cessionária com a participação, no mínimo, de seu gerente superior imediato.

1.1.9. Não se manifestar em nome da Empresa, quando não autorizado ou habilitado.

1.1.10. Não rasurar ou adulterar documentos, registros, cadastros e sistemas de informação, para entendimento incorreto sobre a Empresa.

1.1.11. Não destruir documentos com a intenção de burlar eventuais investigações, auditorias ou sindicâncias que estejam ocorrendo na Empresa.

1.2. Relação com os Fornecedores de Bens e Serviços:

1.2.1. Nossas relações com fornecedores e demais parceiros são baseadas na honestidade e integridade dos mais altos propósitos, sendo construídas de modo a preservar a Eletronuclear e seu nome como bens públicos.

1.2.2. Todas as relações com fornecedores são conduzidas em termos legais e legítimos.

1.2.3. Os fornecedores são selecionados segundo normas e critérios técnicos preestabelecidos em lei.

1.2.4. Os fornecedores e prestadores de serviços são contratados, desde que não utilizem mão-de-obra infantil e que obedeçam à legislação trabalhista.

1.2.5. Os fornecedores recebem tratamento igualitário durante todo o seu relacionamento com a Eletronuclear, sendo vedados quaisquer privilégios ou discriminações.

1.2.6. As obrigações contratuais assumidas entre as partes devem ser cumpridas integralmente.

1.2.7. São exigidos dos fornecedores produtos ou serviços de qualidade adequada, estimulando comportamentos compatíveis com os princípios deste Código.

1.2.8. Os empregados dos prestadores de serviços que exerçam atividades em nossas instalações serão tratados em conformidade com a legalidade e os princípios deste Código de Conduta.

1.3. Relação com os Clientes

1.3.1. O respeito mútuo e a honestidade são praticados nas negociações.

1.3.2. O sucesso empresarial é buscado através de serviços de qualidade.

1.3.3. São prestadas orientações e informações claras para permitir aos clientes a melhor decisão nos negócios.

1.3.4. Aos clientes é concedido tratamento igualitário, durante todo o seu relacionamento com a Eletronuclear, sendo vedados quaisquer privilégios ou discriminações.

1.3.5. O diálogo necessário é mantido antes de cada decisão, para propiciar as soluções mais adequadas.

1.4. Relação com os Acionistas

- 1.4.1. O tratamento dispensado aos acionistas independe da quantidade de ações de que sejam titulares.
- 1.4.2. A todos é proporcionado fluxo de informações, visando atualização de dados da Empresa, de modo a minimizar rumores e especulações.
- 1.4.3. O relacionamento com os acionistas baseia-se na comunicação precisa, transparente e oportuna, permitindo que estes acompanhem as atividades da Eletronuclear.
- 1.4.4. Os empregados guardam sigilo sobre ato ou fato confidencial ao qual tenham acesso, salvaguardando os interesses da Eletronuclear e de seus acionistas, não utilizando essas informações para obtenção de vantagens para si ou para outros.
- 1.4.5. Os dirigentes zelam pela sua própria imagem e pelo patrimônio dos acionistas.

1.5. Relação com a Comunidade

- 1.5.1. Estar consciente da responsabilidade social da Empresa e de seu papel para com as comunidades onde atua e mantém canais permanentes de comunicação e negociação.
- 1.5.2. Em conformidade com as diretrizes de sustentabilidade e engajamento, praticar doações, patrocínios e outras formas de apoio ao desenvolvimento e à melhoria das condições de vida das comunidades.
- 1.5.3. Atuar nas ações voltadas para a cidadania e desenvolvimento social das comunidades apoiadas pela Eletronuclear.
- 1.5.4. Atuar sempre que a Eletronuclear promover campanhas informativas, lembrando às comunidades que devem ser adotados procedimentos de segurança nas proximidades das usinas, a fim de auxiliar as populações a permanecerem isentas de qualquer risco.

1.6. Relação com o Meio Ambiente

- 1.6.1. Contribuir para a efetivação dos compromissos estabelecidos com órgãos reguladores do meio ambiente e das metas relativas à preservação do meio ambiente, com base no conceito do desenvolvimento sustentável, estabelecendo intercâmbios com as comunidades em que a Empresa está inserida, para discussão e adoção de medidas preventivas necessárias.
- 1.6.2. Para o empregado, a preservação da natureza é indispensável para a existência e o desenvolvimento do negócio da Empresa.
- 1.6.3. Considerando as práticas da Empresa, que zela para que todos os seus empregados desenvolvam uma consciência ambiental, o empregado respeita o meio ambiente, contribui para a sua preservação dentro e fora da Empresa, age de forma transparente e atua como responsável e guardião dos impactos no meio ambiente.

1.7. Relação com os Órgãos Governamentais

- 1.7.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado compromete-se a atuar como parceiro efetivo do Governo na implementação de políticas e projetos voltados para o desenvolvimento do País.
- 1.7.2. As informações prestadas devem ser exatas e completas, em total consonância com o cumprimento das leis e das normas vigentes.
- 1.7.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado empenha-se em manter um relacionamento franco e construtivo com o Governo e seus órgãos.

1.8. Relação com a Mídia

- 1.8.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o relacionamento do empregado com a imprensa e demais meios de comunicação baseia-se na independência, na confiança e no respeito mútuo.
- 1.8.2. A Eletronuclear presta informações claras e oportunas dos fatos relevantes para os clientes, imprensa e público em geral, por meio de fontes autorizadas, preservadas as informações confidenciais, tendo em vista os legítimos interesses empresariais.
- 1.8.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado está ciente de que a comunicação e a publicidade regem-se pela legislação, por códigos profissionais e preceitos éticos.
- 1.8.4. O empregado da Eletronuclear, quando convidado a proferir palestras ou publicar artigos que contenham tópicos relacionados à Empresa, deverá obter aprovação de sua gerência imediata.
- 1.8.5. O empregado tem conhecimento de que a Eletronuclear possui uma área específica para o relacionamento com os órgãos de comunicação, à qual cabe a responsabilidade de divulgar informações relativas à Empresa.
- 1.8.6. O empregado tem consciência de que é proibido a pessoas não autorizadas realizar contato com a imprensa em nome da Eletronuclear.
- 1.8.7. O empregado sabe que constitui falta grave veicular informações inverídicas, incorretas ou sigilosas sobre assuntos da Eletronuclear.

1.9. Relação com os Sindicatos e Entidades Representativas dos Empregados

- 1.9.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado mantém uma relação de respeito com sindicatos e entidades representativas dos empregados.
- 1.9.2. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado não pratica qualquer tipo de discriminação com os dirigentes de sindicatos representativos dos empregados.
- 1.9.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, todos os empregados reconhecem as entidades sindicais como seus representantes legais.

1.10. Conflito de Interesses

- 1.10.1. O exercício de atividades conflitantes com os interesses da Eletronuclear não é permitido aos empregados nem aos administradores da Empresa.
- 1.10.2. Sempre que se deparar com conflitos envolvendo seus interesses pessoais e os da Eletronuclear, o empregado deve comunicar a situação ao seu gerente superior. A solução de tais conflitos deve considerar as normas e instruções corporativas e demais obrigações legais eventualmente aplicáveis à situação.
- 1.10.3. Empregados e administradores, antes de aceitarem cargo de direção em entidades externas à Eletronuclear, devem pesquisar com sua gerência superior se há incompatibilidade nos vínculos.
- 1.10.4. De maneira geral, todos os empregados e administradores devem evitar situações onde possa haver conflito entre seus interesses pessoais e os da Eletronuclear.

1.11. Relação com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Patrocinadas pela Eletronuclear

- 1.11.1. A Eletronuclear se preocupa em criar mecanismos para garantir que a saúde financeira das entidades de previdência privada que patrocina, Fundação Real Grandeza – FRG e Instituto de Seguridade Social – Núcleos, assegure os compromissos previdenciários com os empregados e seus dependentes.

- 1.11.2. A Eletronuclear acredita que a saúde financeira das instituições FRG e Núcleos é o suporte para o cumprimento de seu objetivo maior, que é proporcionar ao empregado a tranquilidade esperada quando completar sua carreira na empresa.
- 1.11.3. A Eletronuclear atua perante FRG e Núcleos para garantir a completa transparência de suas ações.
- 1.11.4. A Eletronuclear atua perante FRG e Núcleos para garantir transparência na administração de planos de saúde administrados pelas caixas de pecúlio dessas entidades.

ANEXO 8

Acordo Coletivo de Trabalho

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO que entre si firmam, de um lado, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S/A – CHESF, Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE, ELETROSUL, Centrais Elétricas S/A, ELETROBRÁS Termonuclear S/A – ELETRONUCLEAR, FURNAS Centrais Elétricas S/A, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL, Manaus Energia S/A, Boa Vista Energia S/A e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE e, de outro lado, os sindicatos representados pela Federação Nacional dos Urbanitários, pela Federação Nacional dos Engenheiros, pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, pela Federação Nacional de Secretárias e Secretários, pela Federação Nacional dos Técnicos Industriais e pela Federação Brasileira dos Administradores, bem como os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo, o Sindicato dos Eletricistas de FURNAS e DME e o Sindicato dos Eletricistas do Norte e Noroeste Fluminense, nas seguintes condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho vigorará pelo prazo de um (01) ano, ou seja, no período de 1º de maio de 2008 a 30 de abril de 2009.

CLÁUSULA SEGUNDA - REAJUSTE SALARIAL

As tabelas salariais das empresas signatárias deste Acordo, vigentes em 30.04.2008, serão reajustadas pelo percentual de 6,61 % (seis vírgula sessenta e um por cento), a partir de 01.05.2008.

CLÁUSULA TERCEIRA - ABONO SALARIAL

As empresas signatárias deste Acordo pagarão aos seus empregados, desde que vinculados às mesmas, na data de 1º de maio de 2008, o valor correspondente a 7,5% (sete e meio por cento) de uma remuneração, mais uma parcela fixa de **R\$ 2.000,000 (dois mil reais)**, com base na remuneração do mês de maio de 2008, a título de ABONO não incorporável ao salário.

ACT 2008-2009 Nacional Controladas - versão 17/06/08imp.

Parágrafo Primeiro – O pagamento do ABONO estabelecido na presente Cláusula será realizado separadamente por empresa, após a aprovação do presente Acordo Coletivo de Trabalho e dos Acordos Coletivos de Trabalho Específico de cada empresa.

Parágrafo Segundo – Entende-se como remuneração, para fins do cálculo e pagamento, as verbas habituais e fixas, bem como as parcelas duodecimais das gratificações natalinas e de férias, excluídas as horas extraordinárias e quaisquer médias relativas à composição da base de cálculo dessas gratificações.

Parágrafo Terceiro – As partes signatárias do presente Acordo ajustam que não incidirão sobre o ABONO estabelecido na presente cláusula as contribuições dos patrocinadores e dos participantes para as respectivas Fundações de Seguridade Social.

CLÁUSULA QUARTA - GARANTIA DE ACESSO A TODAS AS INFORMAÇÕES

As empresas signatárias deste acordo se obrigam a garantir aos empregados e seus respectivos sindicatos acordantes o acesso a todas as informações das mesmas, exceto as de caráter estratégico e as confidenciais.

CLÁUSULA QUINTA - INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

As empresas signatárias deste acordo durante os estudos e implantação dos processos de inovações tecnológicas que determinem racionalização dos trabalhos, bem como modificações das atividades desenvolvidas pelos funcionários, garantirão a participação das entidades sindicais signatárias do presente Acordo, que poderão ser auxiliadas por uma comissão de representantes dos trabalhadores atingidos ou que venham a ser atingidos, objetivando garantir o emprego, a saúde e a segurança dos trabalhadores, bem como a qualidade dos serviços prestados e a adoção de outras providências que se fizerem necessárias para a eliminação de efeito.

CLÁUSULA SEXTA - FÓRUM DAS FUNDAÇÕES

Será constituído, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da assinatura deste Acordo, um Fórum para discussão e encaminhamento de questões relacionadas com Fundos de Pensão, como as que versam, por exemplo, sobre a adaptação dos Estatutos à Legislação.

Parágrafo Único – Esse Fórum será constituído por representantes dos trabalhadores das empresas, na razão de um por empresa; por representantes das Fundações, na razão de um por entidade; e por um membro indicado pela Anapar.

ACT 2008-2009 Nacional Controladas - versão 17/06/08imp.

CLÁUSULA SÉTIMA - READMISSÃO DOS TRABALHADORES DO SETOR ELÉTRICO

Com base nas determinações legais, as empresas do grupo ELETROBRÁS promoverão as readmissões dos empregados anistiados.

CLÁUSULA OITAVA - DIRIGENTES SINDICAIS

Fica mantido o quantitativo de liberações de Dirigentes Sindicais, conforme Acordo Coletivo de Trabalho 2003/2004, sem prejuízo de salários e adicionais inerentes ao cargo.

CLÁUSULA NONA - QUADRO DE PESSOAL

As empresas signatárias do presente Acordo se comprometem a não efetuar demissões em massa de seus empregados e, no caso de demissões individuais questionadas pelo sindicato, garantir o acesso às informações referentes ao caso.

CLÁUSULA DÉCIMA - ACOMPANHAMENTO DO ACORDO COLETIVO

As empresas do Grupo ELETROBRÁS e as Entidades Sindicais se comprometem a realizar reuniões Trimestrais, ou sempre que for solicitado por uma das partes, para acompanhamento do cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - QUESTÕES INSTITUCIONAIS

As empresas do Sistema ELETROBRÁS estimularão o debate de questões institucionais relativas às áreas de sua atuação, visando obter sugestões relacionadas à organização e gestão do setor federal de energia elétrica.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - NORMAS E REGULAMENTOS DE RECURSOS HUMANOS

As empresas signatárias deste acordo se comprometem a discutir previamente com os Sindicatos eventuais alterações das Normas Internas incorporadas aos Contratos Individuais de Trabalho dos Empregados, que porventura venham a implicar em diminuição das vantagens já existentes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - BENEFÍCIOS

Os gastos com o plano de custeio de benefícios praticados pelas empresas signatárias deste acordo poderão ser reajustados pelo percentual de até 5,04 % (cinco vírgula zero quatro por cento), a partir de 01.05.2008, no que couber.

ACT 2008/2008 Nacional Eletrobrás - versão 1206/08/imp

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - ORIENTAÇÃO QUANTO A PREVENÇÃO DE PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS

As Empresas signatárias deste acordo, por meio de suas áreas de Recursos Humanos e de Responsabilidade Social, comprometem-se a desenvolver campanhas de conscientização e orientação destinadas aos empregados e aos gerentes, sobre temas como Assédio Moral, Assédio Sexual e outras formas de discriminação de sexo, raça, religião ou ideologia, com o objetivo de prevenir a ocorrência de tais distorções e coibir atos e posturas discriminatórias nos ambientes de trabalho e na sociedade de forma geral.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS - PCCS

As Empresas signatárias deste acordo concordam em desenvolver projetos com objetivo de buscar a unificação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS, respeitando as particularidades e especificidades de cada Empresa do Sistema Eletrobrás.

Parágrafo único : A Empresa se compromete a promover os esforços necessários no sentido de encaminhar aos órgãos governamentais a proposta do Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS unificado do Sistema Eletrobrás.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - UNIFICAÇÃO DE VANTAGENS E BENEFÍCIOS

As Empresas signatárias deste acordo concordam em efetuar os seguintes ajustes de unificação de vantagens e benefícios:

- a) Unificação do Auxílio Alimentação/Refeição com a concessão de no máximo 13 talões/ano de 25 unidades com valor face de R\$ 20,00 (vinte reais), aplicável a partir de maio/2008;
- b) Unificação do Auxílio Educacional para dependentes de 7 a 14 anos, resguardando o período letivo, no valor de até R\$ 200,00 (Duzentos Reais) mediante reembolso, aplicável a partir de janeiro de 2009;
- c) Unificação da Gratificação de Férias, ficando estabelecido que a alteração do percentual mínimo de 66% (sessenta e seis por cento) passará para 75 % para todos os empregados, resguardado os direitos adquiridos dos empregados admitidos antes de novembro/1996, que percebem um percentual superior ao agora fixado, aplicável a partir de dezembro de 2008;
- d) Unificação do Adicional de Penosidade (turno e revezamento), para todos os empregados que efetivamente estejam em regime ininterrupto de turno e revezamento pelo percentual de 7,5 % (sete e meio por cento) calculado sobre o salário-base, acrescido do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), aplicável a partir de agosto de 2008.

ACT 2008/2008 Nacional Eletrobrás - versão 1206/08/imp

- e) Unificação das Horas Extras com aplicação dos percentuais estabelecidos na legislação pertinente, a partir de dezembro de 2008;
- f) Indenização compensatória no valor de R\$ 2.700,00 (Dois mil e setecentos reais), referente a redução de vantagens e benefícios de acordo com o resultado da aplicação da unificação acima descrito, a ser paga em até 10 (dez) dias após aprovação das assembleias dos empregados dos Acordo Coletivo de Trabalho Nacional e Específico de cada empresa

Rio de Janeiro, 08 de OUTUBRO de 2008.



Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS
 CNPJ-RJ: 00.001.180/0002-07
 Nome: JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES
 CPF:



Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS
 CNPJ-RJ: 00.001.180/0002-07
 Nome: MIGUEL COLASUONNO
 CPF:



Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF
 CNPJ: 33.541.368/0001-15
 Nome: MOZART BANDEIRA ARNAUD
 CPF:



Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE
 CNPJ: 00.357.038/0001-16
 Nome: TITO CARDOSO DE OLIVEIRA
 CPF: 000.439.612-52



ELETROSUL Centrais Elétricas S/A
 CNPJ-RJ: 00.073.957/0001-68
 Nome: PAULO AFONSO EVANGELISTA VIEIRA
 CPF:

ACT 2006-2008 Nacional Contratadas – versão 17/06/08/vip.



Eletrobrás Termonuclear S/A – ELETRONUCLEAR
 CNPJ: 42.540.844/0001-67
 Nome: PAULO SERGIO PETIS FERNANDES
 CPF: 100.379.007-06



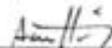
FURNAS Centrais Elétricas S/A
 CNPJ: 23.274.194/0001-19
 Nome: LUÍS FERNANDO PAROLI SANTOS
 CPF:



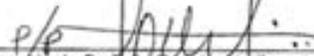
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL
 CNPJ: 42.288.886/0001-60
 Nome: JORGE NUNES DE OLIVEIRA
 CPF: 386.757.817-68



Manaus Energia S/A – MANAUS ENERGIA
 CNPJ: 02.341.467/0001-20
 Nome: Luis Hironaka Sakamoto
 CPF: 098.737.591-15



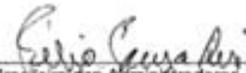
Boa Vista Energia S/A - BOVESA
 CNPJ: 02.341.470/0001-44
 Nome: Luis Hironaka Sakamoto
 CPF: 098.737.591-15

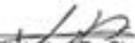


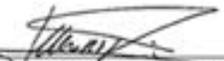
Companhia de Gerência Térmica de Energia Elétrica - CGTEE
 CNPJ: 02.016.507/0001-69
 Nome: EDUARDO ANTONIO PETERS
 CPF:

ACT 2006-2008 Nacional Contratadas – versão 17/06/08/vip.


Federação Nacional dos Urbanitários da CUT – FNU-CUT
CNPJ:33.973.363/0001-62
Código Sindical: 004.02500.0/00-7
Nome: _____
CPF: _____

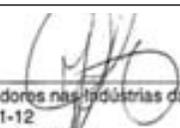

Federação Brasileira dos Administradores - FEBRAD
CNPJ: _____
Código Sindical: _____
Nome: JULIO SOUZA REIS
CPF: 335.609.787-29

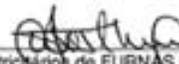

Federação Inter-Sindical De Sindicatos De Engenheiros - FISENGE
CNPJ: 88.717.717/0001-74
Código Sindical: _____
Nome: LEONARDO E. V. JOGASIS
CPF: 400.179.006-97


Federação Nacional dos Engenheiros FNE
CNPJ: 92.675.339/0001-06
Código Sindical: 012.02900/00-02
Nome: JOSE ANTONIO LOPES DA SILVA
CPF: 246.141.067-00


Federação Nacional dos Técnicos Industriais - FENTEC
CNPJ:58.162.042/0001-50
Código Sindical: _____
Nome: JOSE CARLOS COELHO
CPF: 376.929.769-53

ACT 2008-2008 Nacional Contratação - versão 17/09/08/imp


Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo
CNPJ: 62.194.683/0001-12
Código Sindical: 004.29188.7/31-0
Nome: ROBERTO DA SILVA
CPF: 178.959.608-45


Sindicato dos Eletricitários de FURNAS E DME - SINDEFURNAS
CNPJ: 00.083.581/0001-72
Código Sindical: 46000.005257/94-97
Nome: ALFREDO SIMONS DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 623.301.527-87


Sindicato das Secretarias do Rio De Janeiro - SINSERJ
CNPJ: 34.037.093/0001-40
Código Sindical: 005.26202.02/835-3
Nome: _____
CPF: _____

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense - STIEENNF
CNPJ: _____
Código Sindical: _____
Nome: _____
CPF: _____

ACT 2008-2008 Nacional Contratação - versão 17/09/08/imp

TERMO DE COMPROMISSO que entre si fazem, de um lado, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S/A - CHESF, Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, ELETROSUL, Centrais Elétricas S.A., ELETROBRÁS Termonuclear S/A - ELETRONUCLEAR, FURNAS Centrais Elétricas S/A, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, Manaus Energia S/A, Boa Vista Energia S/A e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE e, de outro lado, os sindicatos representados pela Federação Nacional dos Urbanitários, pela Federação Nacional dos Engenheiros, pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, pela Federação Nacional de Secretárias e Secretários, pela Federação Nacional dos Técnicos Industriais e pela Federação Brasileira dos Administradores, bem como o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo, o Sindicato dos Eletricistas de FURNAS e DME e o Sindicato dos Eletricistas do Norte e Nordeste Fluminense, nas seguintes condições:

1 - As Empresas do Grupo Eletrobrás concordam em manter o Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, constituído em 2006 com a coordenação da FUNCOGE.

1.1 O comitê terá a participação de um representante dos trabalhadores.

2- As Empresas do Sistema Eletrobrás, no mês de setembro de 2008, acrescentarão o valor de 0,39% (zero vírgula trinta e nove por cento) ao percentual de 6,61% (seis vírgula sessenta e um por cento) já concedido no âmbito do Acordo Coletivo ACT-2008/2009, totalizando-se, portanto, um reajuste de 7,00% (sete por cento) em relação aos salários pagos no mês de abril do referido ano;

3- Adicional de Penosidade (Turno e Revezamento): unificação do percentual em 7,5% (sete e meio por cento) calculado sobre o salário-base, acrescido do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), aplicável a partir de agosto de 2008;

3.1 A Eletronorte concederá para todos os empregados que percebem penosidade, 1 (um) intermível da tabela salarial, aplicável em agosto de 2008. Este procedimento faz parte da contrapartida da Empresa por conta da unificação de vantagens e benefícios previsto na cláusula décima sexta do Acordo Coletivo de Trabalho Nacional - ACT /2008/2009;

3.2 O CEPEL, da mesma forma que a Eletronorte, concederá a todos os empregados que percebem adicional de penosidade, 1,50% (um e meio por cento), aplicável em agosto de 2008. Este procedimento faz parte da contrapartida da Empresa por conta da unificação de vantagens e benefícios previsto na cláusula décima sexta do Acordo Coletivo de Trabalho Nacional - ACT /2008/2009;

4 Unificação das tabelas salariais com intermível de 3% (três por cento), aplicável a partir de janeiro de 2009.

4.1 No caso específico da Eletronorte, por possuir um intermível de 4,97%, haverá uma negociação prévia entre a Eletronorte e os Sindicatos para a definição de uma indenização;

5 Ficam assegurados para a CHESF os procedimentos já adotados com relação ao Auxílio Educacional, mediante a manutenção do valor de até R\$ 300,00 para reembolso;

6 Horas Extras: aplicação dos percentuais estabelecidos na legislação pertinente, a partir de dezembro de 2008.

6.1 As horas extras realizadas nos dias de sábado serão remuneradas com as mesmas sobretaxas aplicáveis aos trabalhos efetuados nos domingos, folgas convocadas e/ou feriados. Fica estabelecido que as áreas de Recursos Humanos das Empresas signatárias do presente Termo estabelecerão, em conjunto, os procedimentos uniformes para aplicação dos critérios sobre a Norma de horas extras nas Empresas.

7- As Empresas do Sistema Eletrobrás signatárias do Acordo Coletivo de Trabalho Nacional concordam em incluir nas suas normas internas, em até 90 (noventa) dias, a contar da data de assinatura do presente Termo, a observância dos seguintes procedimentos na hipótese de proposição de dispensa individual, sem justa causa:

a) encaminhamento da proposta de dispensa do empregado pela chefia imediata ou pelo Diretor da Área à instância superior;

b) a Diretoria da empresa designará Comissão para emitir parecer sobre a proposta, a qual deverá se manifestar num prazo de até 48 horas (quarenta e oito horas), a qual será composta por até cinco membros, com presença obrigatória de 1 (um) representante da área de Recursos Humanos e 1 (um) da área Jurídica, sendo garantido aos empregados, por meio de sua entidade sindical majoritária a presença de 1 (um) representante dentre os empregados da empresa, observados os seguintes critérios;

I - a representação da entidade sindical será formalmente convocada pela empresa concedendo ao sindicato o prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas) horas a partir do recebimento da convocação;

II - a ausência de indicação pela entidade sindical no prazo estabelecido representará renúncia ao direito de participar da referida comissão;

c) o empregado será comunicado da instauração do procedimento, facultando-se ao mesmo pronunciar-se junto à Comissão;

d) a Comissão, após decidir por maioria de votos, deverá apresentar o seu parecer à Diretoria Executiva para fins de deliberação sobre os fatos.

e) O procedimento acima não se aplica em caso de Programas de Desligamento Voluntário.

8- Garantia de equidade entre gênero e raça/etnia - As empresas signatárias deste termo promoverão debates com seu público interno sobre a promoção da igualdade de gênero, o combate à violência doméstica e sobre a valorização da diversidade, de modo a disseminar as diretrizes contidas no II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

9- Licença Maternidade - As empresas signatárias do presente Acordo comprometem-se a, imediatamente à sanção do Projeto de Lei nº 281/2005, estender o prazo de duração de licença-maternidade para 180 dias.

10- Licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica - As empresas signatárias deste Acordo concederão licença remunerada de 3 (três) dias, contra a apresentação do Boletim de Ocorrências, para trabalhadoras que venham a ser vítimas de violência doméstica.

11- Excepcionalmente, será concedido a qualquer empregado o gozo de férias em dois períodos, sendo que nenhum deles poderá ter duração inferior a dez dias.

12- Fica estabelecido que a Gratificação por Substituição será concedida, porém não cumulativa com a Gratificação de Função, eventualmente já recebida, ao substituto formal de titular de função gratificada de chefe e secretária, correspondente à gratificação de função do titular, concedida somente a partir do 10º (décimo) dia útil consecutivo, no valor vigente no mês de pagamento, decorrente exclusivamente de férias, licença de qualquer natureza, viagens a serviço, treinamento, abonos legais e inexistência de titular quando o substituto for formalmente designado.

12.1 - Ficam asseguradas os procedimentos das Empresas que praticam períodos inferiores aos estabelecidos acima.

13 - No que tange aos empregados da Manaus Energia S/A, será aplicada a mesma proposta do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2008/2009 das Empresas Controladas, tendo em vista que a alteração societária pela qual passou foi posterior à data base de seus empregados, motivo pelo qual apenas a partir das negociações coletivas do biênio 2009/2010 lhe serão destinadas as proposições referentes aos Acordos Coletivos de Trabalho das Empresas Federais de Distribuição de Energia Elétrica.

14 - PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS - PCCS - As Empresas signatárias deste acordo concordam em desenvolver projetos com objetivo de buscar a unificação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS, respeitando as particularidades e especificidades de cada Empresa do Sistema Eletrobrás.

14.1 - A Empresa se compromete a promover os esforços necessários no sentido de encaminhar aos órgãos governamentais a proposta do Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS unificado do Sistema Eletrobrás até fevereiro de 2009.

14.2 - A Empresa se compromete a apresentar aos Sindicatos Representativos dos Empregados, o andamento dos trabalhos do PCCS, durante a etapa de ajustes previsto no Projeto de unificação do Plano de Cargos, Carreira e Salários do Sistema Eletrobrás

15 - Procedimentos para empregados Admitidos de 01/05 a 30/06/08 - A Empresa se compromete estender aos empregados admitidos no período acima citado, todas regras previstas no ACT Nacional 2008/2009

Rio de Janeiro, 12 de OUTUBRO de 2008


ELETROBRÁS


FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS


CHESP


FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE SINDICATOS DE ENGENHEIROS


ELETRONORTE

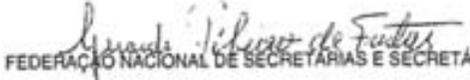
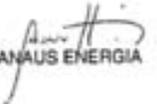

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO


ELETRONUCLEAR


SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE FURNAS E DME


ELETROSUL


FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS

 FURNAS
 FEDERAÇÃO NACIONAL DE SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS
 CEPEL
 FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ADMINISTRADORES
 MANAUS ENERGIA
 SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE
 BOA VISTA ENERGIA
 FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS
 CGTEE

5

TERMO DE PACTUAÇÃO DO PLANO DE METAS COLETIVO DO GRUPO ELETROBRÁS REFERENTE À PLR 2008, que entre si firmam, de um lado, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S/A – CHESF, Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – ELETRONORTE, Manaus Energia S/A, Boa Vista Energia S/A, ELETROSUL Centrais Elétricas S/A, ELETROBRÁS Temonuclear S/A – ELETRONUCLEAR, FURNAS Centrais Elétricas S/A, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica – CEPEL, e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE e de outro lado, os sindicatos representados pela Federação Nacional dos Urbanitários, pela Federação Nacional dos Engenheiros, pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, pela Federação Nacional de Secretárias e Secretários, pela Federação Nacional dos Técnicos Industriais – FENTEC, pela Federação Brasileira dos Administradores, bem como o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo, o Sindicato dos Eletricitários de FURNAS e DME, Sindicato do Eletricitários do Norte e Noroeste Fluminense.

CLÁUSULA 1ª - DO OBJETIVO

O objeto do presente Termo é o de estabelecer o Plano de Metas para a Participação nos Lucros ou Resultados do exercício de 2008 e as condições de participação dos empregados nos resultados do mesmo, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal e nas disposições legais vigentes.

CLÁUSULA 2ª - DAS CONDIÇÕES FUNDAMENTAIS

2.1 O pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados, do exercício de 2008, pelas Empresas signatárias estará condicionado às seguintes situações:

2.1.1 Caso a ELETROBRÁS dê lucro e o valor de 25% dos dividendos distribuídos pela mesma for maior ou igual ao somatório de duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, das Empresas do Grupo Eletrobrás, a ELETROBRÁS e as demais Empresas poderão distribuir a seus respectivos empregados a título de PLR duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, aplicando-se o item 3.2 da CLÁUSULA 3ª deste Termo.

2.1.2 Caso a ELETROBRÁS dê lucro e o valor de 25% dos dividendos distribuídos pela mesma for menor que o somatório de duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, das Empresas do Grupo Eletrobrás e maior ou igual ao somatório de duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, das Empresas que distribuíram dividendos à HOLDING, essas Empresas e a ELETROBRÁS poderão distribuir a seus respectivos Empregados a título de PLR o menor valor encontrado entre os 25% dos dividendos distribuídos e o somatório de duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, aplicando-se o item 3.2 da CLÁUSULA 3ª deste Termo.

§ 1º - Após a distribuição de até duas folhas para as empresas que distribuem dividendos à Eletrobrás, o valor remanescente - que é a diferença entre o montante de 25% dos dividendos a serem distribuídos pela ELETROBRÁS e o valor correspondente ao somatório de duas folhas salariais, sem encargos das empresas que distribuem dividendos - deverá ser distribuído para as empresas que não distribuem dividendos à ELETROBRÁS, aplicando-se o item 3.2 da CLÁUSULA 3ª deste Termo.

§2º - O critério de distribuição do valor encontrado no §1º, será o rateio proporcional, com base nos valores das folhas salariais de dezembro de 2008 das respectivas empresas, aplicando-se o item 3.2 da CLÁUSULA 3ª deste Termo.

2.1.3 Caso a ELETROBRÁS dê lucro e o valor de 25% dos dividendos distribuídos pela mesma for menor que o somatório de duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, das Empresas que distribuem dividendos à HOLDING, essas Empresas e a ELETROBRÁS poderão distribuir PLR aos seus respectivos empregados proporcionalmente ao montante de dividendos distribuídos, aplicando-se o item 3.2 da CLÁUSULA 3ª deste Termo.

2.1.4 Caso a ELETROBRÁS não distribua dividendos, as empresas controladas acima citadas que em seus balanços do exercício de 2008 obtiverem lucro e distribuírem dividendos, poderão distribuir a seus respectivos empregados a título de PLR, o menor valor entre os 25% de dividendos distribuídos à HOLDING e o valor do somatório de duas folhas salariais, sem encargos, de dezembro de 2008, aplicando-se o item 3.2 da CLÁUSULA 3ª deste Termo.

CLÁUSULA 3ª - DAS CONDIÇÕES GERAIS

3.1. empresas controladas submeterão à ELETROBRÁS a aprovação de seus respectivos Planos de Metas de 2008 e ficará por conta delas o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados a seus respectivos empregados. No caso da MANAUS ENERGIA e da BOA VISTA ENERGIA, estas deverão submeter os seus Planos de Metas à ELETROBRÁS e também ficará por conta delas o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados a seus respectivos empregados.

3.2. montante a ser distribuído por cada empresa a seus empregados, a título de Participação nos Lucros ou Resultados, apurado conforme CLÁUSULA 2ª deste Termo será multiplicado pelo Grau de Cumprimento das Metas, conforme CLÁUSULA 6ª deste Termo e distribuído da seguinte forma:

- 50 % com base no cumprimento do Plano de Metas do Grupo ELETROBRÁS;
- 50 % com base no cumprimento do Plano de Metas de cada uma das empresas.

3.3 Nos termos da legislação vigente, o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados não terá caráter remuneratório e não gerará encargos de qualquer espécie, exceto a tributação na fonte do imposto sobre a renda.

3.4 Fica entendido que, para o cálculo do item 3.2 desta CLÁUSULA, a folha salarial de dezembro de 2008 corresponderá à soma dos valores dos salários de seus empregados e requisitados (desde que a empresa efetivamente faça a eles o pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados), os adicionais e vantagens de caráter permanente, inclusive horas extras incorporadas, os honorários dos seus dirigentes, mais um doze avos do 13º salário e da gratificação de férias, excetuando as horas extraordinárias, os benefícios de qualquer natureza e os encargos sociais e trabalhistas.

3.5 O Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, por não ser uma sociedade de ações e que a mesma não consolida seus resultados contábeis no Balanço Consolidado do Grupo, está diretamente vinculado à Holding seguirá as mesmas condições a esta

[Handwritten signatures and initials]

aplicáveis. Desta forma, a negociação de suas metas deverá ser diretamente com a ELETROBRÁS.

CLÁUSULA 4ª - DOS INDICADORES

4.1 Indicadores

MC1 - MARGEM OPERACIONAL (%)

$$= \frac{\text{RECEITA OPER. AJUSTADA} - \text{DESPESAS OPER. AJUSTADA}}{\text{RECEITA OPER. AJUSTADA}} \times 100$$

MC2 - ÍNDICE DE CUSTEIO (%)

$$= \frac{\text{DESPESAS PESSOAL, MATERIAL E SERVIÇOS}}{\text{RECEITA OPER. AJUSTADA}} \times 100$$

MC3 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DO SISTEMA - GERAÇÃO (%)

$$\text{DISPGE} = \frac{\sum_{i=1}^n (HD_i \times Pe_i)}{\sum_{i=1}^n (Pe_i) \times HP} \times 100$$

Onde:

DISPGE = Disponibilidade das Unidades Geradoras, das empresas do Grupo;
 HD i = N° de horas disponíveis da unidade geradora no período;
 HP = Horas do Período Estatístico;
 Pe i = Potência efetiva da unidade geradora "i", em MW;
 n = Número de unidades geradoras;
 i = Contador do número de unidades geradoras.

MC4 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DO SISTEMA - TRANSMISSÃO (%)

$$\text{DISPL} = \frac{\sum_{i=1}^n (\text{EXT. LT}_i \times HD_i)}{\sum_{i=1}^n (\text{EXT. LT}_i) \times HP} \times 100$$

Onde:

DISPL = Disponibilidade das Linhas de Transmissão, das Empresas do Grupo;
 HD i = N° de horas disponíveis da Linha de Transmissão no período estatístico;
 HP = Horas do Período Estatístico;
 EXT.LT i = Extensão da Linha de Transmissão, em KM;
 n = Número de Linhas de Transmissão;
 i = Contador do número de Linhas de Transmissão.

[Handwritten signatures and initials]

MCS – EBITDA (R\$ mil)

Valor obtido por meio do Resultado Operacional Líquido, antes do Resultado Financeiro, e somado a este os valores das contas de Depreciação e Amortização, Provisões, e Resultado a Compensar de Itaipu.

4.2 Para o perfeito entendimento dos indicadores de referência das metas acima estabelecidas deverão ser considerados os valores a serem extraídos da Demonstração do Resultado Consolidado da ELETROBRÁS de 2008, excluídas das despesas referentes a ITAIPU e a LIGHTPAR e com as seguintes definições:

- a) a Receita Operacional Ajustada será igual à Receita Operacional expurgada das Participações Societárias e do Acréscimo Moratório sobre Energia Elétrica. As contas que compõem a Receita Operacional Ajustada são: Receita de Venda de Energia Elétrica; Subvenção s/ Consumo de Combustível; dos Encargos Setoriais (RGR, CCC e CDE); e ICMS;
- b) a Despesa Operacional Ajustada será a Despesa Operacional, expurgada das Provisões Operacionais, Depreciação e Amortização, Uso da Rede Elétrica e das excepcionais, isto é, o que não pertence às seguintes contas: Pessoal, Material, Serviços, Energia Comprada para Revenda, Combustível p/ Produção de Energia Elétrica, PASEP e CONFINS, Doação e Contribuições e Outras;
- c) As Despesas de Custeio a serem consideradas no cálculo do indicador MC2 serão as correspondentes as despesas de: Pessoal; Material (desconsiderando as despesas de Energia Comprada para Revenda e Combustível para Produção de Energia Elétrica, por estarem separadamente destacadas); e Serviços de Terceiros;
- d) o EBITDA será calculado através do Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro (Receita Operacional menos Despesas Operacionais) somado à Depreciação e Amortização, Provisões Operacionais e Resultado a Compensar de Itaipu. Para o cálculo do valor do EBITDA é levado em consideração as Receitas e as Despesas Operacionais do Demonstrativo de Resultado, isto é, não ajustadas. Também considera a conta de CCC líquida;
- e) Para cálculo da disponibilidade do Sistema de Transmissão deverão ser consideradas apenas as linhas de transmissão com tensão igual ou superior a 230kV.

4.3 Para o cálculo dos indicadores de referência das metas estabelecidas, serão usadas as seguintes fontes para a obtenção de dados:

FONTE	DADOS
Demonstração de Resultado Consolidado da Eletrobrás de 2007	<ul style="list-style-type: none"> • Despesa de Pessoal, Material e Serviço (custeio); • Receita Operacional Ajustada e não ajustada • Despesa Operacional Ajustada e não ajustada

[Handwritten signatures and initials are present over the table and surrounding text.]

CLÁUSULA 5ª - DAS METAS COLETIVAS

Indicador	Meta (%)
MC1 - MARGEM OPERACIONAL	42.220
MC2 - ÍNDICE DE CUSTEIO	17.740
MC3 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DO SISTEMA - GERAÇÃO	89.631
MC4 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DO SISTEMA - TRANSMISSÃO	99.343
MCS - MARGEM EBITDA (R\$)	8.364.779

Todas as metas estabelecidas acima serão aferidas no período compreendido entre 01.01.2008 e 31.12.2008.

CLÁUSULA 6ª - DA AFERIÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE METAS

6.1 Para efeito de aferição do grau de cumprimento de cada uma das metas coletivas definidas na CLÁUSULA 5ª, serão considerados os seguintes parâmetros de pontuação:

INDICADOR DA META MC1	INDICADOR DA META MC2	INDICADOR DA META MC3	INDICADOR DA META MC4	INDICADOR DA META MCS	PONTOS
= ou > que 42.222	= ou < que 17.740	= ou > que 89.631	= ou > que 99.343	= ou > que 8.364.779	10
Entre 42.222 e 40.815	Entre 17.740 e 18.331	Entre 89.631 e 86.643	Entre 99.343 e 96.032	Entre 8.364.779 e 8.085.953	9,5
Entre 40.815 e 39.407	Entre 18.331 e 18.923	Entre 86.643 e 83.656	Entre 96.032 e 92.720	Entre 8.085.953 e 7.807.127	9
Entre 39.407 e 38.000	Entre 18.923 e 19.514	Entre 83.656 e 80.668	Entre 92.720 e 89.409	Entre 7.807.127 e 7.528.301	8,5
Entre 38.000 e 36.592	Entre 19.514 e 20.105	Entre 80.668 e 77.680	Entre 89.409 e 86.097	Entre 7.528.301 e 7.249.475	8
Entre 36.592 e 35.185	Entre 20.105 e 20.697	Entre 77.680 e 74.693	Entre 86.097 e 82.786	Entre 7.249.475 e 6.970.649	7,5
Entre 35.185 e 33.778	Entre 20.697 e 21.288	Entre 74.693 e 71.705	Entre 82.786 e 79.474	Entre 6.970.649 e 6.691.823	7
Abaixo de 33.778	Abaixo de 21.288	Abaixo de 71.705	Abaixo de 79.474	Abaixo de 6.691.823	ZERO

6.2 Para a determinação do grau de cumprimento do Plano de Metas estabelecido no item 5.1 desta CLÁUSULA, serão adotados os seguintes critérios:

6.2.1 A cada meta do Plano corresponderá um peso, conforme a tabela a seguir:

METAS	PESO
MC1 - MARGEM OPERACIONAL	1,5
MC2 - ÍNDICE DE CUSTEIO	1,5
MC3 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DO SISTEMA - GERAÇÃO	3,0

[Handwritten signatures and initials are present over the table and surrounding text.]

MC4 - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DO SISTEMA - TRANSMISSÃO	3,0
MC5 - MARGEM EBITDA	1,0

6.2.2 O grau de cumprimento do Plano de Metas (RE) será determinado pela soma da ponderação da pontuação alcançada pelas metas e de seus respectivos pesos, conforme a expressão abaixo:

$$RE = ((pMC1 \times 1,5) + (pMC2 \times 1,5) + (pMC3 \times 3,0) + (pMC4 \times 3,0) + (pMC5 \times 1,0)) / 100$$

Onde pMC, é o número de pontos alcançados pela meta, conforme estabelecido no item 1 desta CLÁUSULA.

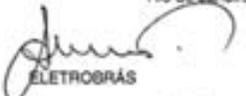
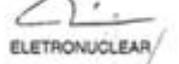
CLÁUSULA 7ª - DO ACOMPANHAMENTO

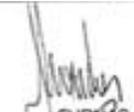
As disposições deste Termo serão acompanhadas pelas partes em reuniões periódicas a serem realizadas em intervalos não superiores a 3 (três) meses, ficando assegurado o fornecimento pela Empresa de todas as informações necessárias para avaliação do cumprimento do Plano de Metas aqui acordado.

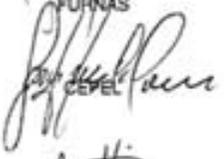
CLÁUSULA 8ª - DA ABRANGÊNCIA

Todas as disposições do presente Termo abrangem, exclusivamente, o exercício de 2008

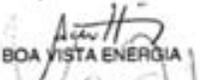
Rio de Janeiro, 11 de NOVEMBRO de 2008

 ELETROBRÁS	 FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS
 CHESF	 FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE SINDICATOS DE ENGENHEIROS
 ELETRONORTE	 FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENGENHEIROS
 ELETRÓSUL	 SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO
 ELETRONUCLEAR	 SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE FURNAS E DME


FURNAS

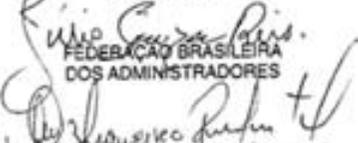

CEVEL


MANAUS ENERGIA


BOA VISTA ENERGIA


CGTEE


FEDERAÇÃO NACIONAL DE SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS

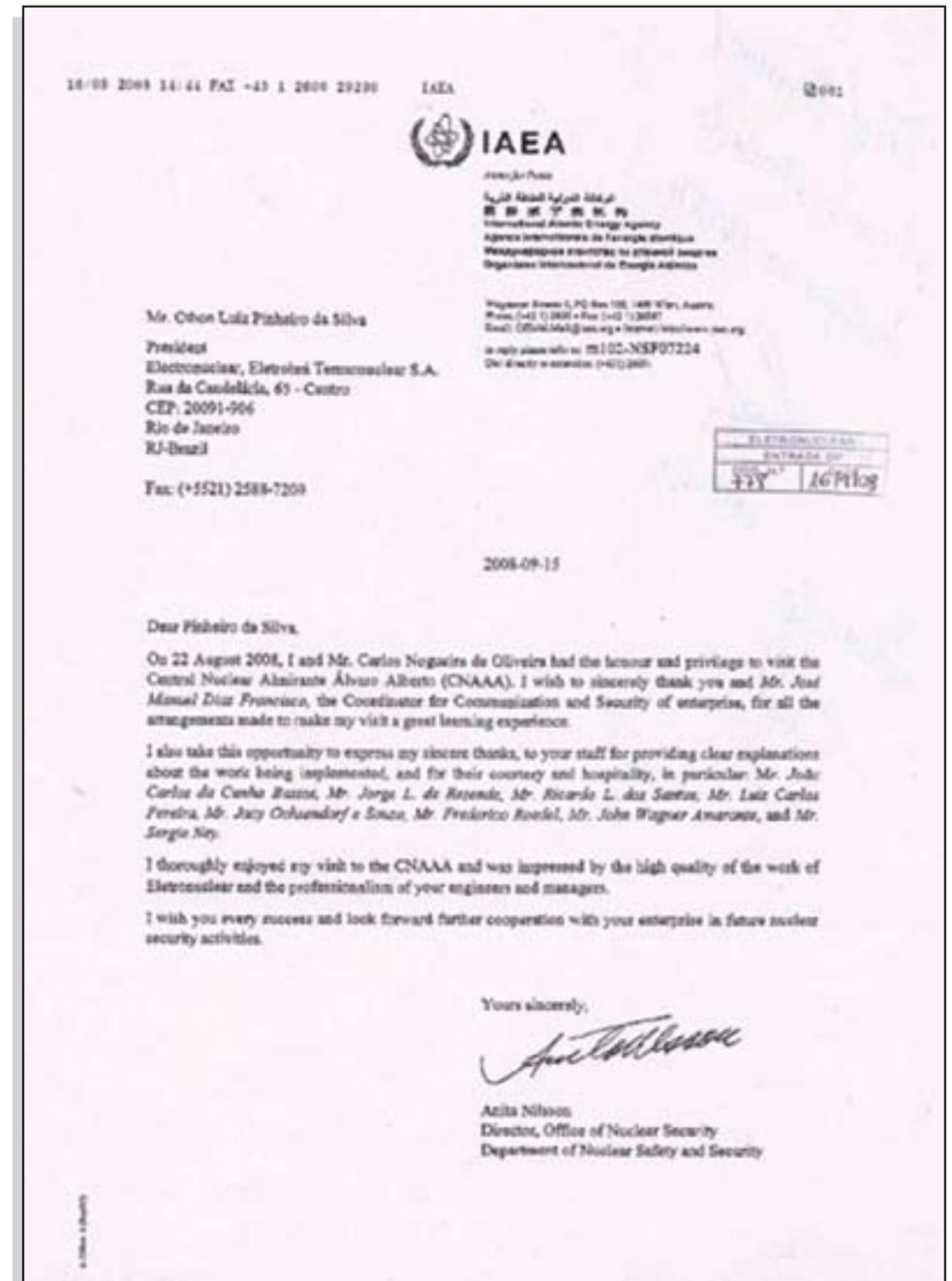

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ADMINISTRADORES


SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE


FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS - FENTEG

ANEXO 9

Agradecimentos Externos Recebidos e Homenagens Recebidas



Moção de Agradecimento

A Eletronuclear recebeu, na última quinta-feira, dia 25, uma moção de agradecimento pelo trabalho realizado em conjunto com a ONG Semear na alfabetização de jovens e adultos na região de Angra dos Reis e Paraty.

A entrega foi realizada pelo Deputado Estadual do PT, Gilberto Palmares, ao presidente da Eletronuclear, Othon Pinheiroda Silva, e ao assessor de Responsabilidade Sócio-ambiental, Paulo Gonçalves.

A solenidade aconteceu na sede da empresa, no Rio de Janeiro



Mensagem de Agradecimento Universidade Estácio de Sá

O professor Fernando Gurgel do Amaral, Coordenador Assistente de Engenharia Ambiental da UNESA/Niterói, enviou mensagem de agradecimento à Eletronuclear pelo acolhimento recebido pelo grupo de alunos da Universidade Estácio de Sá, que realizou visita à Central Nuclear de Angra no dia 22/12/08.

“Fomos recebidos pela equipe da instituição de forma exemplar e com uma atenção louvável pela maneira que a mesma foi conduzida. Os alunos obtiveram amadurecimento e esclarecimentos, que somente práticas como essa são capazes de fornecer. Parabéns pelo trabalho desenvolvido nessa instituição e um especial agradecimento ao Sr. Chaim e toda sua equipe pela atenção conosco. Esperamos poder realizar outras visitas futuramente. Um especial final de ano a todos da Eletronuclear”, escreveu o professor.

Em 30 de setembro de 2008, o Sindicato das Secretárias homenageou a Eletronuclear como Destaque Empresarial.



ANEXO 10

Identificação e localização das informações no relatório

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
1	Estratégia e Análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	9	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	18	
2	Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização	10	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures	10 - 12	
2.4	Localização da sede da organização	10	
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	10	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	10	
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários)	10	
2.8	Porte da organização	10-12, 65	Anexo 1 (pag. 65)
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária	8, 9	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	30, 39, 41, 42, 59, 109	Anexo 9 (pag. 109-110)

3 Parâmetros para o Relatório			
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas	7-9	
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	7-9	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	8	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	8	
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	8	
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores)	8	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	8	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	N.A.	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	50, 52-54, 57-62	
3.10	Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)	N.A.	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	N.A.	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	111	Anexo 10 (pág.111)
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	N.R.	

4 Governança, Compromissos e Engajamento			
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	11-15	C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	11-15	C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	11-15	
4.4	Mecanismos para que acionistas (1) e empregados (2) façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança	13, 22-24	1- A holding participa do Conselho de Administração 2- Ouvidoria
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	71, 77	Anexo 3 (pág.71) Anexo 4 (pág.77)
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	11-12, 92	Código de Ética
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	11-12	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	14-18, 92	Anexo 7 - Código de Ética
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	22-27	Relacionamento com Stakeholders
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	10-11	Assembléia de Acionistas

Compromissos com Iniciativas Externas

4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	18	Gestão de Risco
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	16-18, 92	Pacto Global / Código de ética
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização	24-25	

Engajamento dos Stakeholders

4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	22-24	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	22-25	Relacionamento com Stakeholders
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders	22-25	
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	22-25	

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos	65-68	Anexo1 (65-68)
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	50	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	33	Anexo 3 (Balanço Social) 71-76
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	9	S.A. de economia mista, vinculada ao MME, subsidiária Eletrobrás.
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	71-76, 77-82	Anexo 3 (Balanço Social) Anexo 4
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	23-25, 71-76	Anexo 3
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	N.A.	A contratação de mão-de-obra fixa é definida por concurso público
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono	37, 40-42, 71-76	Anexo 3 (Balanço Social)
		83-87	Anexo 5
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	36-42, 71-76	Anexo 3

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	28, 77-82	Anexo 4
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	28-29, 77-82	Anexo 4
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	29-34,	
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	33-34	
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	33-34	
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	34	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	34	
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	29, 31-32, 77-82	Anexo 4
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	33-34, 99-108	Anexo 8 (ACT)
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional	29-30	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira	29-30, 35	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	33-34	
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	77-82	Anexo 4
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	33, 42	PSC não distingue gênero na categoria funcional

N.R. – Não relatado
N.A. – Não aplicável
N.D. – Não disponível

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	24-25	
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	23-25	
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	28-29	
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	N.H.	não houve
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	33	
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	N.H. 25	não houve
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	22-28, 33-34	
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	N.A	
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	48	

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

N.H. – Não há, não houve

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
EN1	Materiais usados por peso ou volume	88-91	Anexo 6
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	58-62, 88-91	Anexo 6
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	88-91	Anexo 6
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	88-91	Anexo 6
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	88-91	Anexo 6
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	N.A	O produto é energia elétrica
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	88-91	Anexo 6
EN8	Total de retirada de água por fonte	61, 88-91	Anexo 6
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	61, 88-91	Anexo 6
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	61, 88-91	Anexo 6
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	55-56	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	55-56	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	55-56	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	55-56	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	N.R.	
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	50, 88-91	Anexo 6
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	50, 88-91	Anexo 6
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	50, 88-91	Anexo 6

EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	50, 88-91	Anexo 6
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	50, 88-91	Anexo 6
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	61	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	57-62, 88-91	Anexo 6
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	57-62, 88-91	Anexo 6
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia ¹³ – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	57-62, 88-91	Anexo 6
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	57-62	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	N.A	
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	N.H.	
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	50, 57-62	
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	88-91	Anexo 6

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

N.H. – Não há, não houve

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
S01	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	36-42, 43-49, 52-62	
S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	17	
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	17	
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	N.H.	
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	N.A./N.H.	
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	N.A./N.H.	
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	N.A./N.H.	
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	77-82	Anexo 4

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

N.H. – Não há, não houve

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	N.A.	Nosso produto é energia elétrica, que não exige embalagem nem rótulo.
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	N.A.	Nosso produto é energia elétrica, que não exige embalagem nem rótulo.
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	N.R.	
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	N.H.	
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

N.H. – Não há, não houve

ANEXO 11

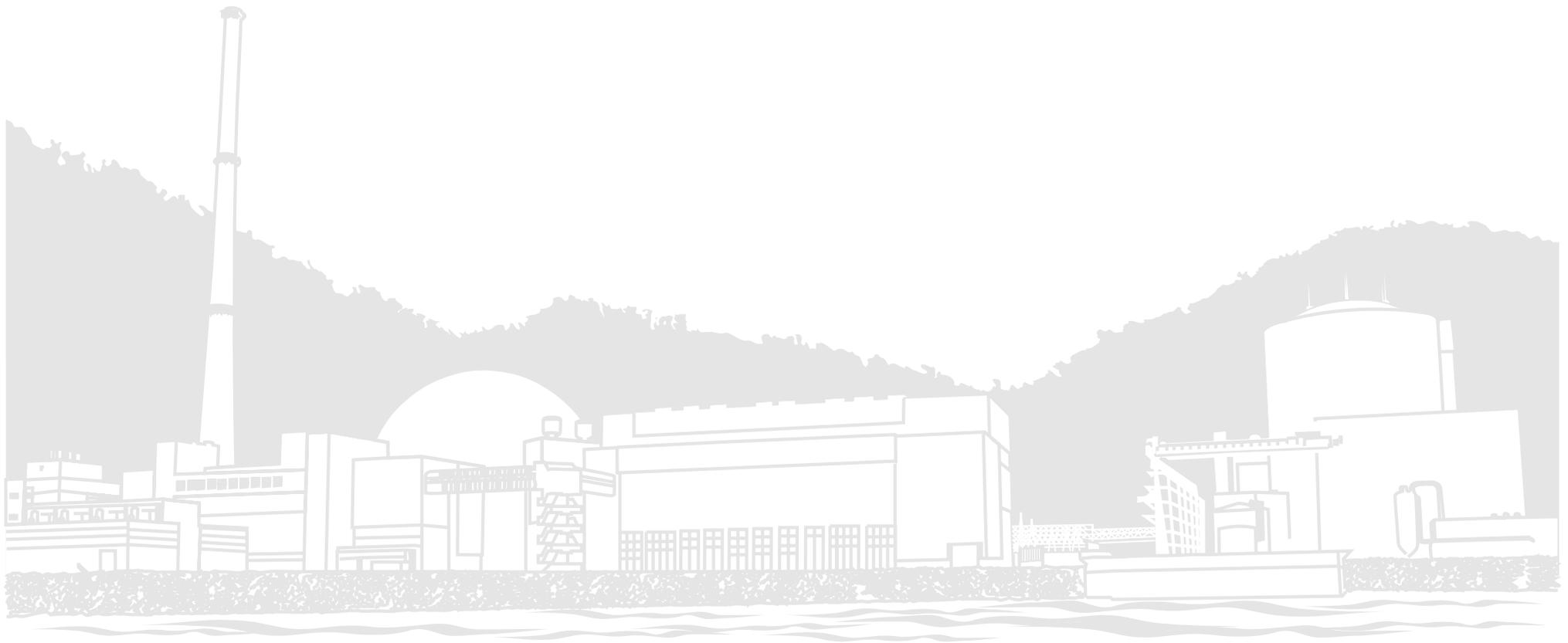
Siglas e símbolos

Abdan	Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares
Abdib	Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base
Aben	Associação Brasileira de Energia Nuclear
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho – Anexo 8
ADR	American Depositary Receipt
AI.CA	Auditoria Interna
AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANS	American Nuclear Society
ARS.A	Assessoria de Responsabilidade Social
CA	Conselho de Administração
Cepel	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
CF	Conselho Fiscal
CGU	Controladoria Geral da União
CHT	Carga horária total de treinamento
CH4	Gás Metano
Cicop	Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)
CMB	Confederação das Mulheres do Brasil
CNAAA	Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Central Nuclear, Usinas de Angra
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CO2	Dióxido de carbono
Coep	Comitê de Empresas Públicas
Coge	Comitê de Gestão Empresarial do Setor Elétrico do Brasil
CS.P	Assessoria de Comunicação Social
DA	Diretoria de Administração e Finanças
DE	Diretoria Executiva
DEST	Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais
DG	Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente
DO	Diretoria de Operação e Comercialização
DT	Diretoria Técnica

EB.P	Escritório de Brasília
EOB.T	Escritório de Obras
Epri	Electric Power Research Institute
Feam	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica
Firjan	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Fita	Festa Internacional de Teatro de Angra
FPNQ	Fundação para o Prêmio Nacional de Qualidade
FRG	Fundação Real Grandeza
FSAR	Final Safety Analysis Report
Funai	Fundação Nacional do Índio
Funcoge	Fundação Coge
GAB.A	Gerência de Administração de Benefícios
GAR.A	Gerência de Apoio Regional
GCC.A	Gerência de Contratação e Controle Contratual
GDC.A	Gerência de Desenvolvimento e Capacitação
GESTGEN	Centro Estadual para Gerenciamento de Situação de Emergência Nuclear
GLN.G	Gerência de Licenciamento Nuclear
GMA.G	Gerência de Meio Ambiente
GMO.O	Gerência de Monitoração
GSU.A	Gerência de Suprimentos
GTS.O	Gerência de Treinamento e Segurança Nuclear
HHT	Homem-hora de treinamento
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INEA	Instituto Estadual do Ambiente (RJ)
ICRP	International Commission on Radiation Protection
IED-BIG	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande
Inpo	Institute of Nuclear Plant Operators.
LAS	Latin American Nuclear Society
LI	Licença de Instalação
LO	Licença de Operação

LP	Licença Prévia
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDS	Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia
MW	Megawatt (103 kW)
NP	Número total de participantes por treinamento realizado
Núcleos	Instituto de Seguridade Social
ONU	Organização das Nações Unidas
P	Presidência
PBA	Plano Básico Ambiental - Ibama
PCA	Plano de Controle Ambiental - Ibama
PCB	Bifenilas Policloradas – conhecidas como ascarel
PEE	Programa de Eficiência Energética
PJ.P	Procuradoria Jurídica
PLD	Preço de Liquidação de Diferenças (de suprimento de energia)
PMA	Plano Médico Assistencial
PPA 2004-2007	Programa Plurianual do Governo Federal para os anos de 2004 a 2007
PSC	Plano de Cargos e Salários
PWR	Power Water Reactor
SA.A	Superintendência de Aquisição e Administração
SC.0	Superintendência de Coordenação de Operação
SD.0	Superintendência de Angra 2
SE.T	Superintendência de Engenharia de Projeto
Seap	Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca
Semear	Centro Ativo de Programas Sociais
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SG.T	Superintendência de Gerenciamento do Empreendimento
SH.A	Superintendência de Recursos Humanos
SM.G	Superintendência de Licenciamento e Meio Ambiente

SN.T	Superintendência de Combustível e Segurança Nuclear
SOX	Sarbanes-Oxley
SP.G	Superintendência de Planejamento
SQ.G	Superintendência de Qualidade
SU.O	Superintendência de Angra 1
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UBM	Universidade de Barra Mansa
Uerj	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Wano	World Association of Nuclear Operators
WNA	World Nuclear Association



Ministério de
Minas e Energia

